

Switch 8275 Fast Ethernet Workgroup
Modelos 318, 322 e 326



Manual de Instalação e Planejamento

Índice

Sobre Este Manual	xi
Quem Deve Ler Este Manual	xi
Como Este Manual Está Organizado	xi
Informações sobre Segurança	xi
Capítulo 1. Introdução	1-1
Recursos do Produto	1-1
Características Funcionais	1-2
Portas de Comunicação	1-2
Porta de Gerenciamento	1-2
Capítulo 2. Instalação e Ativação do Switch 8275	2-1
Resumo da Instalação	2-1
Instruções para Remoção da Embalagem	2-1
Cabos e Conectores	2-2
Requisitos de Cabeamento para Portas 10BASE-T	2-2
Requisitos de Cabeamento para 100BASE-TX	2-2
Requisitos de Cabeamento para 100BASE-FX	2-2
Requisitos de Cabeamento para a Porta de Gerenciamento	2-2
Características Físicas e Requisitos	2-3
Dimensões	2-3
Espaço para Operação	2-3
Peso	2-3
Requisitos de Energia	2-3
Dissipação de Energia	2-3
Energia Elétrica	2-3
Corrente de Entrada	2-3
Corrente de Fuga	2-3
Taxa de dB	2-3
Saída de Ar	2-3
Ambiente de Operação	2-4
Opções de Instalação	2-4
Instalação em Rack	2-4
Instalação em Mesa ou Prateleira	2-4
Instalação de Módulos Opcionais	2-5
Ativação	2-6
Manuseio de Cabos	2-7
Conexão do Switch 8275 à Rede	2-7
Capítulo 3. Modelos 8275 e Painéis de LEDs	3-1
Modelo 8275-318	3-1
Modelo 8275-322	3-1
Modelo 8275-326	3-1
Módulo 100BASE-FX de 2 portas	3-1
Painéis de LEDs	3-1
LEDs do Módulo do Sistema	3-1
LEDs do Módulo 10BASE-T/100BASE-TX de 12 Portas	3-2
LEDs do Módulo 100BASE-FX de 8 Portas	3-2
LEDs do Módulo 100BASE-FX de 2 Portas	3-3

Capítulo 4. Gerenciamento Baseado em Console	4-1
Gerenciamento de Console Local	4-1
Gerenciamento do Console Telnet	4-2
Conexão Através de Portas Ethernet	4-2
Conexão Através da Porta de Gerenciamento	4-3
Painel Help Message	4-3
Convenções de Painéis	4-4
Comandos	4-4
Início de Sessão	4-5
Main Menu	4-5
System Information	4-6
Management Configuration	4-7
Network Configuration	4-8
Trap Receiver Configuration	4-9
SNMP Community Configuration	4-10
Device Configuration	4-12
Switch Configuration	4-13
Port Configuration	4-14
Port Statistics	4-17
Spanning Tree Configuration	4-19
Serial Port Configuration	4-20
VLAN Port Management	4-22
Create VLAN	4-22
Delete VLAN	4-24
Modify / View VLAN	4-25
Trunking Port Management	4-26
Create/View Trunking Group	4-27
Delete Trunking Group	4-29
Trunking Group Modification	4-30
Port Monitoring	4-31
User Account Management	4-32
Create New User	4-33
Modify Users	4-33
Change Password	4-34
System Utility	4-35
Download Code to Switch	4-37
Download Configuration Data to Switch	4-39
Upload Configuration Data from Switch	4-41
System Reset	4-43
Factory Reset to Default Config Values	4-44
BootP/TFTP Server Configuration	4-45
Login Timeout Interval	4-47
Ping	4-47
Capítulo 5. Gerenciamento Baseado na Web	5-1
Utilização do Gerenciamento Baseado na Web	5-1
Comandos	5-1
Logging In	5-2
System Information	5-3
Management Configuration	5-4
Network Configuration	5-4
Trap Receiver Configuration	5-6
SNMP Community Configuration	5-6
Device Configuration	5-8

Switch Configuration	5-8
Port Configuration	5-11
Port Statistics	5-13
Spanning Tree Configuration	5-15
Serial Port Configuration	5-16
VLAN Port Management	5-18
Trunking Port Management	5-20
Port Monitoring	5-22
User Account Management	5-22
Criação de Novos Usuários	5-23
Exclusão de Usuários	5-24
Alteração de Senhas	5-24
System Utility	5-25
Download Code to Switch	5-25
Download Configuration Data to Switch	5-26
Upload Configuration Data from Switch	5-27
System Reset	5-28
Factory Reset to Default Config Values	5-28
BootP/TFTP Server Configuration	5-29
Login Timeout Interval	5-31
Ping	5-31
Capítulo 6. Resolução de Problemas e Suporte	6-1
Diagnóstico de Problemas	6-1
Falhas no Autoteste de Inicialização	6-1
LEDs do Módulo do Sistema	6-4
Porta de Gerenciamento	6-5
Sessão Telnet	6-5
Senha	6-5
Gerenciamento Baseado na Web Através de um Modem	6-6
Navegador da Web	6-6
Ajuda para Uso do Internet Explorer	6-6
Obtenção de Software e Publicações	6-6
Obtenção de Suporte	6-7
Apêndice A. Introdução a Redes Locais Virtuais (VLANs) e STP (Spanning Tree Protocol)	A-1
Redes Locais Virtuais	A-1
O Que São Redes Locais Virtuais (VLANs)?	A-1
Benefícios das VLANs	A-1
Como as VLANs Facilitam Alterações e Mudanças	A-1
Como VLANs Controlam o Tráfego de Transmissão	A-1
Como as VLANs Fornecem Segurança	A-2
VLANs e o Switch 8275	A-2
STP (Spanning Tree Protocol)	A-2
O que é STP?	A-2
Como o Protocolo STP Funciona	A-2
Reconfiguração de STP	A-3
Apêndice B. Avisos, Marcas e Garantia	B-1
Avisos aos Usuários de Versões Online desta Publicação	B-1
Marcas	B-2
Certificado de Garantia - Opcionais	B-2
Aviso sobre Emissão Eletrônica	B-6

Declaração da FCC (Federal Communications Commission)	B-6
Apêndice C. Diagramas de Pinagem de Cabos	C-1
Cabos Straight-Through 10BASE-T/100BASE-TX	C-1
Cabos Straight-Through 10BASE-T/100BASE-TX para STP	C-2
Cabos crossover 10BASE-T/100BASE-TX	C-2
Cabos crossover 10BASE-T/100BASE-TX para STP	C-3
Cabo de Modem Nulo	C-3
Índice Remissivo	X-1

Figuras

1-1.	Painel Frontal	1-3
2-1.	Instalação em Rack	2-5
2-2.	Instalação de Módulos Opcionais, Parte 1	2-6
2-3.	Instalação do Módulo Opcional Parte 2	2-7
2-4.	Portas MDI-X	2-8
2-5.	Módulo 100BASE-FX de 8 portas	2-9
3-1.	Slots do Painel Frontal do Switch 8275	3-2
3-2.	Modelo 318	3-3
3-3.	Modelo 322	3-4
3-4.	Modelo 326	3-4
3-5.	Módulo 100BASE-FX de 2 portas opcional	3-5
3-6.	LEDs do Módulo do Sistema	3-5
3-7.	Módulo 10BASE-T/100BASE-TX de 12 portas	3-6
3-8.	Módulo 100BASE-FX de 8 portas	3-6
3-9.	Módulo 100BASE-FX de 2 Portas Opcional	3-7
4-1.	Painel Help Message	4-4
4-2.	Painel de Início de Sessão	4-6
4-3.	Painel Main Menu	4-7
4-4.	Painel System Information	4-8
4-5.	Painel Management Configuration	4-9
4-6.	Painel Network Configuration	4-10
4-7.	Painel Trap Receiver Configuration	4-11
4-8.	Painel SNMP Community Configuration	4-12
4-9.	Painel Device Configuration	4-13
4-10.	Painel Switch Configuration	4-14
4-11.	Painel Port Configuration, Parte 1	4-16
4-12.	Painel Port Configuration, Parte 2	4-17
4-13.	Painel Port Statistics	4-18
4-14.	Painel Spanning Tree Configuration	4-20
4-15.	Painel Serial Port Configuration	4-21
4-16.	Painel VLAN Port Management	4-23
4-17.	Painel Create VLAN	4-24
4-18.	Painel Delete VLAN	4-25
4-19.	Painel Modify / View VLAN	4-26
4-20.	Painel VLAN Modification	4-27
4-21.	Menu Trunking Port Management	4-28
4-22.	Painel Create/View Trunking Group	4-29
4-23.	Painel Delete Trunking Group	4-30
4-24.	Painel Trunking Group Modification	4-31
4-25.	Painel Port Monitoring	4-32
4-26.	Painel User Account Management	4-33
4-27.	Painel Create New User	4-34
4-28.	Painel Modify Users	4-35
4-29.	Painel Change Password	4-36
4-30.	Painel System Utility	4-37
4-31.	Painel Download Code to Switch	4-38
4-32.	Painel de Confirmação Download Code to Switch	4-39
4-33.	Painel de Download XMODEM Bem Sucedido	4-40
4-34.	Painel de Download TFTP Bem Sucedido	4-41
4-35.	Painel Download Configuration Data to Switch	4-42

4-36.	Painel de Confirmação Download Configuration Data to Switch	4-43
4-37.	Painel Download Configuration Data Transfer	4-44
4-38.	Painel Upload Configuration Data from Switch	4-45
4-39.	Painel de Confirmação Upload Configuration Data from Switch	4-46
4-40.	Painel System Reset	4-47
4-41.	Painel de Confirmação System Reset	4-48
4-42.	Painel Factory Reset to Default Config Values	4-49
4-43.	Painel de Confirmação Factory Reset to Default Config Values	4-50
4-44.	Painel BootP/TFTP Server Configuration	4-50
4-45.	Painel Login Timeout Interval	4-51
4-46.	Painel Ping	4-51
4-47.	Painel Continuous Ping	4-52
4-48.	Painel Failed Ping Attempt	4-52
5-1.	Painel Login 1	5-2
5-2.	Painel System Information	5-4
5-3.	Painel Network Configuration	5-5
5-4.	Painel Trap Receiver Configuration	5-7
5-5.	Painel SNMP Community Configuration	5-8
5-6.	Painel Switch Configuration	5-9
5-7.	Painel Port Configuration	5-12
5-8.	Continuação do Painel Port Configuration	5-13
5-9.	Painel Port Statistics	5-14
5-10.	Painel Spanning Tree Configuration	5-16
5-11.	Painel Serial Port Configuration	5-17
5-12.	Painel VLAN Port Management	5-19
5-13.	Painel Trunking Port Management	5-21
5-14.	Painel Port Monitoring	5-23
5-15.	Painel User Account Management	5-24
5-16.	Painel Download Code to Switch	5-26
5-17.	Painel de Confirmação Download Code to Switch.	5-27
5-18.	Painel Download Configuration Data to Switch	5-28
5-19.	Painel Upload Configuration Data from Switch	5-29
5-20.	Painel de Confirmação Upload Configuration Data from Switch	5-30
5-21.	Painel System Reset	5-31
5-22.	Painel Factory Reset to Default Config Values	5-32
5-23.	Painel BootP/TFTP Server Configuration	5-32
5-24.	Painel Login Timeout Interval	5-33
5-25.	Painel Ping	5-33
5-26.	Painel de Resposta de Ping Bem Sucedida	5-34
6-1.	Tabela de Erros de LEDs de Diagnóstico	6-2
6-2.	% de Utilização de LEDs	6-3
6-3.	Indicadores de Erro do Módulo do Sistema	6-3
A-1.	Antes de Aplicar as Regras STA	A-3
A-2.	Após Aplicar as Regras STA	A-4
C-1.	Cabos UTP Straight-Through (RJ-45 para RJ-45), T568A	C-1
C-2.	Cabo UTP Straight-Through (RJ-45 para RJ-45), T568B	C-1
C-3.	Cabo STP Straight-Through (RJ-45 para IBM Data Connector)	C-2
C-4.	Cabo UTP Crossover (RJ-45 para RJ-45), T568-A	C-2
C-5.	Cabo UTP Crossover (RJ-45 para RJ-45), T568-B	C-3
C-6.	Cabo STP Crossover (RJ-45 para IBM Data Connector)	C-3
C-7.	Conexão com Cabo de Modem Nulo	C-3

Tabelas

2-1.	Resumo dos Procedimentos de Instalação do Switch 8275	2-1
2-2.	Requisitos de Cabos	2-2
2-3.	Ambiente de Operação	2-4
2-4.	Cabeamento Straight-Through e Crossover	2-8
3-1.	Significados dos LEDs dos Módulos do Sistema	3-2
3-2.	Significados dos LEDs do Módulo 10BASE-T/100BASE-TX de 12 Portas	3-2
3-3.	Significados dos LEDs do Módulo 100BASE-FX de 8 Portas	3-3
3-4.	Significados dos LEDs do Módulo Opcional 100BASE-FX de 2 Portas	3-3
4-1.	Condições de Traps	4-10
5-1.	Condições de Traps	5-6
6-1.	Significados dos Erros de LEDs de Diagnóstico	6-2

Sobre Este Manual

Este manual explica como instalar e configurar o Switch 8275 Fast Ethernet Workgroup Modelos 318, 322 e 326.

Quem Deve Ler Este Manual

Este manual destina-se a técnicos de instalação, administradores de rede e pessoal de suporte técnico.

Como Este Manual Está Organizado

- O Capítulo 1, “Introdução” na página 1-1 descreve os recursos do switch 8275.
- O Capítulo 2, “Instalação e Ativação do Switch 8275” na página 2-1 contém instruções passo-a-passo para instalação e conexão do switch 8275 à sua rede.
- O Capítulo 3, “Modelos 8275 e Painéis de LEDs” na página 3-1 descreve as diferentes configurações dos modelos do switch 8275 e dos painéis de LEDs encontrados em cada modelo.
- O Capítulo 4, “Gerenciamento Baseado em Console” na página 4-1 descreve como configurar sessões de gerenciamento de console local e sessões de gerenciamento Telnet e como configurar o switch 8275.
- O Capítulo 5, “Gerenciamento Baseado na Web” na página 5-1 descreve como gerenciar o switch 8275 através de seu navegador da Web.
- O Capítulo 6, “Resolução de Problemas e Suporte” na página 6-1 descreve como resolver problemas do switch 8275.
- O Apêndice A, “Introdução a Redes Locais Virtuais (VLANs) e STP (Spanning Tree Protocol)” na página A-1 descreve VLANs e Spanning Tree Protocols.
- O Apêndice B, “Avisos, Marcas e Garantia” na página B-1 descreve com detalhes informações sobre garantia e informações sobre emissão.
- O Apêndice C, “Diagramas de Pinagem de Cabos” na página C-1 descreve os diagramas de pinagem de cabos.

Informações sobre Segurança



PERIGO

Before you begin to install this product, read the safety information in *Caution: Safety Information—Read This First, SD21-0030*. This booklet describes safe procedures for cabling and plugging in electrical equipment.



Gevarr: Voodrat u begint met de installatie van dit produkt, moet u eerst de veiligheidsinstructies lezen in de brochure *PAS OP! Veiligheidsinstructies–Lees dit eerst*, SD21-0030. Hierin wordt beschreven hoe u elektrische apparatuur op een veilige manier moet bekabelen en aansluiten.



Danger: Avant de procéder à l'installation de ce produit, lisez d'abord les consignes de sécurité dans la brochure *ATTENTION: Consignes de sécurité - A lire au préalable*, SD21-0030. Cette brochure décrit les procédures pour câbler et connecter les appareils électriques en toute sécurité.



Perigo: Antes de começar a instalar deste produto, leia as informações de segurança contidas em *Cuidado: Informações Sobre Segurança - Leia Primeiro*, SD21-0030. Esse folheto descreve procedimentos de segurança para a instalação de cabos e conexões em equipamentos elétricos.



危險：安裝本產品之前，請先閱讀
"Caution: Safety Information–Read
This First" SD21-0030 手冊中所提
供的安全注意事項。這本手冊將會說明
使用電器設備的纜線及電源的安全程序。



Opasnost: Prije nego što počnete sa instalacijom produkta, pročitajte nputak o pravilima o sigurnom rukovanju u
Upozorenje: Pravila o sigurnom rukovanju - Prvo pročitaj ovo, SD21-0030. Ovaj pravitak opisuje sigurnosne postupke za priključivanje kabela i priključivanje na električno napajanje.



Upozornění: než zahájíte instalaci tohoto produktu, přečtěte si nejprve bezpečnostní informace v pokynech „Bezpečnostní informace“ č. 21-0030. Tato brožurka popisuje bezpečnostní opatření pro kabeláž a zapojení elektrického zařízení.



Fare! Før du installerer dette produkt, skal du læse sikkerhedsforskrifterne i *NB: Sikkerhedsforskrifter - Læs dette først* SD21-0030. Vejledningen beskriver den fremgangsmåde, du skal bruge ved tilslutning af kabler og udstyr.



Gevarr: Voordat u begint met het installeren van dit produkt, dient u eerst de veiligheidsrichtlijnen te lezen die zijn vermeld in de publikatie *Caution: Safety Information - Read This First*, SD21-0030. In dit boekje vindt u veilige procedures voor het aansluiten van elektrische apparatuur.



VARRA: Ennen kuin aloitat tämän tuotteen asennuksen, lue julkaisussa *Varoitus: Turvaohjeet - Lue tämä ensin*, SD21-0030, olevat turvaohjeet. Tässä kirjassessa on ohjeet siitä, miten sähkölaitteet kaapeloidaan ja kytketään turvallisesti.



Danger : Avant d'installer le présent produit, consultez le livret *Attention : Informations pour la sécurité- Lisez-moi d'abord*, SD21-0030, qui décrit les procédures à respecter pour effectuer les opérations de câblage et brancher les équipements électriques en toute sécurité.



Vorsicht: Bevor mit der Installation des Produktes begonnen wird, die Sicherheitshinweise in *Achtung: Sicherheitsinformationen - Bitte zuerst lesen*. IBM Form SD21-0030. Diese Veröffentlichung beschreibt die Sicherheitsvorkehrungen für das Verkabeln und Anschließen elektrischer Geräte.



Κίνδυνος: Πριν ξεκινήσετε την εγκατάσταση αυτού του προϊόντος, διαβάστε τις πληροφορίες ασφάλειας στο φυλλάδιο *Caution: Safety Information-Read this first*, SD21-0030. Στο φυλλάδιο αυτό περιγράφονται οι ασφαλείς διαδικασίες για την καλωδίωση των ηλεκτρικών συσκευών και τη σύνδεσή τους στην πρίζα.



Vigyázat: Mielőtt megkezdi a berendezés üzembe helyezését, olvassa el a *Caution: Safety Information—Read This First*, SD21-0030 könyvecskében leírt biztonsági információkat. Ez a könyv leírja, milyen biztonsági intézkedéseket kell megtenni az elektromos berendezés huzalozásakor illetve csatlakoztatásakor.



Pericolo: prima di iniziare l'installazione di questo prodotto, leggere le informazioni relative alla sicurezza riportate nell'opuscolo *Attenzione: Informazioni di sicurezza - Prime informazioni da leggere* in cui sono descritte le procedure per il cablaggio ed il collegamento di apparecchiature elettriche.



危険： 導入作業を開始する前に、安全に関する小冊子SD21-0030 の「最初にお読みください」(Read This First)の項をお読みください。この小冊子は、電気機器の安全な配線と接続の手順について説明しています。



위험: 이 제품을 설치하기 전에 반드시 "주의: 안전 정보-시작하기 전에" (SD21-0030) 에 있는 안전 정보를 읽으십시오.



ОПАСНОСТ

Пред да почнете да го инсталирате овој продукт, прочитајте ја информацијата за безбедност:
"Предупредување: Информација за безбедност: Прочитајте го прво ова", SD21-0030.
Оваа брошура опишува безбедносни процедури за каблирање и вклучување на електрична опрема.



Fare: Før du begynner å installere dette produktet, må du lese sikkerhetsinformasjonen i *Advarsel: Sikkerhetsinformasjon - Les dette først*, SD21-0030 som beskriver sikkerhetsrutinene for kabling og tilkobling av elektrisk utstyr.



Uwaga:
Przed rozpoczęciem instalacji produktu należy zapoznać się z instrukcją: "Caution: Safety Information - Read This First", SD21-0030.
Zawiera ona warunki bezpieczeństwa przy podłączaniu do sieci elektrycznej i eksploatacji.



Perigo: Antes de iniciar a instalação deste produto, leia as informações de segurança *Cuidado: Informações de Segurança - Leia Primeiro*, SD21-0030. Este documento descreve como efectuar, de um modo seguro, as ligações eléctricas dos equipamentos.



ОСТОРОЖНО: Прежде чем установить этот продукт, прочтите Инструкцию по технике безопасности в документе "Внимание: Инструкция по технике безопасности -- Прочтите в первую очередь", SD21-0030. В этой брошюре описаны безопасные способы каблирования и подключения электрического оборудования.



Nebezpečenstvo: Pred inštaláciou výrobku si prečítajte bezpečnostné predpisy v *Výstraha: Bezpečnostné predpisy - Prečítaj ako prvé, SD21-0030. V tejto brožúrke sú opísané bezpečnostné postupy pre pripojenie elektrických zariadení.*



Pozor: Preden začnete z inštalácijskega produkta preberite poglavje: "Opozorila: Informacije o varnem rokovanju-preberite pred uporabo," SD21-0030. To poglavje opisuje pravilne postopke za kabliranje.



Peligro: Antes de empezar a instalar este producto, lea la información de seguridad en *Atención: Información de Seguridad-Lea Esto Primero*, SD21-0030. Este documento describe los procedimientos de seguridad para cablear y enchufar equipos eléctricos.



Varning — livsfara: Innan du börjar installera den här produkten bör du läsa säkerhetsinformationen i dokumentet *Varning: Säkerhetsföreskrifter - Läs detta först*, SD21-0030. Där beskrivs hur du på ett säkert sätt ansluter elektrisk utrustning.



危險：

開始安裝此產品之前，請先閱讀安全資訊。

注意：

請先閱讀 - 安全資訊 SD21-0030

此冊子說明插接電器設備之電纜線的安全程序。

Capítulo 1. Introdução

Este capítulo descreve os recursos do Switch 8275 Fast Ethernet Workgroup. O switch 8275 é um switch inteligente e gerenciado projetado para redes de médio porte ou para uma localização remota como parte de uma rede maior.

A menos que especificado de outra maneira, o conteúdo deste manual utiliza a configuração geral do switch 8275-322 como exemplo.

Recursos do Produto

O produto Switch 8275 Fast Ethernet Workgroup possui os seguintes recursos:

- Três modelos disponíveis a serem escolhidos:
 - Modelo 318: Configurado com dois módulos 100BASE-FX de 8 portas
 - Modelo 322: Configurado com um módulo 10BASE-T/100BASE-TX de 12 portas e um módulo 100BASE-FX de 8 portas
 - Modelo 326: Configurado com dois módulos 10BASE-T/100BASE-TX de 12 portas
- Dois slots para mídia suportando até dois módulos opcionais 100BASE-FX de duas portas.
- Detector automático de velocidade para configurações de porta TX de 10 Mbps ou 100 Mbps.
- Negociação automática half-duplex ou full-duplex para portas TX.
- Uma interface de gerenciamento que permite configurar o switch 8275 para sua rede. As seguintes opções de gerenciamento estão disponíveis:
 - Gerenciamento baseado em console
 - Gerenciamento SNMP (Simple Network Management Protocol)
 - Gerenciamento baseado na Web
- Segurança do Switch - O nome de usuário e a senha protegem o acesso ao switch 8275. Estão disponíveis dois níveis de segurança.
- Redes locais virtuais (VLANs) - Divide o switch 8275 em até oito VLANs separadas com base em portas para ajudar a reduzir transmissões na rede.
- Trunking de Portas - Crie até sete conexões de trunking group de largura de banda alta entre unidades do 8275.
- Atualizações de Software - Faça o download de atualizações de software para o switch 8275.
- Suporte para Spanning Tree Protocol 802.1D para impedir loop na rede.
- Faça o upload e download de dados do arquivo de configuração através de protocolo TFTP ou Xmodem.
- Suporte à monitoração de portas para monitoração da rede.
- Suporte para gerenciamento Telnet.
- Suporte de SNMP para RFC 1213, RFC 1757, RFC 1493 e MIB proprietário IBM.

- Suporte para Estatísticas RMON (1), Histórico (2), Alarmes (3) e Eventos (9).
- LEDs de status exibem os indicadores de energia, ligação, velocidade e de duplex selecionados.
- LEDs de diagnóstico para cada módulo.

Características Funcionais

A Figura 1-1 na página 1-3, mostra o painel frontal de um 8275-322.

- Um painel de LEDs exibe informações sobre o estado do switch 8275, das portas e da rede.
- A porta de gerenciamento (porta EIA 232) é utilizada para gerenciamento de console local e para gerenciamento fora de banda.
- As 12 portas MDI-X podem ser utilizadas como conexões de rede RJ45 de 10/100Mbps.
- As portas 100BASE-FX podem ser utilizadas para conexões de rede SC MMF (fibra multimodo).

Portas de Comunicação

O switch 8275 possui os seguintes tipos de portas:

- Existem 12 portas 10/100BASE-TX por módulo TX, mencionadas como portas MDI-X. As portas MDI-X utilizam cabos Categoria 3, 4 ou 5, UTP ou STP. Todas as portas TX fazem negociação automática entre 10 Mbps e 100 Mbps assim como full-duplex e half-duplex.
- Existem oito portas 100BASE-FX por módulo FX. Essas portas utilizam cabos MMF com conectores SC.
- Módulos uplink opcional possuem duas portas 100BASE-FX.

Porta de Gerenciamento

A porta de gerenciamento fornece um console local para uma conexão fora de banda ao switch 8275. A porta de gerenciamento também suporta conexão com console VT100. Consulte a seção “Gerenciamento do Console Telnet” na página 4-2.

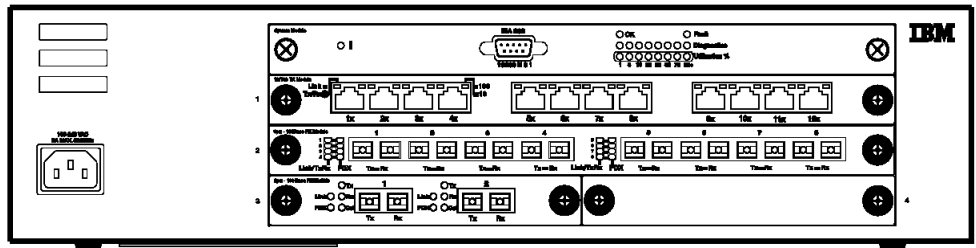


Figura 1-1. Painel Frontal

Capítulo 2. Instalação e Ativação do Switch 8275

Leia as “Informações sobre Segurança” na página xi e os avisos e informações sobre garantia no Apêndice B, “Avisos, Marcas e Garantia” na página B-1 antes de instalar o switch 8275.

Este capítulo fornece instruções passo-a-passo para a instalação do switch 8275.

Resumo da Instalação

Tabela 2-1. Resumo dos Procedimentos de Instalação do Switch 8275

	Etapa	Procedimento
Referência		
1.	Leia o folheto de instruções sobre segurança fornecido com o switch 8275.	<i>Cuidado: Informações sobre Segurança - Leia Isto Primeiro</i> , SD21-0030
2.	Remova o switch 8275 da embalagem e inspecione-o visualmente para verificar se ocorreram danos durante o transporte.	“Instruções para Remoção da Embalagem”
3.	Instale o switch 8275 em uma mesa ou em um rack.	“Opções de Instalação” na página 2-4
4.	Ligue o switch 8275.	“Ativação” na página 2-6
5.	Conecte o switch 8275 à rede e conecte os cabos.	“Conexão do Switch 8275 à Rede” na página 2-7
6.	Configure o switch 8275.	Capítulo 4, “Gerenciamento Baseado em Console” na página 4-1 ou Capítulo 5, “Gerenciamento Baseado na Web” na página 5-1

Instruções para Remoção da Embalagem

Abra a caixa e remova o switch 8275 com cuidado da embalagem. Inspecione a unidade visualmente para verificar a existência de danos causados durante o transporte.

Verifique se todos os itens da lista de verificação estão presentes. Se algum item estiver ausente ou tiver sido danificado durante o transporte, entre em contato com o local da compra para obter assistência.

O pacote deve conter:

- Um IBM Switch 8275 Fast Ethernet Workgroup
- Um pacote de acessórios contendo parafusos e 2 suportes de montagem
- Um *Manual de Instalação e Planejamento do Switch 8275 Fast Ethernet Workgroup*
- *Manual de Instalação Rápida do Switch 8275*
- Um *8275 Quick Reference Card* (que pode ser armazenado na bandeja para cartão na parte inferior do switch 8275)
- Um cabo de alimentação
- *Cuidado: Informações Sobre Segurança - Leia Isto Primeiro*, SD21-0030

Cabos e Conectores

A Tabela 2-2 mostra os requisitos de cabos. Os requisitos de cabos dependem da velocidade da rede. Os cabos e o hardware de conexão devem estar em conformidade com o padrão ANSI/TIA/EIA 568-A ou CSA T529.

Tabela 2-2. Requisitos de Cabos

Tipo Ethernet	Requisitos de cabo	Comprimento Máximo do Cabo
10BASE-T	Cabo STP/UP de 100 ohm, categoria 3, 4 ou 5	100m (328 pés)
100BASE-TX	Cabo STP ou UTP de 100 ohm, categoria 5 e hardware de conexão	100m (328 pés)
100BASE-FX	cabeamento de fibra ótica multimodo de 62,5/125 micron	2 km (6.560 pés) em full duplex

Requisitos de Cabeamento para Portas 10BASE-T

Portas 10BASE-T funcionam corretamente com cabos UTP ou STP de 100 ohm, categoria 3, 4 ou 5 e com hardware de conexão, conforme especificado nos padrões ANSI/TIA/EIA 568-A ou CSA T529.

Não utilize cabos de extensão de telefone em redes 10BASE-T. Os pares de condutores nesses cabos não são trançados e o cabo não está em conformidade com outros requisitos para uso em uma rede 10BASE-T.

Requisitos de Cabeamento para 100BASE-TX

Para conexão com redes 100BASE-TX, você pode utilizar somente cabos UTP ou STP, Categoria 5.

Requisitos de Cabeamento para 100BASE-FX

Para conexões com redes 100BASE-FX podem ser utilizados apenas cabos de 62,5/125 MMF com conectores SC.

Requisitos de Cabeamento para a Porta de Gerenciamento

A porta de gerenciamento é um conector macho DB-9 padrão que fornece uma interface serial EIA 232. Você pode conectar-se a uma estação de trabalho local utilizando um cabo de modem nulo ou a um modem (para conexão remota) utilizando um cabo serial padrão e o protocolo SLIP (Serial Line Internet Protocol). Assim que estiver conectado será possível gerenciar o switch 8275. Este processo é denominado gerenciamento fora da banda.

Utilize um cabo de modem nulo para conectar-se a uma estação de trabalho.
Utilize um cabo serial ao conectar-se a um modem.

Características Físicas e Requisitos

Dimensões

Largura	441 mm (17,4 pol.)
Profundidade	264 mm (10,4 pol.)
Altura	113 mm (4,4 pol.) incluindo os pés de borracha.

Espaço para Operação

Parte Frontal Espaço adequado para visualizar os LEDs.

Laterais 50,8 mm (2 pol.)

Parte Posterior 50,8 mm (2 pol.)

Peso

8275-318 6,85 kg (15,10 lb)

8275-322 6,89 kg (15,19 lb)

8275-326 6,93 kg (15,28 lb)

Módulo 100BASE-FX de 2 portas 215 g (0,48 lb)

Requisitos de Energia

100 a 240 V AC, 50 a 60 Hz.

Dissipação de Energia

111,4 watts (380,1 BTU/Hora)

Energia Elétrica

0,141 kVA

Corrente de Entrada

30 A a 115 V ou 60 A a 230 V

Corrente de Fuga

< 0,5 mA a 240 V AC

Taxa de dB

40,0 dB

Saída de Ar

8275-318 0,241 m³/min

8275-322 0,245 m³/min

8275-326 0,245 m³/min

Ambiente de Operação

Tabela 2-3. Ambiente de Operação

Temperatura em Operação	10°C a 40°C
Temperatura em Armazenamento	-25°C a 70°C
Umidade em Operação	8% a 80% de umidade relativa máxima

Opções de Instalação

Existem duas opções de configuração do switch 8275: Instalação em mesa/prateleira ou em rack. Siga estas recomendações para qualquer uma dessas opções:

- Assegure que a superfície suporte o modelo, veja a seção “Peso” na página 2-3.
- Posicione o switch 8275 a 1,8 m (6 pés) de distância de uma fonte de alimentação.
- Assegure que exista ventilação adequada ao redor do switch 8275.

Você pode utilizar qualquer rack de 19 polegadas do padrão EIA. Consulte as dimensões do switch 8275 na seção “Características Físicas e Requisitos” na página 2-3.

Instalação em Rack

O switch 8275 pode ser montado em qualquer rack de 19 polegadas de padrão EIA.

O rack pode ser aberto ou fechado. Se você montar o switch 8275 em um rack fechado, assegure que exista fluxo suficiente de ar pelo switch 8275. As tampas da parte frontal do rack que impedem que o fluxo de ar alcance o switch 8275 devem ser removidas ou modificadas para permitir a passagem do ar. Da mesma forma, não devem ser utilizadas tampas na parte posterior do rack que impeçam a saída do ar do switch 8275 ou que causem um acúmulo de pressão de várias máquinas na parte posterior.

Execute estas etapas para a instalação em rack:

- Etapa 1. Conecte os dois suportes de montagem do rack fornecidos com o switch 8275 nos lados esquerdo e direito do switch 8275 com os parafusos fornecidos.
- Etapa 2. Monte o switch 8275 no rack de 19 polegadas. Os parafusos para a montagem no rack não são fornecidos.
- Etapa 3. Conecte o cabo de alimentação no conector de energia AC de três pinos. Este procedimento liga o switch 8275.

Instalação em Mesa ou Prateleira

Execute estas etapas para instalar o switch 8275 em uma superfície plana, como uma mesa ou uma prateleira:

- Etapa 1. Coloque o switch 8275 em uma superfície nivelada.

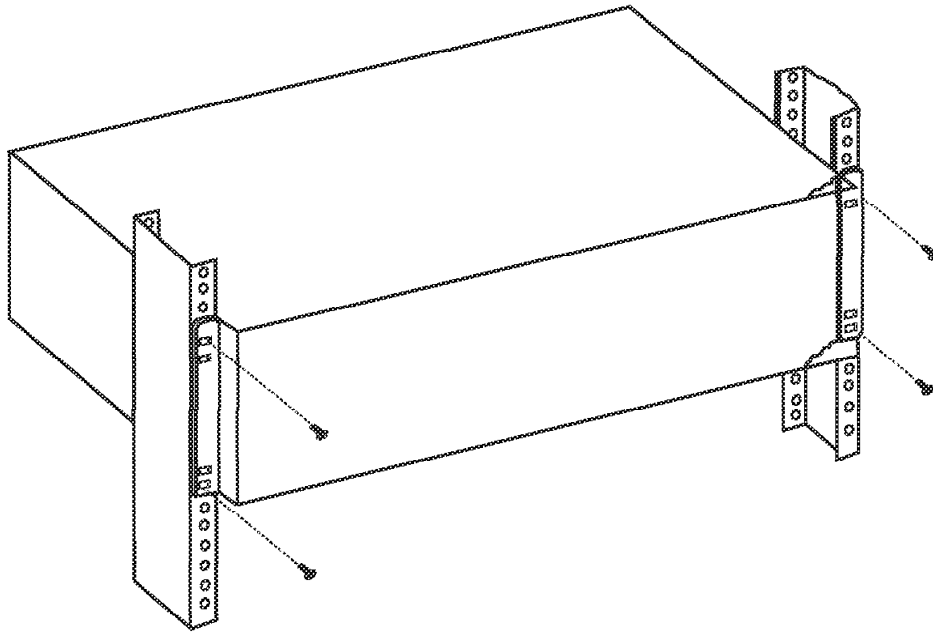


Figura 2-1. Instalação em Rack

Etapa 2. Conecte o cabo de alimentação no conector de energia AC de três pinos. Este procedimento liga o switch 8275.

Instalação de Módulos Opcionais

Módulos opcionais estão disponíveis para os modelos 318, 322 e 326 do switch 8275. Execute as etapas a seguir para instalar um módulo opcional nos Modelos 8275 318, 322 ou 326:

Nota: Esses módulos são instalados nos slots 3 ou 4. Para obter mais informações, consulte a Figura 3-1 na página 3-2.

Etapa 1. Desconecte o cabo de alimentação do switch 8275.

Etapa 2. Remova o suporte vazio do slot onde o módulo será instalado girando os parafusos de aperto manual localizados nas laterais do suporte no sentido anti-horário.

Nota: Você também pode utilizar uma chave de fenda Phillips para remover os parafusos de aperto manual. Consulte a Figura 2-2 na página 2-6.

Nota: Guarde o suporte vazio para instalação caso remova o módulo de recurso opcional.

Etapa 3. Insira o módulo opcional deslizando-o no slot, conforme mostrado na Figura 2-3 na página 2-7. Deslize o módulo no slot até que o módulo fique travado com segurança no local. Não force, torça ou dobre o módulo. Ele deve deslizar suavemente.

Etapa 4. Insira os parafusos de aperto manual do módulo gentilmente no slot. Gire-os no sentido horário para apertá-los. Não aperte demais os parafusos de aperto manual.

Etapa 5. Conecte o cabo de alimentação no switch 8275 novamente. O switch 8275 irá detectar o módulo opcional automaticamente se estiver instalado corretamente.

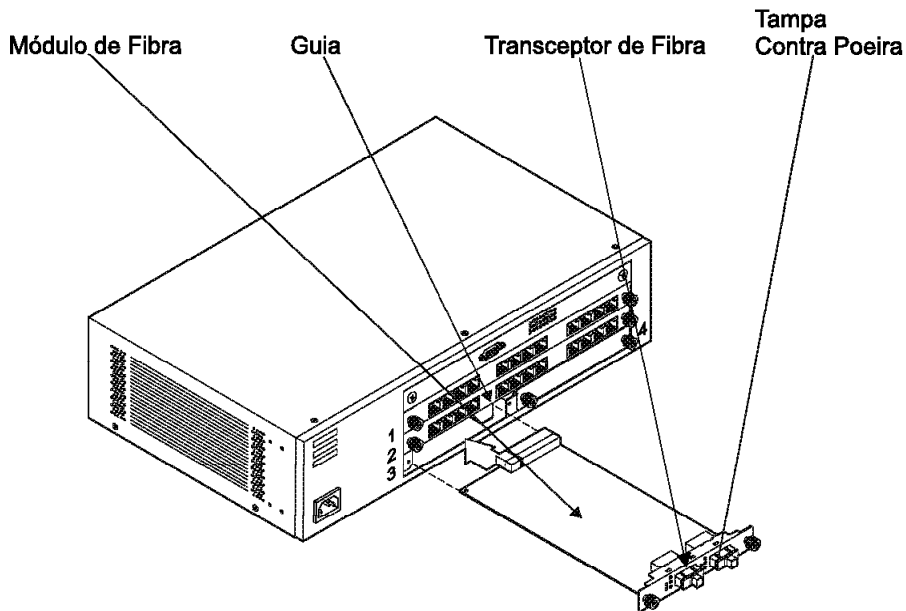


Figura 2-2. Instalação de Módulos Opcionais, Parte 1

Etapa 6. Remova a tampa contra poeira das portas e conecte os cabos nas portas.

Etapa 7. Verifique os LEDs para ver se há um link ativo na porta. Consulte a Tabela 3-4 na página 3-3.

Nota: O módulo deve estar nivelado e paralelo com o painel frontal do switch 8275. Se o módulo opcional não estiver recebendo energia, consulte Capítulo 6, “Resolução de Problemas e Suporte” na página 6-1.

Ativação

A fonte de alimentação se ajusta automaticamente à fonte de alimentação local. O switch 8275 pode ser ligado com todos os cabos de segmento de rede local conectados. O conector de energia de três pinos está localizado na parte esquerda do painel frontal.

Um POST (auto-teste de inicialização) ocorre cada vez que o switch 8275 é ativado. Se ocorrer uma falha em algum componente durante o POST, um erro é exibido no console. Neste ponto, você terá a opção de continuar ou encerrar o POST. Os resultados do POST também são exibidos no painel de LEDs.

Se ocorrer alguma falha no painel de LEDs durante o POST, o resultado será exibido no console, mas não será exibido no painel de LEDs. O console exibe mensagens de erro com mais detalhes.

Se a porta de gerenciamento não passar pelo Teste do Controlador de Comunicações Seriais, nenhum resultado será mostrado na tela do console.

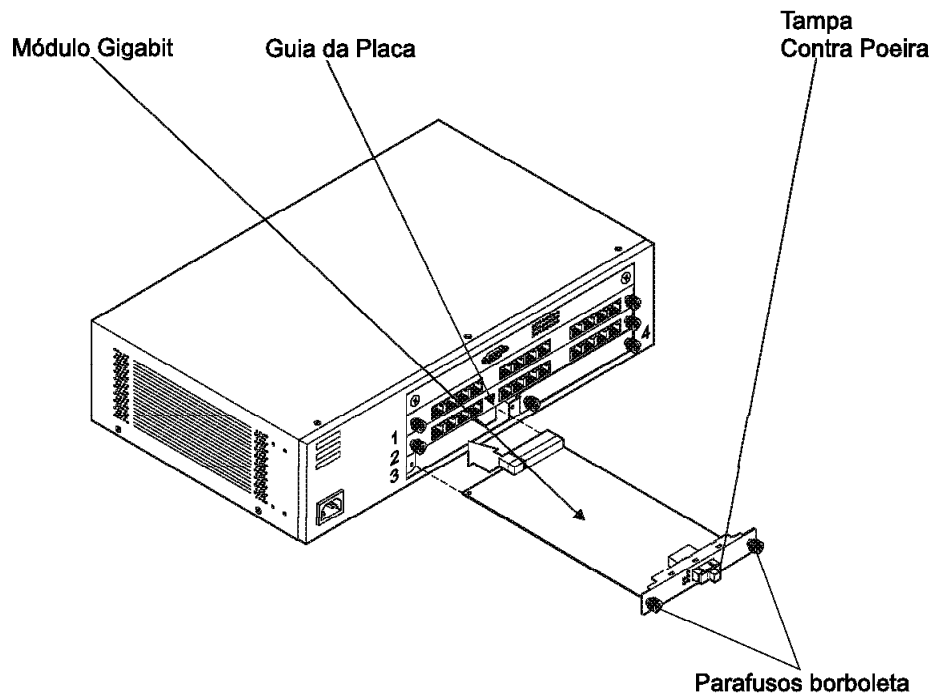


Figura 2-3. Instalação do Módulo Opcional Parte 2

Manuseio de Cabos

As instruções a seguir sempre devem ser seguidas ao manusear cabos.

- Evite esticar ou torcer os cabos.
- Evite o roteamento de cabos próximo a fontes de interferência eletromagnética, como dispositivos motorizados ou luzes fluorescentes.
- Faça o roteamento dos cabos longe de passagens e caminhos para evitar a possibilidade de riscos de ferimentos. Utilize canaletas para prender os cabos no piso, caso não seja possível evitar este tipo de roteamento .

Conexão do Switch 8275 à Rede

Coloque uma etiqueta em cada extremidade do cabo para identificar o dispositivo na outra extremidade do cabo. Na extremidade do cabo mais próxima do switch, coloque uma etiqueta com um identificador exclusivo para o cabo e o número da porta onde ele está conectado.

Mantenha um registro da configuração do cabeamento da rede para que possa identificar e corrigir problemas e expandir a rede conforme necessário.

A Figura 2-4 na página 2-8 mostra as 12 portas MDI-X.

A Tabela 2-4 na página 2-8 indica o cabo correto a ser utilizado para conectar o switch 8275 a outros dispositivos na rede. A tabela exibe a porta e conector normalmente encontrados na maioria dos dispositivos. Certifique-se de verificar o tipo de porta à qual você está conectando antes de conectar o cabo.

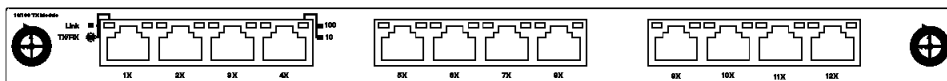


Figura 2-4. Portas MDI-X

Tabela 2-4. Cabeamento Straight-Through e Crossover

Porta 8275	Estação de trabalho	MDI-X	MDI
MDI-X	Straight	Crossover	Straight

As etapas para conexão de cabos UTP/STP, Categoria 3, 4 ou 5 são as mesmas para portas e dispositivos de 10 Mbps e 100 Mbps.

Execute estas etapas para conectar os cabos ao switch 8275:

- Etapas 1. Veja o cabo adequado para conexão com um dispositivo na Tabela 2-4.
- Etapas 2. Conecte uma extremidade de um cabo UTP/STP Categoria 3, 4 ou 5 em qualquer uma das portas do switch 8275.
- Etapas 3. Conecte a outra extremidade no outro dispositivo na porta adequada.
- Etapas 4. Verifique se os estados dos LEDs estão conforme indicados na seção “Painéis de LEDs” na página 3-1.

Os cabos devem possuir a configuração correta de pinos. Consulte as especificações de cabos na seção “Cabos e Conectores” na página 2-2, e os diagramas de pinagem para cabos crossover e straight-through no Apêndice C, “Diagramas de Pinagem de Cabos” na página C-1.

Você pode conectar dois switches 8275 se cada um possuir um módulo 100BASE-FX de 8 portas conforme mostrado na Figura 2-5 na página 2-9. Utilize um cabo MMF entre os dispositivos. Assegure que as portas Tx/Rx (transmissão/recepção) conectam-se às portas Rx/Tx (recepção/transmissão), respectivamente, de outro dispositivo.

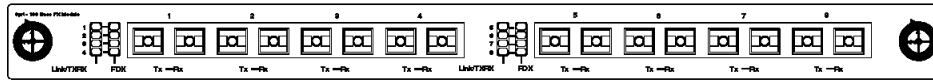


Figura 2-5. Módulo 100BASE-FX de 8 portas

Capítulo 3. Modelos 8275 e Painéis de LEDs

Este capítulo descreve os Modelos 318, 322 e 326 do switch 8275.

Cada modelo possui um módulo de sistema e dois módulos de switch, um no slot 1 e um no slot 2, conforme mostrado na Figura 3-1 na página 3-2.

A Figura 3-1 na página 3-2 mostra quatro slots. Os slots 1 e 2 podem conter o módulo 10BASE-T/100BASE-TX de 12 portas, o módulo 100BASE-FX de 8 portas ou ambos, dependendo do modelo.

Os slots 3 e 4 representam os slots para a instalação de até dois módulos opcionais, como o módulo 100BASE-FX de 2 portas.

Modelo 8275-318

O modelo 318, mostrado na Figura 3-2 na página 3-3, possui um módulo de sistema e dois módulos 100BASE-FX de 8 portas, um no slot 1 e outro no slot 2.

Modelo 8275-322

O modelo 322, mostrado na Figura 3-3 na página 3-4, possui um módulo de sistema, um módulo 10BASE-T/100BASE-TX de 12 portas no slot 1 e um módulo 100BASE-FX de 8 portas no slot 2.

Modelo 8275-326

O modelo 326, mostrado na Figura 3-4 na página 3-4, possui um módulo de sistema e dois módulos 10BASE-T/100BASE-TX de 12 portas no slot 1 e outro no slot 2.

Módulo 100BASE-FX de 2 portas

A Figura 3-5 na página 3-5 exibe o módulo de fibra opcional que pode ser instalado nos slots 3 ou 4 dos Modelos 318, 322 e 326 do switch 8275.

Painéis de LEDs

Os painéis de LEDs, mostrados nas figuras a seguir, são ferramentas efetivas para monitoração do desempenho do switch 8275.

LEDs do Módulo do Sistema

Os significados dos LEDs do módulo do sistema são mostrados na Tabela 3-1 na página 3-2. O painel frontal fornece estatísticas de utilização da CPU e permite a monitoração do switch 8275 de imediato. Para obter mais informações sobre os LEDs do módulo, consulte o Capítulo 6, “Resolução de Problemas e Suporte” na página 6-1.

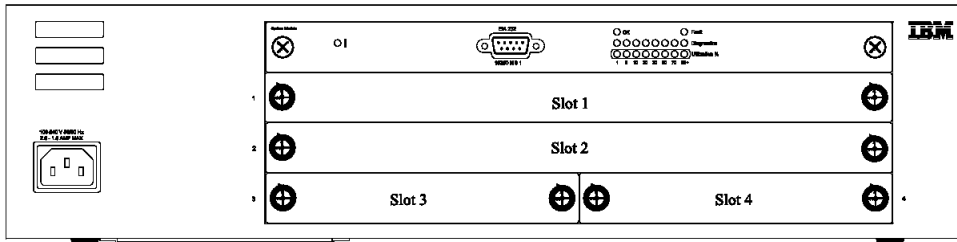


Figura 3-1. Slots do Painel Frontal do Switch 8275

Tabela 3-1. Significados dos LEDs dos Módulos do Sistema

LED	Estado	Significado
Power	Aceso	Há energia presente
	Apagado	O 8275 não está recebendo energia
OK	Aceso	Operação normal
	Apagado	Falha interna no switch 8275
Fault	Aceso	Falha interna no switch 8275
	Apagado	Operação normal
Diagnostics	Aceso	Consulte a Figura 6-1 na página 6-2.
Utilization %	Piscando	Indica a porcentagem relativa de utilização da CPU pelo 8275. Observe que os LEDs de Utilização também são utilizados para indicar falhas de módulos detectadas durante o POST. Consulte o Capítulo 6, "Resolução de Problemas e Suporte" na página 6-1 para obter mais informações.

LEDs do Módulo 10BASE-T/100BASE-TX de 12 Portas

Os significados dos LEDs do módulo 10BASE-T/100BASE-TX de 12 portas são mostrados na Tabela 3-2. Os LEDs estão localizados nas laterais do primeiro módulo de 4 portas.

Tabela 3-2. Significados dos LEDs do Módulo 10BASE-T/100BASE-TX de 12 Portas

LED	Estado	Significado
Link Tx/Rx (Verde)	Aceso	A porta de link possui uma conexão ativa
	Piscando	Transmitindo ou recebendo
	Apagado	A porta de link não possui uma conexão ativa
10/100 (Verde)	Aceso	Esta é uma porta de 100 Mbps
	Apagado	Porta de 10 Mbps ou não foi detectada nenhuma porta de 100 Mbps

LEDs do Módulo 100BASE-FX de 8 Portas

Os significados dos LEDs do módulo 100BASE-FX de 8 portas é mostrado na Tabela 3-3 na página 3-3. Os LEDs estão localizados na parte esquerda das seções de portas.

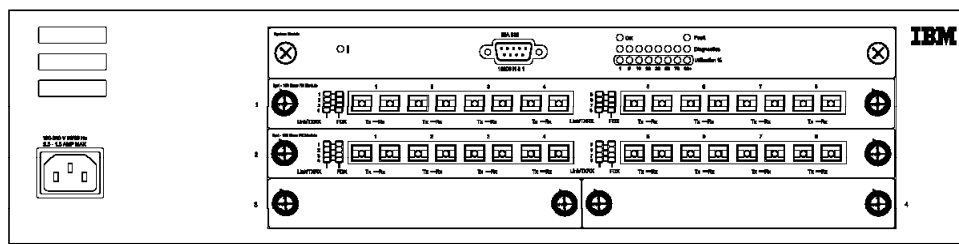


Figura 3-2. Modelo 318

Tabela 3-3. Significados dos LEDs do Módulo 100BASE-FX de 8 Portas

LED	Estado	Significado
Link Tx/Rx (Verde)	Aceso	A porta de link possui uma conexão ativa
	Piscando	Transmitindo ou recebendo
	Apagado	A porta de link não possui uma conexão ativa
FDX (Verde)	Aceso	A transmissão está definida como full-duplex
	Apagado	A transmissão está definida como half-duplex

LEDs do Módulo 100BASE-FX de 2 Portas

Os significados dos LEDs do módulo 100BASE-FX de 2 portas é mostrado na Tabela 3-4. Os LEDs estão localizados na parte esquerda das seções de portas.

Tabela 3-4. Significados dos LEDs do Módulo Opcional 100BASE-FX de 2 Portas

LED	Estado	Significado
Link (Verde)	Aceso	A porta de link possui uma conexão ativa
	Apagado	A porta de link não possui uma conexão ativa
FDX (Verde)	Aceso	A transmissão está definida como full-duplex.
	Apagado	A transmissão está definida como half-duplex.
TX (Verde)	Aceso	A porta está transmitindo.
	Apagado	A porta não está transmitindo.
RX (Verde)	Aceso	A porta está recebendo.
	Apagado	A porta não está recebendo.
Col. (Âmbar)	Aceso	Foram detectadas colisões.
	Apagado	Nenhuma colisão foi detectada.

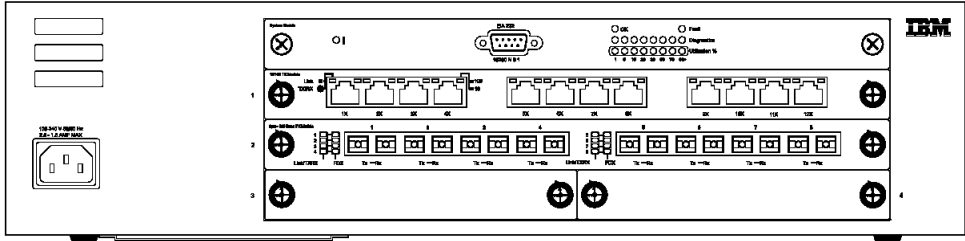


Figura 3-3. Modelo 322

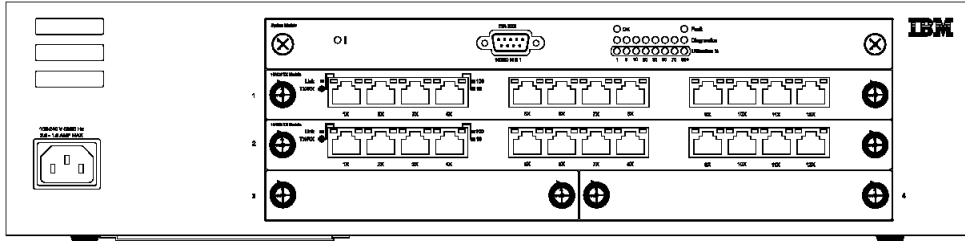


Figura 3-4. Modelo 326

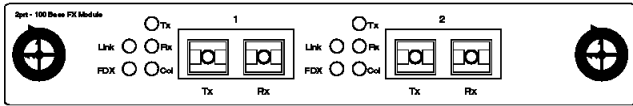


Figura 3-5. Módulo 100BASE-FX de 2 portas opcional



Figura 3-6. LEDs do Módulo do Sistema

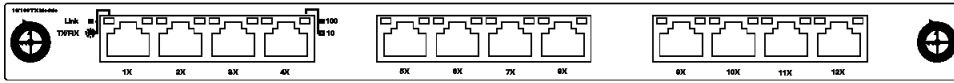


Figura 3-7. Módulo 10BASE-T/100BASE-TX de 12 portas

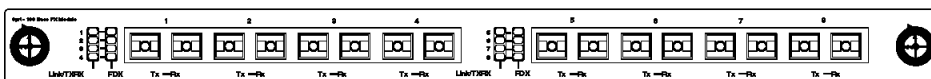


Figura 3-8. Módulo 100BASE-FX de 8 portas

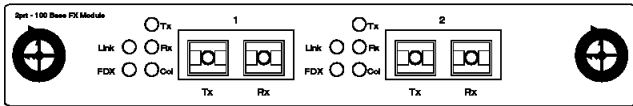


Figura 3-9. Módulo 100BASE-FX de 2 Portas Opcional

Capítulo 4. Gerenciamento Baseado em Console

Existem dois tipos de gerenciamento baseado em console no switch 8275: gerenciamento de Console Local e gerenciamento de Console Telnet. Cada método é explicado nas seções a seguir.

Este capítulo fornece informações que se aplicam aos modelos 318, 322 e 326 do switch 8275.

A menos que mencionado de outra forma, os exemplos a seguir representam um switch 8275 Modelo 322.

Gerenciamento de Console Local

Você pode definir uma sessão de gerenciamento conectando um cabo de modem nulo direto entre a Porta de Gerenciamento no switch 8275 e a porta de comunicações na sua estação de trabalho ou terminal.

Para conectar um terminal ao switch 8275, execute as seguintes etapas:

Etapa 1. Instale um aplicativo de emulação de terminal, como o Windows Hyperterminal, em sua estação de trabalho.

Etapa 2. Inicie o programa de emulação de terminal.

Etapa 3. Configure o aplicativo de emulação de terminal conforme indicado a seguir:

Velocidade de transmissão (em bauds): 19.200

Paridade: Nenhuma

Bits de dados: 8

Bits de parada: 1

Controle de fluxo: Nenhum

Nota: Se estiver utilizando a emulação de terminal do Microsoft Windows, desative a opção "Use function, arrow, and control keys for Windows" no menu Terminal Preferences em Configurações.

Etapa 4. Conecte a porta de gerenciamento no switch 8275 à sua estação de trabalho ou dispositivo DTE utilizando um cabo de modem nulo ou straight-through e uma placa de modem-nulo. O switch 8275 possui um conector macho de 9 pinos. Consulte a seção "Requisitos de Cabeamento para a Porta de Gerenciamento" na página 2-2 pra obter mais informações.

Etapa 5. Pressione **Enter** 2 ou 3 vezes para ver o painel de início de sessão.

Nota: Se você já tiver conectado sua estação de trabalho ou terminal ao switch anteriormente e tiver removido o cabo serial da Porta de Gerenciamento e conectado novamente, você pode utilizar Ctrl-r para atualizar a tela.

Nome do Usuário: admin

Senha Padrão: branco (nenhuma é necessária)

Etapa 6. Pressione **Enter** para ir para a tela Main Menu.

Você pode continuar na a tela Main Menu para configurar o switch 8275. Consulte a seção “Main Menu” na página 4-5.

Gerenciamento do Console Telnet

O gerenciamento do console Telnet pode ser realizado através de uma porta Ethernet (Em Banda) ou através da porta de gerenciamento (Fora de Banda). Você deve configurar um endereço IP de Ethernet para gerenciamento Em Banda ou um endereço IP SLIP para gerenciamento Fora de Banda antes de utilizar o gerenciamento do Console Telnet.

Antes de utilizar Telnet através da porta de gerenciamento, você deve configurar o Serial Port Operation Mode para Out-of-Band. Consulte a seção “Serial Port Configuration” na página 4-20 para obter mais informações.

Você pode utilizar qualquer aplicativo Telnet que emula um terminal VT100 para estabelecer um sessão de gerenciamento do Console Telnet no switch 8275. Apenas uma sessão Telnet pode ficar ativa de cada vez.

Nota: Telnet é um componente da maioria dos sistemas operacionais. No entanto, você deve instalar e configurar TCP/IP em sua estação de trabalho antes de poder utilizar esta interface.

Conexão Através de Portas Ethernet

Execute estas etapas para conectar o switch 8275 através da porta Ethernet:

- Etapa 1. Conecte uma extremidade de um cabo Ethernet a uma das portas Ethernet no switch 8275.
- Etapa 2. Conecte a outra extremidade do cabo Ethernet a uma estação de trabalho na rede.
- Etapa 3. Acesse o switch 8275 através de Telnet.
- Etapa 4. Inicie uma sessão utilizando o Nome do Usuário e a Senha padrão. Os campos User Name e Password não são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.

Nome do Usuário padrão: admin

Senha Padrão: branco (nenhuma é necessária)

- Etapa 5. Pressione **Enter** para ir para a tela Main Menu.

O tempo limite padrão de uma sessão Telnet é de 5 minutos. Você será notificado sobre o tempo limite através da seguinte mensagem:

Console timeout, press Enter to reconnect.

Se não tiver salvado suas alterações antes do período de tempo limite, elas serão perdidas.

Para alterar ou eliminar o período de tempo limite, consulte a seção “Login Timeout Interval” na página 4-47.

Conexão Através da Porta de Gerenciamento

Execute estas etapas para conectar-se ao switch 8275 através da porta de gerenciamento:

- Etapa 1. Conecte uma extremidade de um cabo straight-through à porta de gerenciamento do switch 8275 e a outra extremidade do cabo à porta serial da estação de trabalho.
- Etapa 2. Pressione **Enter** para ir para a tela Main Menu.
- Etapa 3. Inicie uma sessão utilizando o Nome do Usuário e Senha padrão. O Nome do Usuário e Senha padrão não são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.

Nome do Usuário: admin

Senha Padrão: deixe em branco (não é necessária)

Painel Help Message

A seleção de HELP na tela Main Menu exibe o Painel Help Message, mostrado na Figura 4-1 na página 4-4.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275
- Help Message -

Please read the following menu operation guide:

Keystroke Conventions

Example      Description
UP, DOWN, or TAB  Select different items.
SPACEBAR      Toggle-switch.
DEL, or BACKSPACE  Removes any input character from the screen.
LEFT or RIGHT keys  Move cursor backward or forward.
Ctrl-r        Refresh Screen

Typographic Conventions
Example      Description
:168.8.254.20  Each read only value follows a colon.
<Enable>     Each changeable value can only be changed by the toggle switch.
[168.8.254.1]  Each changeable value is enclosed in a square bracket.
EXIT         Uppercase letter Displays COMMAND.
Blinking Text  Warning Message.

Press ENTER to Continue...
```

Utilização do Painel de Comandos: Utilize a tecla Tab e as teclas de seta para Cima/para Baixo para comutar entre os comandos disponíveis. Utilize a barra de espaços para se mover entre as opções dentro de um comando. Utilize a tecla Enter para executar um comando.

Se um campo em um painel estiver entre colchetes, **[campo]**, você deve digitar o valor para esse campo. Se um campo em um painel estiver entre sinais de menor que e maior que, **<campo>**, você poderá selecionar em uma lista o valor a ser utilizado para esse campo.

Figura 4-1. Painel Help Message

Convenções de Painéis

Os comandos a seguir são utilizados nos painéis do switch 8275:

Teclas de seta	Utilize-as para movimentar-se dentro dos campos
Back Space	Utilize para excluir caracteres
Texto piscante	Mensagens de aviso
Dois pontos	Seguidos por valores somente para leitura
Main Menu	Retorna ao menu principal
Prev/Next	Ver tela anterior ou próxima tela do mesmo menu
Barra de espaços	Utilize para comutar entre valores em alguns campos
Colchetes	Digite valores alteráveis entre colchetes
Letras maiúsculas	Itens de comandos
Sinais < >	Digite valores selecionáveis entre sinais de maior que e menor que

Comandos

Ctrl-q	Comuta entre a linha de comandos e os campos de dados do painel
Ctrl-r	Atualiza a tela
Delete	Exclui caracteres
Escape	Volta um menu por vez
Execute	Processa upload ou download de software
Exit	Sai do menu atual e retorna ao menu anterior
Help	Exibe ajuda sobre o menu atual
Logoff	Fechar sessão ativa no Console
Save	Salva alterações
Tab	Permite a seleção de itens e a movimentação entre campos

Nota: Todas as alterações devem ser salvas para tornarem-se efetivas, a não ser onde mencionado de outra forma. Você não é avisado para salvar as alterações.

Execute estas etapas para acessar qualquer um dos painéis exibidos:

- Etapas 1. Selecione uma opção.
- Etapas 2. Pressione **Enter** para ir para o painel.

Início de Sessão

O Painel de Início de Sessão aparece quando uma sessão de gerenciamento é iniciada utilizando qualquer um dos modos descritos na seção anterior. O nome de usuário padrão é `admin`. Nenhuma senha é exigida com o método de início de sessão padrão.

Digite o nome do usuário padrão `admin` quando iniciar uma sessão no switch 8275 pela primeira vez, conforme mostrado na Figura 4-2 na página 4-6. O nome do usuário padrão deve ser alterado para impedir acesso não-autorizado ao switch 8275. Para obter mais informações sobre usuários e senhas, consulte a seção “User Account Management” na página 4-32.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
Copyright 1999, IBM Corp.
User Name  [admin  ]
Password   [      ]
MAC Address: 0004ACBA0018
```

Para iniciar uma sessão pela primeira vez, digite o nome do usuário padrão, `admin`, e deixe o campo de senha padrão em branco.

Main Menu

A tela Main Menu, mostrada na Figura 4-3 na página 4-7, exibe uma lista de categorias de gerenciamento disponíveis.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
- Main Menu -
System Information
Device Configuration
User Account Management
System Utility
LOGOFF                                HELP
```

System Information

Exibe as informações gerais sobre o switch 8275 assim como o nome do sistema, a localização do sistema e as informações de contato do administrador da rede do switch 8275.

Figura 4-2. Painel de Início de Sessão

Management Configuration	Permite exibir e especificar configurações de gerenciamento.
Device Configuration	Permite a configuração da taxa, da configuração da porta, das definições de porta serial, de VLANs, de entrocamento de porta e monitoração de portas.
User Account Management	Permite a adição e exclusão de usuários e a definição de senhas e direitos de acesso.
System Utility	Permite fazer o download de códigos, fazer o download e o upload de dados de configuração, reinicializar o switch 8275, alterar a configuração do servidor BootP/TFTP e executar ping em outros dispositivos.

System Information

A seleção desta opção exibe o Painel System Information, mostrado na Figura 4-4 na página 4-8. O Painel System Information fornece informações sobre as versões de hardware e de software instaladas no switch 8275.

Existem três campos que podem ser especificados: System Name, System Location e System Contact. As alterações feitas nesses campos são efetivadas após serem salvas.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
      -System Information-
Hardware Revision:          Rev. A1
Boot PROM Firmware Version: V2.00
Software Version:          V2.00
MAC Address:                0004ACBA0018
Serial Number:              8275-322-K0002
System Description:         10/100 Fast Ethernet Switch
System Name:                [IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322-322 ]
System Location:            [  ]
System Contact:             [  ]
System Object ID:           1.3.6.1.4.1.2.3.47
System Up Time              2 Days, 3 Hours, 16 Minutes, 25 Seconds
MIBs Supported:             RFC-1213, RFC-1493, RFC-1757, IBM proprietary MIB
      SAVE                EXIT                MAIN MENU                HELP
```

Figura 4-3. Painel Main Menu

Execute estas etapas para definir o System Name, System Location e System Contact, respectivamente. Você pode digitar até 64 caracteres em cada campo.

Etapa 1. Digite o nome do sistema.

Etapa 2. Digite o local do sistema.

Etapa 3. Digite o contato do sistema.

Etapa 4. Selecione **SAVE** e pressione **Enter** para salvar e implementar suas alterações.

Hardware Revision A revisão do hardware, incluindo o nível do switch 8275 e do release. Os números de revisão referem-se à geração do produto.

Boot PROM Firmware Version A versão do código de inicialização.

Software Version A versão do software de tempo de execução utilizado. O software pode ser atualizado para melhorar funções ou adicionar novos recursos.

MAC Address O endereço de rede exclusivo que diferencia o switch 8275 de qualquer outro nó na rede. O endereço MAC não pode ser alterado.

Serial Number O número de série do switch 8275.

System Description Um descrição breve e pré-definida do switch 8275. A descrição não pode ser alterada.

System Name O nome atribuído ao switch 8275.

System Location A localização física do switch 8275. Você pode digitar o número de um prédio ou um endereço.

System Contact O nome do administrador do sistema e outras informações para contato.

System Object ID A identificação do fornecedor do subsistema de gerenciamento de rede contido no switch 8275. Este valor fornece um meio fácil e objetivo para determinar que tipo de dispositivo está sendo gerenciado.

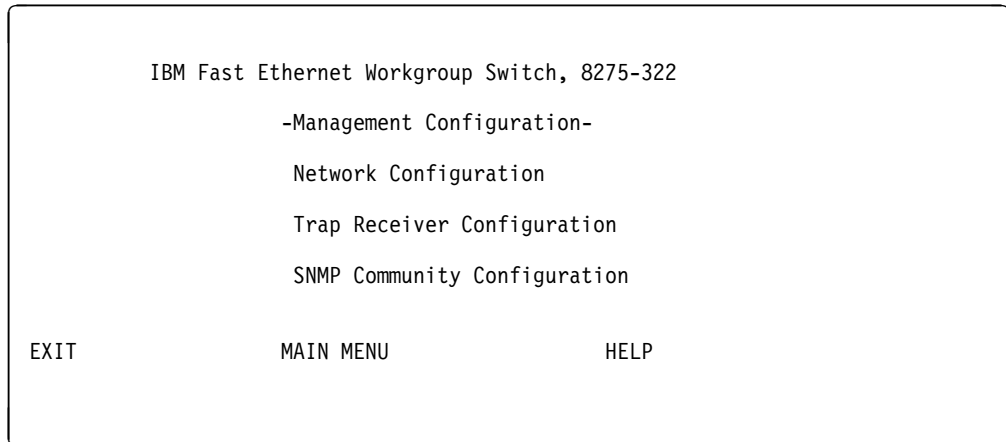
System Up Time A duração de tempo em que o switch 8275 está funcionando desde a última inicialização a morno ou a frio.

MIBs Supported Os MIBs SNMP suportados pelo switch 8275.

Management Configuration

A seleção desta opção exibe o menu Management Configuration, mostrado na Figura 4-5 na página 4-9.

Figura 4-4. Painel System Information



Network Configuration Especifica o endereço IP, Máscara de Sub-Rede e Gateway Padrão do switch 8275.

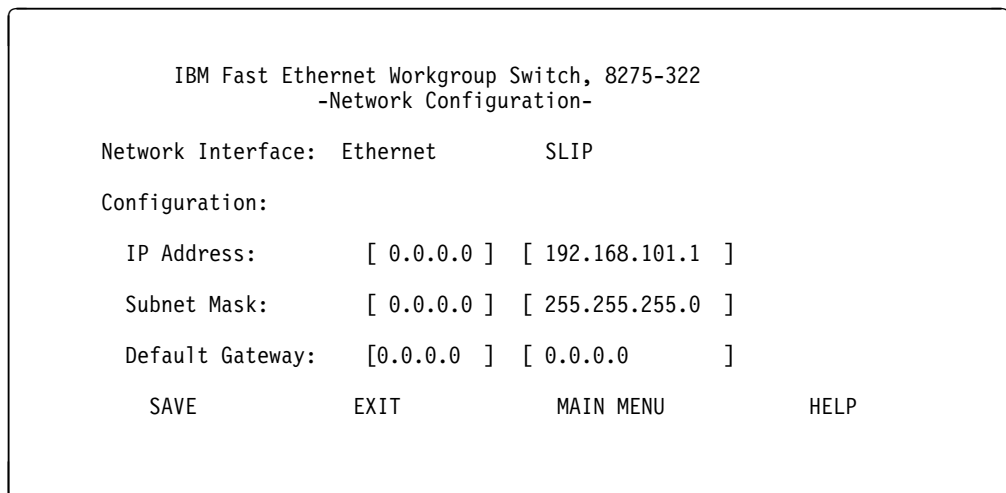
Trap Receiver Configuration Permite a atribuição de quem irá receber informações sobre traps.

SNMP Community Configuration
Permite a configuração de nomes de comunidades, direitos de acesso e status.

Network Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel Network Configuration mostrado na Figura 4-6 na página 4-10. Utilize este painel para atribuir um endereço IP ao switch 8275. Você deve atribuir um endereço IP exclusivo para gerenciar o switch 8275 pela Web, SNMP e Telnet.

Você deve atribuir endereços IP diferentes para Ethernet e para SLIP.



Execute estas etapas para definir IP Address, Subnet Mask, e Default Gateway, respectivamente:

Figura 4-5. Painel Management Configuration

Etapa 1. Digite o endereço IP.

Etapa 2. Digite a máscara de sub-rede.

Etapa 3. Digite o gateway padrão.

Etapa 4. Selecione **SAVE** e pressione **Enter**.

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Ethernet	IP Address	O endereço IP do switch 8275.
	Subnet Mask	Especifique a máscara de sub-rede de sua rede local.
	Default Gateway	O Gateway Padrão é necessário apenas se você estiver tentando alcançar um nó fora do alcance do IP de sua rede local.
SLIP	IP Address	O endereço IP utilizado para uma conexão SLIP.
	Subnet Mask	O valor da máscara de sub-rede deve corresponder ao endereço IP nas definições de Ethernet.
	Default Gateway	O Gateway Padrão é utilizado para alcançar um nó fora de sua rede local. Este é geralmente o endereço IP de um roteador.

Trap Receiver Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel Trap Receiver Configuration, mostrado na Figura 4-7 na página 4-11. Este painel permite a definição do Endereço IP e o Nome da Comunidade SNMP dos Receptores de traps.

Traps são mensagens enviadas através de uma rede a um Gerenciador de Rede SNMP. Essas mensagens alertam o gerenciador para alterações no switch 8275.

```

IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
-Trap Receiver Configuration-
SNMP Trap Receiver Setting
  IP Address  SNMP Community String  Status
  [0.0.0.0 ] [                    ] <Delete>
  [0.0.0.0 ] [                    ] <Delete>
  [0.0.0.0 ] [                    ] <Delete>
  [0.0.0.0 ] [                    ] <Delete>
  SAVE          EXIT          MAIN MENU      HELP
  
```

Execute estas etapas para configurar receptores de traps:

Etapa 1. Digite o endereço IP do receptor de traps.

Figura 4-6. Painel Network Configuration

- Etapa 2. Digite a cadeia da comunidade SNMP do receptor de traps.
- Etapa 3. Defina o status para **Enable** para tornar o receptor de traps ativo, ou para **Delete** para remover um receptor de traps da configuração.
- Etapa 4. Selecione **SAVE** e pressione **Enter** para salvar e implementar suas alterações.

IP Address	O endereço IP da estação do gerenciador de rede remoto para onde as traps devem ser enviados.
SNMP Community String	A cadeia da comunidade SNMP do gerenciador de rede remoto. Você pode digitar até 64 caracteres nesse campo. Public e private são padrões e podem ser substituídos com identificadores exclusivos para cada comunidade.
Status	O status de um receptor de traps pode ser enable ou disable. Receptores de traps com status enable estão ativos e irão receber todas as traps enviadas pelo switch. Receptores de traps com status Delete são removidos da configuração. O padrão é Delete.

Tabela 4-1. Condições de Traps

Warm Boot	Mostra que foi feita uma reinicialização do sistema.
Cold Boot	Mostra que o switch 8275 foi ativado, concluiu a fase de auto-inicialização e está funcionando corretamente.
Authentication Failure	Exibe uma falha na tentativa de acesso.
IBM Hello Trap	Notifica a plataforma de gerenciamento SNMP da existência do switch 8275 na rede.
Link Change Event Trap	Trap enviada quando a porta muda de Link Up para Link Down ou vice-versa. As informações sobre Trap incluem o número da porta, tipo, status do link, modo duplex e velocidade da porta.

SNMP Community Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel SNMP Community Configuration, mostrado na Figura 4-8 na página 4-12. Utilize este painel para definir nomes de comunidades e direitos de acesso. O switch 8275 suporta até quatro comunidades simultaneamente. Todos os membros de uma comunidade possuem os mesmos direitos de acesso.

Figura 4-7. Painel Trap Receiver Configuration

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
-SNMP Community Configuration-
SNMP Manager Setting
SNMP Community String   Access Right   Status
[ public                 ] <Read Only > <Enable >
[ private                ] <Read/Write> <Enable >
[                       ] <Read Only > <Delete>
[                       ] <Read Only > <Delete>

SAVE                     EXIT                     MAIN MENU                 HELP
```

Execute estas etapas para criar uma Comunidade SNMP. Você pode digitar até 64 caracteres em cada campo.

- Etapa 1. Digite o nome de uma comunidade.
- Etapa 2. Defina o direito de acesso como **Read Only** ou **Read/Write**.
- Etapa 3. Defina o status como **Enable** para tornar a comunidade ativa, ou para **Delete** para remover uma comunidade da configuração.
- Etapa 4. Repita as etapas 1 a 3 para criar até quatro nomes de comunidades.
- Etapa 5. Selecione **SAVE** e pressione **Enter** para salvar e implementar suas alterações.

SNMP Community String Nome que identifica cada comunidade SNMP. Uma comunidade pública significa que os usuários possuem acesso somente para leitura. Uma comunidade privada é para usuários que possuem acesso de leitura/gravação. Public e private são padrões e podem ser substituídos com identificadores exclusivos para cada comunidade.

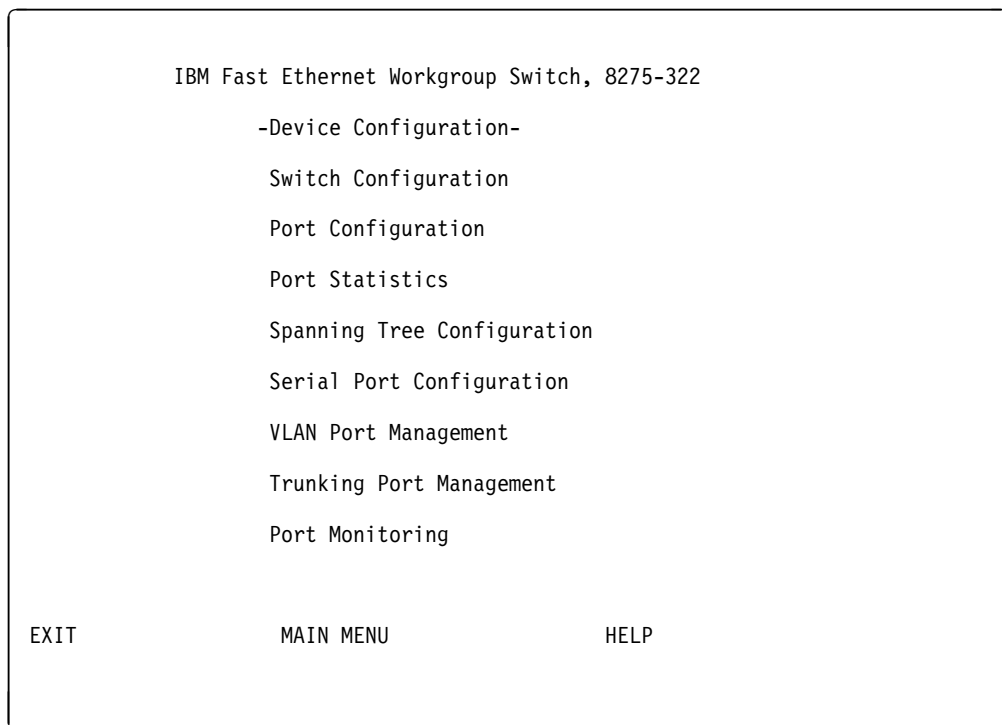
Access Right Usuários com acesso somente de leitura podem ver as informações no painel e reunir estatísticas SNMP. Usuários com acesso de leitura/gravação podem ver as definições do painel, reunir estatísticas SNMP e fazer alterações.

Status Atribua um status para a comunidade. Comunidades definidas como Enable estão ativas. Comunidades com status delete são removidos da configuração. O padrão é delete.

Figura 4-8. Painel SNMP Community Configuration

Device Configuration

A seleção desta opção exibe o Menu Device Configuration, mostrado na Figura 4-9 na página 4-13.



Switch Configuration	Altera os modos do switch e a validade dos endereços.
Port Configuration	Configura portas individuais.
Port Statistics	Exibe as estatísticas de configuração de cada porta.
Spanning Tree Configuration	Permite configurar ou desativar a Árvore Estendida. Spanning Tree é utilizado para impedir Loop de Pontes conforme especificado no padrão IEEE 802.1D.
Serial Port Configuration	Altera as definições padrão da porta serial.
VLAN Port Management	Cria e configura VLANs baseadas em porta.
Trunking Port Management	Configura portas para entroncamento entre switches.
Port Monitoring	Configura uma porta a ser monitorada e designa a porta que fará a monitoração.

Figura 4-9. Painel Device Configuration

Switch Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel Switch Configuration mostrado na Figura 4-10 na página 4-14. Utilize este painel para definir o controle de taxa, atribuir validade de endereços e ativar ou desativar estatísticas RMON.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
-Switch Configuration-
Rate Control:                <Store&Forward>
Address Aging [ 10..1000000 ] (sec)  [ 300 ]
RMON Statistics:            <Enable>

SAVE          EXIT          MAIN MENU      HELP
```

Execute estas etapas para definir Rate Control, Address Aging e RMON Statistics:

Etapa 1. Defina Rate Control para **Store & Forward** ou para **Cut-Through**.

Etapa 2. Digite um número para definir a validade do endereço.

Etapa 3. Defina RMON Statistics para **Enable** ou **Disable**.

Etapa 4. Selecione **SAVE** e pressione **Enter**.

Nota: Você deve reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Rate Control Você pode definir o switch 8275 para Store & Forward ou Cut-Through e alterar a validade do endereço para corresponder às necessidades de sua rede. O padrão é Store & Forward.

Nota: Store & Forward e Address Aging são definições globais. Elas são definidas para o switch 8275 como um todo, não para portas individuais.

Store & Forward

No modo Store & Forward, os pacotes são armazenados até que estejam completos antes de serem enviados para seus destinos. Runts e pacotes danificados serão descartados.

Cut-Through

No modo Cut-Through, os pacotes são enviados assim que o endereço de destino for recebido. Cut-Through é mais rápido que Store & Forward mas pode trazer problemas, uma vez que não existe filtro para runts e pacotes danificados. Não utilize este modo

Figura 4-10. Painel Switch Configuration

a não ser que você saiba o efeito que ele terá na rede.

Address Aging

Verifica o status de cada endereço MAC. Ele determina a inclusão na tabela de endereços MAC. Se o intervalo de tempo para o endereço MAC expirar, o endereço MAC é removido da tabela de endereço MAC. A validade pode ser definida entre 10 e 1.000.000 segundos. O padrão é 300 segundos.

RMON Statistics

RMON Statistics pode ser definido como Enable ou Disable. O padrão é Enable. Quando RMON estiver definido como Enable, você poderá reunir estatísticas do contador de estatísticas.

Port Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel Port Configuration, mostrado na Figura 4-11 na página 4-16. Utilize este painel para configurar portas individuais como parte de um módulo.

A opção NEXT permite a visualização dos oito próximos números mais altos de slots e portas.

Cada Painel Port Configuration pode exibir até oito portas. Utilize o comando NEXT para exibir as portas com números mais altos.

A Figura 4-12 na página 4-17 mostra o Painel Port Configuration do switch 8275-326 com dois módulos 100BASE-FX de 2 portas. As portas estão representadas na coluna port da Figura 4-12 na página 4-17 como as portas 3.1 e 3.2, e 4.1 e 4.2.

Nota: Os modelos 8275-318 e 8275-322 seguem as mesmas convenções de numeração de portas descritas aqui. Se seu modelo possuir um módulo de recurso opcional como o módulo 100BASE-FX de 2 portas, instalado nos slots 3 ou 4, ou em ambos, os números dos slots e os números das portas irão ser exibidos no painel Final Port Configuration como as portas 3.1, 3.2 e 4.1 e 4.2.

```

IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-326
-Port Configuration-
Port: State: Physical: Link Status: STP Priority: STP Port State: Module
1.1 <Enable> <Auto > Link Down [ 128 ] Forwarding 12TX
1.2 <Enable> <Auto > Link Down [ 128 ] Forwarding 12TX
1.3 <Enable> <Auto > Link Down [ 128 ] Forwarding 12TX
1.4 <Enable> <Auto > Link Down [ 128 ] Forwarding 12TX
1.5 <Enable> <Auto > Link Down [ 128 ] Forwarding 12TX
1.6 * <Enable> <Auto > Link Down [ 128 ] Forwarding 12TX
1.7 <Enable> <Auto > Link Down [ 128 ] Forwarding 12TX
1.8 <Enable> <Auto > Link Down [ 128 ] Forwarding 12TX

PREV NEXT SAVE EXIT MAIN MENU HELP

```

```

IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-326
-Port Configuration-
Port: State: Physical: Link Status: STP Priority: STP Port State: Module
3.1 <Enable> <100FX/Half> Link Down [ 128 ] Forwarding 2FX
3.2 <Enable> <100FX/Half> Link Down [ 128 ] Forwarding 2FX
4.1 <Enable> <100FX/Half> Link Down [ 128 ] Forwarding 2FX
4.2 <Enable> <100FX/Half> Link Down [ 128 ] Forwarding 2FX

PREV NEXT SAVE EXIT MAIN MENU HELP

```

Execute estas etapas para alterar as definições da porta.

Etapas 1. Defina o estado do número da porta para **Enable** ou **Disable**.

Etapas 2. Defina a definição física do número da porta.

Etapas 3. Digite um número para definir a prioridade STP.

Etapas 4. Selecione **SAVE** e pressione **Enter**.

Nota: Você deve reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Port O número do slot do módulo e o número da porta que você está configurando.

Figura 4-11. Painel Port Configuration, Parte 1

Nota: Se uma porta estiver configurada para monitorar outra porta, um asterisco será exibido ao lado da porta conforme mostrado na Figura 4-11 na página 4-16.

State	O estado da porta. Cada porta pode estar ativada ou desativada. Um estado Enable significa que a porta está ativa. Uma porta cujo estado está definido como Disable está particionada e inativa e não pode enviar ou receber dados. O padrão é Enable.														
Physical	A velocidade e o modo duplex da porta. Auto significa que a porta negocia a maior velocidade compatível e o modo duplex automaticamente. O padrão é Auto para portas TX, indicando que a porta negocia a velocidade correta e o modo duplex automaticamente. Para portas FX o padrão é 100 Mbps half-duplex.														
Link Status	Relata a velocidade e o modo duplex da porta ativa atual. <table border="0" style="margin-left: 20px;"> <tr> <td>Link Down</td> <td>A conexão da porta não está ativa.</td> </tr> <tr> <td>10T/Half</td> <td>O link está conectado a 10Mbps/Half duplex.</td> </tr> <tr> <td>10T/Full</td> <td>O link está conectado a 10Mbps/Full duplex.</td> </tr> <tr> <td>100TX/Half</td> <td>O link está conectado a 100Mbps/Half duplex.</td> </tr> <tr> <td>100TX/Full</td> <td>O link está conectado a 100Mbps/half duplex.</td> </tr> <tr> <td>100FX/Half</td> <td>O link está conectado a 100Mbps/Half duplex.</td> </tr> <tr> <td>100FX/Full</td> <td>O link está conectado a 100Mbps/Full duplex.</td> </tr> </table>	Link Down	A conexão da porta não está ativa.	10T/Half	O link está conectado a 10Mbps/Half duplex.	10T/Full	O link está conectado a 10Mbps/Full duplex.	100TX/Half	O link está conectado a 100Mbps/Half duplex.	100TX/Full	O link está conectado a 100Mbps/half duplex.	100FX/Half	O link está conectado a 100Mbps/Half duplex.	100FX/Full	O link está conectado a 100Mbps/Full duplex.
Link Down	A conexão da porta não está ativa.														
10T/Half	O link está conectado a 10Mbps/Half duplex.														
10T/Full	O link está conectado a 10Mbps/Full duplex.														
100TX/Half	O link está conectado a 100Mbps/Half duplex.														
100TX/Full	O link está conectado a 100Mbps/half duplex.														
100FX/Half	O link está conectado a 100Mbps/Half duplex.														
100FX/Full	O link está conectado a 100Mbps/Full duplex.														
STP Priority	STP (Spanning Tree Priority) determina a probabilidade do switch 8275 se tornar a raiz. Quanto menor for o valor, maior será a prioridade da ponte. O protocolo STP pode ser definido entre 0 e 255. O padrão é 128.														
STP Port State	A porta pode estar em quatro estados: forwarding, listening, learning e blocking: <table border="0" style="margin-left: 20px;"> <tr> <td>Forwarding</td> <td>Os pacotes podem passar por uma porta.</td> </tr> <tr> <td>Listening</td> <td>A porta está disponível e está aguardando por pacotes.</td> </tr> <tr> <td>Learning</td> <td>A porta está reconhecendo o endereço MAC dos nós disponíveis para ela.</td> </tr> <tr> <td>Blocking</td> <td>A porta está bloqueando todo o tráfego; nenhum pacote pode passar por uma porta.</td> </tr> </table>	Forwarding	Os pacotes podem passar por uma porta.	Listening	A porta está disponível e está aguardando por pacotes.	Learning	A porta está reconhecendo o endereço MAC dos nós disponíveis para ela.	Blocking	A porta está bloqueando todo o tráfego; nenhum pacote pode passar por uma porta.						
Forwarding	Os pacotes podem passar por uma porta.														
Listening	A porta está disponível e está aguardando por pacotes.														
Learning	A porta está reconhecendo o endereço MAC dos nós disponíveis para ela.														
Blocking	A porta está bloqueando todo o tráfego; nenhum pacote pode passar por uma porta.														
Module	Reflete o tipo de módulo (8-FX, 12-TX ou 2-FX opcional).														
PREV/NEXT	Se você selecionar NEXT, as próximas oito portas serão exibidas. A seleção de PREV exibe as oito portas anteriores. As linhas numeradas são relativas às mesmas portas numeradas no painel frontal do switch 8275.														

Figura 4-12. Painel Port Configuration, Parte 2

Port Statistics

A seleção desta opção exibe o Painel Port Statistics, mostrado na Figura 4-13 na página 4-18. Este painel exibe as informações sobre configuração e estatísticas de cada porta.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-326
-Port Statistics
Port Number: [1.1 ]
Tx_TotalBytes:      8209      Rx_Uni_frame:      27
Tx_Uni_frame:       1040      Rx_Mult_frame:     44
Tx_Mult_frame:      0        Rx_Broad_frame:   320
Tx_Broad_frame:    0        Rx_Good_Oversize: 0
Tx_Aged_frame:     0        Rx_Err_Oversize:  0
Tx_FCS_errors:     0        Rx_Good_Undersize:0
Tx_1_collision:    0        Rx_64:            217
Tx_mult_collision: 0        Rx_65_to_127:    618
Tx_underrun_err:   0        Rx_128_to_255:   150
Rx_TotalBytes:     57197     Rx_256_to_511:   621
Rx_Disc_Buff_Full: 0        Rx_512_to_1023:  0
Rx_Disc_Buff_Full: 0        Rx_512_to_1023:  0
Rx_FCS_errors:    0        Rx_Disc_Mem_Full: 0

EXIT                MAIN MENU           HELP
```

Para exibir estatísticas de uma porta, digite o número do slot do módulo e o número da porta separados por um ponto e, em seguida, pressione **Enter**.

Nota: Para atualizar as estatísticas da porta após uma alteração na configuração da porta, pressione a tecla Tab até alcançar o campo port number para selecionar o número da porta novamente e, em seguida, pressione Enter. Você também pode utilizar o comando Ctrl-r.

- | | |
|--------------------------------|--|
| Total Bytes Transmitted | Número total de bytes transmitidos para a porta. |
| Unicast Frames Out | Número de quadros unicast transmitidos. |
| Multicast Frames Out | Número de quadros multicast transmitidos. |
| Broadcast Frames Out | Número de quadros de transmissão transmitidos. |
| Aged Frames | Número de quadros eliminados porque estavam em trânsito por muito tempo. |

Figura 4-13. Painel Port Statistics

Tx FCS Errors	Número de quadros descartados no lado de transmissão devido a um erro de FCS.
Tx Excessive Collision	Número de quadros eliminados por colisão excessiva.
Tx One Collision	Número de quadros transmitidos após uma colisão.
Tx Multiple Collisions	Número de quadros transmitidos após mais de uma colisão.
Tx Run Errors	Número de quadros descartados no lado da transmissão devido a um underrun.
Total Bytes Received	Número total de bytes recebidos em uma porta.
Disc Buff Full	Número de quadros válidos descartados porque o Rx Buffer estava cheio.
Rx Align or Errors	Número de quadros alinhados recebidos com erro FCS.
Unicast Frames In	Número de quadros unicast recebidos.
Multicast Frames In	Número de quadros multicast recebidos.
Broadcast Frames In	Número de quadros de transmissão recebidos.
Rx Good Oversized	Número de quadros válidos com tamanho acima do normal recebidos.
Rx Error Oversized	Número de quadros válidos com tamanho acima do normal com erros (FCS, Alignment).
Rx Good Undersized	Número de quadros válidos com tamanho menor do que o normal recebidos.
Rx Error Undersized	Número de quadros com tamanho menor do que o normal recebidos com erros.
Rx64	Número de quadros (incluindo quadros com erros) que possuíam 64 bytes.
Rx65 to 127	Número de quadros (incluindo quadros com erros) de 65 até 127 bytes.
Rx128 to 255	Número de quadros (incluindo quadros com erros) com 128 a 255 bytes.
Rx256 to 511	Número de quadros (incluindo quadros com erros) com 256 até 511 bytes.
Rx512 to 1023	Número de quadros (incluindo quadros com erros) com 512 até 1023 bytes.
Rx 1024 to 1518	Número de quadros (incluindo quadros com erros) com 1024 até 1518 bytes.
Disc Mem Full	Número de quadros válidos descartados porque não havia espaço na memória.

Spanning Tree Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel Spanning Tree Configuration, mostrado na Figura 4-14 na página 4-20.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
- Spanning Tree Configuration -
Spanning Tree Algorithm          <Enable>
Bridge Priority [ 0...65535]     [ 32768 ]
Root Cost                        0
Hello Time [ 1...10] (Sec)      [ 2 ]
Forward Delay Time [ 4...30 ] (Sec) [ 15 ]
Max Age time [ 6...40] (Sec)    [ 20 ]
Root Bridge                      0080C81234DD
Root Port                        None

SAVE          EXIT          MAIN MENU      HELP
```

Defina Spanning Tree Algorithm para **Disable** para desativar o protocolo Spanning Tree.

Execute estas etapas para alterar as definições:

- Etapas 1. Defina Spanning Tree Algorithm para **Enable** ou **Disable**.
- Etapas 2. Digite um número para alterar Bridge Priority.
- Etapas 3. Digite um número para alterar Hello Time.
- Etapas 4. Digite um número para alterar Forward Delay Time.
- Etapas 5. Digite um número para alterar Max Age Time.
- Etapas 6. Selecione **SAVE** e pressione **Enter** para salvar e implementar suas alterações.

Spanning Tree Algorithm Descobre cada nó na rede e fecha caminhos redundantes para evitar loops. Ele ativa um caminho alternativo caso o caminho principal falhar. O padrão é Enable.

Bridge Priority Determina qual ponte na rede será considerada primeiro quando o Algoritmo Spanning Tree for calculado. Bridge Priority pode ser definido entre 0 e 65535. Zero é a Bridge Priority mais alta. O padrão é 32768.

Figura 4-14. Painel Spanning Tree Configuration

Root Cost	Root Cost é calculado automaticamente. Ele é a distância mais curta entre qualquer ponte e o intervalo Root Bridge para a unidade que anuncia sua presença na rede. O padrão é zero.
Hello Time	O intervalo para o switch 8275 anunciar sua presença na rede. O intervalo pode ser definido entre 1 e 10 segundos. O padrão é 2 segundos.
Forward Delay Time	Especifica o tempo gasto nos modos listening e learning antes de encaminhar pacotes. O valor pode ser definido entre 4 e 30 segundos. O padrão é 15 segundos.
Max Age Time	Especifica o tempo gasto nos modos listening e learning antes do switch 8275 encaminhar pacotes. O valor pode ser definido entre 6 e 40 segundos. O padrão é 20 segundos.
Root Bridge	Especifica o endereço MAC que é a Root Bridge na rede.
Root Port	Especifica o caminho preferencial para a Root Bridge. Pode existir apenas um caminho por ponte. O padrão é none.

Serial Port Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel Serial Port Configuration, mostrado na Figura 4-15 na página 4-21. Serial Port Configuration refere-se à porta de gerenciamento.

As definições neste painel serão suportadas apenas quando Operation Mode estiver definido como Out-of-Band. As definições neste painel não irão afetar sua capacidade de gerenciamento do switch 8275 através de gerenciamento do console local.

Este painel especifica o modo de operação padrão para conexão com o switch 8275, assim como as definições para comunicações seriais. A seguir são descritas as definições padrão para a configuração da porta serial.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
  -Serial Port Configuration-
Operation Mode  <Console>
Baud Rate      <19200>
Character Size  < 8 >
Parity         <None >
Stop Bits      < 1 >

SAVE          EXIT          MAIN MENU      HELP
```

Figura 4-15. Painel Serial Port Configuration

Nota: As definições neste painel estão disponíveis quando Operation Mode estiver definido como Out-of-Band. Elas não podem ser alteradas no Modo Console. Se você alterar estas definições, certifique-se de ter atribuído um endereço IP para o switch 8275, conforme discutido na seção “Network Configuration” na página 4-8.

Execute estas etapas para alterar as definições:

Etapas 1. Defina o Operation Mode como **Out-of-Band**.

Etapas 2. Selecione as definições para Baud Rate, Character Size, Parity e Stop Bits.

Etapas 3. Selecione **SAVE** e pressione **Enter**.

Nota: Você deve reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Operation Mode

O console conecta o switch a uma estação de trabalho através de um cabo de modem nulo executando emulação de terminal. No modo console, os parâmetros de comunicação são fixos. O padrão é o modo Console.

O modo Out-of-Band é utilizado para gerenciamento baseado em SLIP através da porta de gerenciamento. Consulte a seção “Conexão Através da Porta de Gerenciamento” na página 4-3 para obter instruções.

Nota: O modo Out-of-Band deve ser selecionado apenas após você ter atribuído um endereço IP ao switch.

Baud Rate

Especifica a taxa de comunicação do modem. Esta definição pode ser alterada apenas quando você estiver no modo Out-of-Band. O padrão é 19200.

AS seguintes definições estão disponíveis:

- 57600
- 38400
- 19200
- 9600
- 4800

Character Size

O tamanho do caractere pode ser de 7 ou de 8 bits de dados. O padrão é 8 bits.

Parity

A paridade pode ser definida como:

- None
- Even
- Odd

O padrão é none.

Stop Bits

Você pode definir os bits de parada como 1 ou 2. O padrão é 1.

VLAN Port Management

A seleção desta opção exibe o Menu VLAN Port Management, mostrado na Figura 4-16 na página 4-23. Este painel permite configurar VLANs.

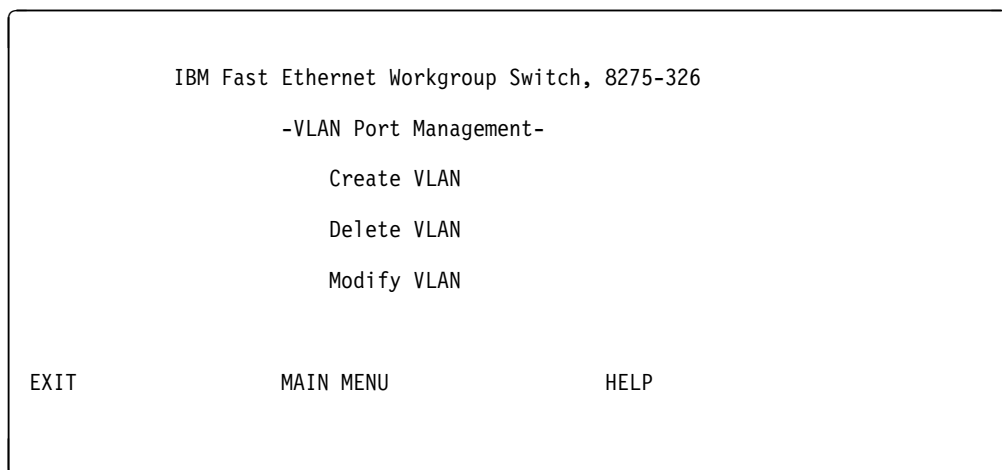
Uma VLAN reduz tráfego através da definição de quais portas pertencem a quais grupos de rede. O switch 8275 pode ser configurado para definir grupos de pessoas e manter o tráfego local para seu grupo.

Portas podem pertencer a mais de uma VLAN simultaneamente. O switch 8275 suporta até oito VLANs. Consulte o "Apêndice A, "Introdução a Redes Locais Virtuais (VLANs) e STP (Spanning Tree Protocol)" na página A-1" para obter mais informações sobre VLANs. O padrão é uma VLAN cobrindo todas as portas.

VLANs são opcionais. Você pode utilizá-las para reduzir o congestionamento em redes com tráfego alto. Se optar por criar VLANs, registre os grupos criados para referência futura.

VLANs e portas truncadas podem ser utilizadas independentemente uma da outra. No entanto, se uma porta fizer parte de um grupo de entroncamento e uma VLAN, todas as portas no grupo de entroncamento devem fazer parte dessa VLAN.

As descrições do painel a seguir mostram um 8275-326 com dois módulos 100BASE-FX opcionais de 2 portas.



Create VLAN

Cria VLANs.

Delete VLAN

Exclui VLANs.

Modify VLAN

Modifica ou exibe VLANs existentes.

Create VLAN

A seleção desta opção exibe o Painel Create VLAN, mostrado na Figura 4-17 na página 4-24.

Figura 4-16. Painel VLAN Port Management

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-326
- Create VLAN -
NEW VLAN Name: [      ]
Port #      TrunkGroup Status      Port #      TrunkGroup      Status
Port 1.1/4.1:  <Available> Port 2.1/3.1      <Available>
Port 1.2/4.2:  <Available> Port 2.2/3.2:    <Available>
Port 1.3:      <Available> Port 2.3:         <Available>
Port 1.4:      <Available> Port 2.4:         <Available>
Port 1.5/1.9:  <Available> Port 2.5/2.9:    <Available>
Port 1.6/1.10: <Available> Port 2.6/2.10:   <Available>
Port 1.7/1.11: <Available> Port 2.7/2.11:   <Available>
Port 1.8/1.12: <Available> Port 2.8/2.12:   <Available>

SAVE          EXIT          MAIN MENU     HELP
```

Create VLANs

Execute estas etapas para criar VLANs:

- Etapa 1. Digite o nome da VLAN (até 8 caracteres).
- Etapa 2. Defina o status da porta como **Selected** para as portas que deseja incluir.
- Etapa 3. Selecione **SAVE**.
- Etapa 4. Repita as etapas 1 a 3 para criar até oito VLANs.
- Etapa 5. Selecione **SAVE** e pressione **Enter**.

Nota: Você deve reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Criar VLANs com Portas de Sobreposição

Execute estas etapas para criar uma VLAN com portas de sobreposição:

- Etapa 1. Crie uma VLAN.
- Etapa 2. Pressione **Enter**.
- Etapa 3. Defina o status da porta como **Selected** para as portas que deseja incluir.
- Etapa 4. Defina uma porta de uma VLAN criada anteriormente como **Selected**.
- Etapa 5. Selecione **SAVE** e pressione **Enter**.

Nota: Você deve reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

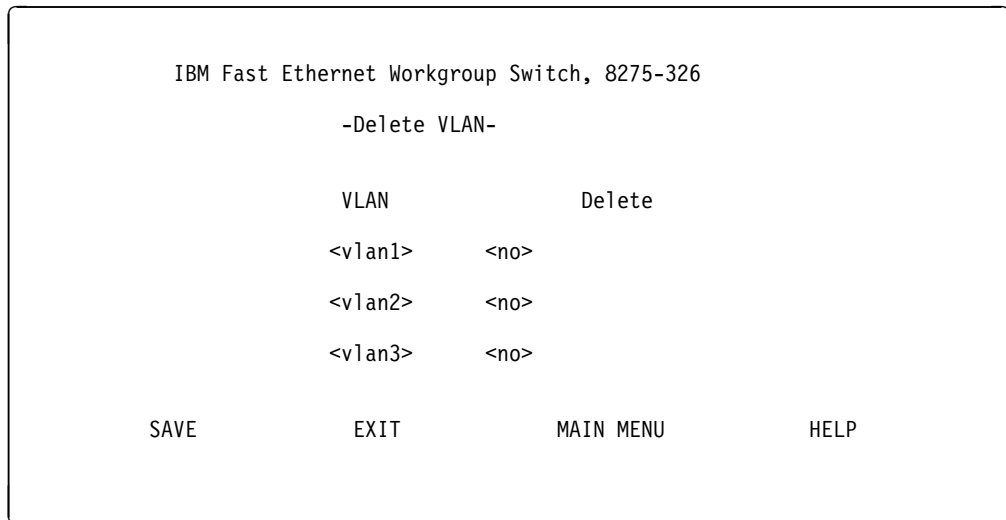
As portas compartilhadas estão agora no mesmo domínio de colisão das VLANs.

Figura 4-17. Painel Create VLAN

New VLAN Name	Exibe o nome das VLANs criadas. Você pode digitar um número máximo de até oito caracteres.				
Port Number	Identifica os número do slot e os números das portas do módulo atribuídos a uma VLAN específica. Algumas portas devem compartilhar inclusão em uma VLAN. Um exemplo disto é mostrado na Figura 4-17 onde os números dos slots e das portas de dois módulos são mostrados separados por uma barra (/) e compartilham o mesmo status.				
TrunkGroup	Identifica o nome do grupo de entroncamento ao qual a porta pertence. Consulte a seção "Trunking Port Management" na página 4-26 para obter mais informações.				
Status	Exibe o status da porta. <table border="0"> <tr> <td style="padding-right: 20px;">Available</td> <td>Disponível para inclusão em uma VLAN</td> </tr> <tr> <td>Selected</td> <td>Uma porta selecionada pertence a uma VLAN</td> </tr> </table>	Available	Disponível para inclusão em uma VLAN	Selected	Uma porta selecionada pertence a uma VLAN
Available	Disponível para inclusão em uma VLAN				
Selected	Uma porta selecionada pertence a uma VLAN				

Delete VLAN

A seleção desta opção exibe o Painel Delete VLAN, mostrado na Figura 4-18 na página 4-25.



Execute estas etapas para excluir uma VLAN:

- Etapas 1. Defina a opção delete como **yes**.
- Etapas 2. Selecione **SAVE** e pressione **Enter**.

Nota: Você deve reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

VLAN Lista as VLANs que foram criadas no switch 8275.

Figura 4-18. Painel Delete VLAN

Delete

Quando uma VLAN tiver sido criada, as opções de exclusão, yes e no, são listadas na coluna delete. O padrão é no.

Modify / View VLAN

A seleção desta opção exibe o Painel Modify / View VLAN, mostrado na Figura 4-19 na página 4-26.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-326
      -Modify / View VLAN-
          VLAN
          vlan1
          vlan2
          vlan3
SAVE          EXIT          MAIN MENU          HELP
```

Selecione a VLAN que deseja modificar ou exibir e pressione **Enter**.

O Painel VLAN Modification, mostrado na Figura 4-20 na página 4-27, é exibido.

VLAN

A opção VLAN é utilizada para exibir ou modificar as VLANs criadas.

Figura 4-19. Painel Modify / View VLAN

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-326

-VLAN Modification-

VLAN Name: vlan1

Port #      TrunkGroup status      port #      TrunkGroup      status
Port 1.1/4.1:  <Selected >  Port 2.1/3.1:      <Available>
Port 1.2/4.2:  <Selected>  Port 2.2/3.1:      <Available>
Port 1.3:      <Selected>  Port 2.3:          <Available>
Port 1.4:      <Selected>  Port 2.4:          <Available>
Port 1.5/1.9:  <Selected>  Port 2.5/2.9:      <Available>
Port 1.6/1.10: <Selected>  Port 2.6/2.10:     <Available>
Port 1.7/1.11: <Selected>  Port 2.7/2.11:     <Available>
Port 1.8/1.12: <Selected>  Port 2.8/2.12:     <Available>

          SAVE          EXIT          MAIN MENU          HELP
```

Execute estas etapas para modificar ou exibir VLANs:

Etapas 1. Defina o status da porta como **Available** ou **Selected**.

Etapas 2. Selecione **SAVE** e pressione **Enter**.

Nota: Você deve reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Trunking Port Management

A seleção desta opção exibe o Menu Trunking Port Management, mostrado na Figura 4-21 na página 4-28.

Uma porta de entroncamento combina duas ou mais portas para cascata (conexão) de switches. Cada porta possui um máximo de 200 Mbps em Full Duplex (100 Mbps para transmissão e 100 Mbps para recepção). O agrupamento de um máximo de oito portas em um tronco permite obter uma taxa de troca de dados efetiva de 1.6 Gbps (8 x 200 Mbps) através do tronco.

O gerenciamento de porta de entroncamento está disponível apenas para os switches 8275 modelos 318, 322, 324 e 326.

Se você estiver utilizando uma VLAN, todas as portas selecionadas para um grupo de entroncamento devem pertencer à mesma VLAN. Se não estiver utilizando uma VLAN, esta restrição não se aplica.

Figura 4-20. Painel VLAN Modification

As descrições dos painéis a seguir mostram um 8275-326 com dois módulos 100BASE-FX de 2 portas instalados.



Create/View Trunking Group Cria e exibe Grupos de Entroncamento existentes. O switch 8275 suporta até sete grupos de entroncamento.

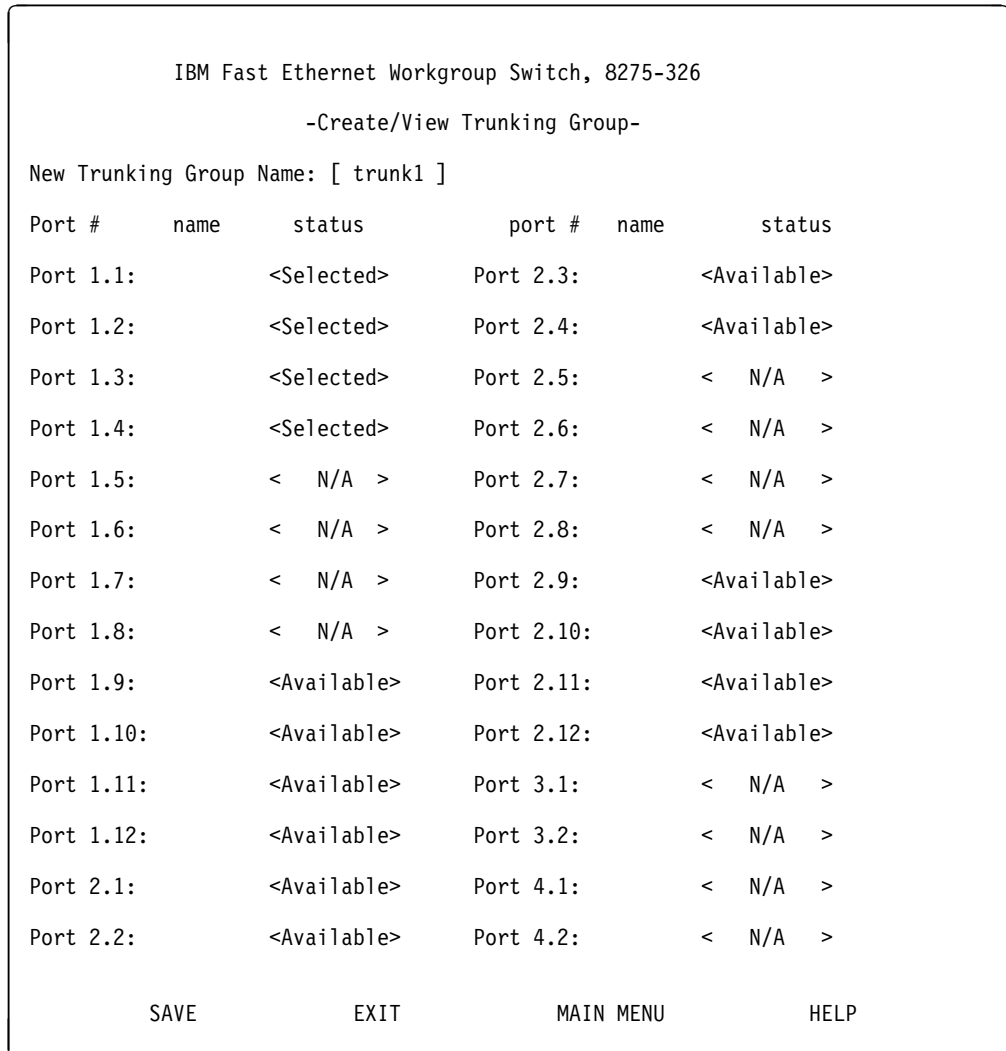
Delete Trunking Group Exclui Grupos de Entroncamento.

Modify Trunking Group Modifica Grupos de Entrocamento criados.

Create/View Trunking Group

A seleção desta opção exibe o Painel Create/View Trunking Group, mostrado na Figura 4-22 na página 4-29.

Figura 4-21. Menu Trunking Port Management



Execute estas etapas para criar um novo Grupo de Entroncamento:

- Etapas 1. Dê um nome para o grupo de entroncamento.
- Etapas 2. Defina o Status da porta para **Selected** para as portas que você deseja incluir.
- Etapas 3. Selecione **SAVE** e pressione **Enter**.
- Etapas 4. Repita as etapas 1 a 3 para criar até sete grupos de entroncamento.

Nota: Você deve reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

New Trunking Group Name Digite um novo nome de grupo de entroncamento. Você pode digitar um número máximo de oito caracteres. O switch 8275 suporta até sete grupos de entroncamento.

Figura 4-22. Painel Create/View Trunking Group

Port # Exibe o número do slot do módulo e o número da porta no console do switch 8275. As portas podem pertencer apenas a um grupo de entroncamento por vez. Até oito portas podem pertencer a um grupo de entroncamento.

N/A significa que a porta não está disponível.

Nota:

1. As portas do módulo 100BASE-FX de 2 portas não podem ser incluídas em um grupo de entroncamento.
2. O modelo 8275-318 não suporta entroncamento para todas as portas.
3. O modelo 8275-322 não suporta entroncamento para as portas 1.5, 1.6, 1.7 e 1.8.
4. O modelo 8275-326 não suporta entroncamento para as portas 1.5, 1.6, 1.7, 1.8, e 2.5, 2.6, 2.7 e 2.8.

Name Exibe o nome dos grupos de entroncamento.

Status Exibe o status da porta. As portas disponíveis podem ser selecionadas como parte de grupos de entroncamento. As portas selecionadas já foram selecionadas como parte de um grupo de entroncamento. Portas podem pertencer a apenas um grupo de entroncamento por vez.

Available Disponível para inclusão em um tronco de portas.

Selected Uma porta com status selected pertence a um tronco de porta.

N/A A porta não está disponível para entroncamento de portas.

Delete Trunking Group

A seleção desta opção exibe o Painel Delete Trunking Group, mostrado na Figura 4-23 na página 4-30. Este painel permite a exclusão de grupos de entroncamento.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-326
- Delete Trunking Group-
Trunking Group   Delete
trunk1           <No>
trunk2           <Yes>

SAVE             EXIT             MAIN MENU       HELP
```

Figura 4-23. Painel Delete Trunking Group

Execute estas etapas para excluir um grupo de entroncamento:

Etapas 1. Defina a opção de exclusão como **Yes**.

Etapas 2. Selecione **SAVE** e pressione **Enter**.

Nota: Você deve reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Trunking Group Lista todos os grupos de entroncamento no switch 8275. Não há um grupo de entroncamento padrão.

Delete Permite a especificação da exclusão de um grupo de entroncamento.

Trunking Group Modification

A seleção desta opção exibe o Painel Trunking Group Modification, mostrado na Figura 4-24 na página 4-31.

IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-326					
-Trunking Group Modification-					
Trunking Group Name: trunk1					
Port #	name	status	port #	name	status
Port 1.1:		<Available>	Port 2.3:		<Available>
Port 1.2:		<Available>	Port 2.4:		<Available>
Port 1.3:		< N/A >	Port 2.5:		< N/A >
Port 1.4:		< N/A >	Port 2.6:		< N/A >
Port 1.5:		<Selected>	Port 2.7:		< N/A >
Port 1.6:		<Selected>	Port 2.8:		< N/A >
Port 1.7:		<Available>	Port 2.9:		<Available>
Port 1.8:		<Available>	Port 2.10:		<Available>
Port 1.9:		<Available>	Port 2.11:		<Available>
Port 1.10:		<Available>	Port 2.12:		<Available>
Port 1.11:		<Available>	Port 3.1:		< N/A >
Port 1.12:		<Available>	Port 3.2:		< N/A >
Port 2.1:		<Available>	Port 4.1:		< N/A >
Port 2.2:		<Available>	Port 4.2:		< N/A >
SAVE		EXIT		MAIN MENU	
				HELP	

Execute estas etapas para modificar grupos de entroncamento:

Etapas 1. Defina o status da porta do grupo como **Available** ou **Selected**.

Figura 4-24. Painel Trunking Group Modification

Etapa 2. Selecione SAVE e pressione Enter.

Nota: Você deve reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Trunking Group Name Lista uma coluna do grupo de entroncamento sendo modificado atualmente.

Port Monitoring

A seleção desta opção exibe o Painel Port Monitoring, mostrado na Figura 4-25 na página 4-32. A monitoração de portas espelha o tráfego de dados enviado ou recebido por uma porta específica. Você pode definir qual porta será monitorada e qual porta irá realizar o monitoração. Você também pode definir os tipos de pacotes a serem monitorados. Utilize o painel Port Monitoring para configurar essas opções.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-326
      -Port Monitoring-

Port Monitoring:          <Disable>
Monitoring Port:         [1.6]
Port to be Monitored:    [1.1]
Monitored Data:          <Transmitted>
Monitored Packet Type:   <All>

SAVE          EXIT          MAIN MENU          HELP
```

Nota: As definições deste painel são efetivadas imediatamente após salvar as alterações.

Port Monitoring	Define a monitoração da porta para Enable ou Disable. O padrão é Disable.
Monitoring Port	A porta que recebe os dados de monitoração. Digite o número do módulo e em seguida o número da porta.
Port to be Monitored	A porta monitorada. Digite o número do módulo e em seguida o número da porta.
Monitoring Data	A seleção de Transmitted torna padrão a monitoração para todos os pacotes de saída. A seleção de Received permite escolher todos os tipos de pacote ou um dos três tipos de pacotes. A seleção de Transmitted & Received torna padrão a monitoração para todos os tipos de pacote.

Figura 4-25. Painel Port Monitoring

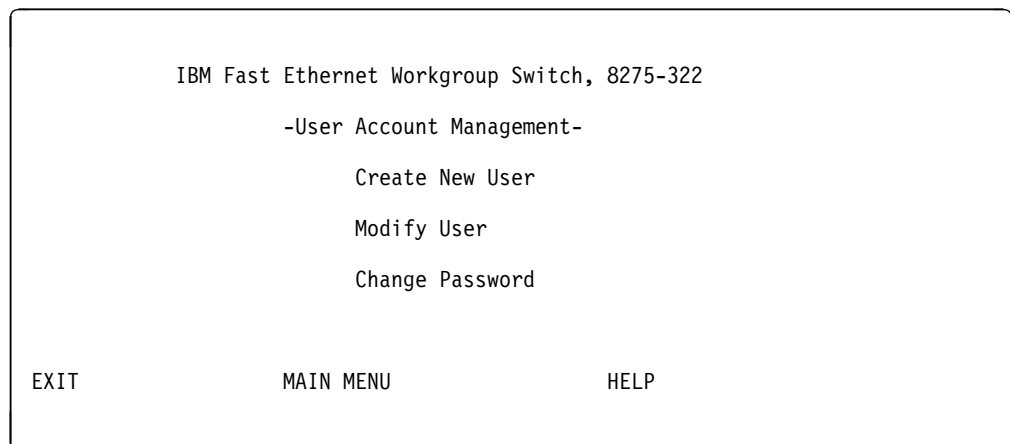
Monitored Packet Type	Disponível apenas quando os dados monitorados estão definidos como Received. Selecione um dos seguintes tipos:
All	Monitora todos os tipos de pacote.
Unicast	Monitora apenas pacotes unicast.
Broadcast	Monitora apenas pacotes de transmissão.
Discarded	Monitora todos os pacotes descartados pelo switch 8275.

User Account Management

A seleção desta opção exibe o Menu User Account Management, mostrado na Figura 4-26 na página 4-33. Este menu é utilizado para adicionar e excluir usuários e para alterar senhas. O switch 8275 suporta até três nomes de usuários.

O switch 8275 permite dois níveis de usuários: usuários Read/Write e usuários Read Only.

Read/Write	Usuários com acesso read/write podem ver as definições do painel, reunir estatísticas SNMP, alterar senhas e criar e excluir usuários.
Read Only	Usuários possuem acesso apenas para leitura para a maioria das informações e painéis, mas não podem fazer alterações na configuração do switch 8275.



Create New User	Cria novos usuários e define níveis de acesso e de status.
Modify Users	Modifica o nível de acesso e status dos usuários.
Change Password	Altera as senhas de usuários.

Figura 4-26. Painel User Account Management

Create New User

A seleção desta opção exibe o Painel Create New User, mostrado na Figura 4-27 na página 4-34.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
      -Create New User-
      User Name      [          ]
      Password      [          ]
      Confirm Password [          ]
      Access Level   <Read/Write >

      SAVE          EXIT          MAIN MENU          HELP
```

Execute estas etapas para adicionar novos usuários:

- Etapa 1. Digite um novo nome de usuário, de até 8 caracteres.
- Etapa 2. Digite uma senha de até 8 caracteres.
- Etapa 3. Digite a senha novamente para confirmação.
- Etapa 4. Defina o nível de acesso do usuário como **Read/Write** ou **Read Only**.
- Etapa 5. Repita as etapas 1 a 4 para configurar até três usuários.
- Etapa 6. Selecione **SAVE** e pressione **Enter** para salvar e implementar suas alterações.

User Name	Você pode digitar até oito caracteres. Nomes de usuários não são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.
Password	Você pode digitar até oito caracteres. Senhas não são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.
Confirm Password	Digite a senha novamente para confirmação.
Access Level	Você pode selecionar Read/Write ou Read Only.

Modify Users

Selecione esta opção para exibir o Painel Modify Users, mostrado na Figura 4-28 na página 4-35.

Figura 4-27. Painel Create New User

IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322			
-Modify Users-			
User Name	Access Level	Status	Delete
admin	<Read/Write>	<Active>	<No>
Stan	<Read Only >	<Active>	<No>
Bubba	<Read/Write>	<Active>	<No>

SAVE EXIT MAIN MENU HELP

Execute estas etapas para modificar contas de usuários:

Etapa 1. Defina o nível de acesso do usuário como **Read/Write** ou **Read Only**.

Etapa 2. Defina o status do usuário como **Active** ou **Inactive**.

Etapa 3. Para excluir usuários, defina Delete como **Yes**.

Etapa 4. Selecione **SAVE** e pressione **Enter** para salvar e implementar suas alterações.

User Name Lista todos os usuários que possuem acesso ao switch 8275.

O switch 8275 possui um nome de usuário padrão **admin** e senha padrão em branco (não é necessária nenhuma senha).

Access Level Exibe o nível de acesso do usuário.

Status Exibe os status dos usuários. Usuários Active possuem acesso ao switch 8275. Usuários Inactive não podem acessar o switch 8275.

Delete Utilize para excluir usuários.

Change Password

A seleção desta opção exibe o Painel Change Password, mostrado na Figura 4-29 na página 4-36.

Figura 4-28. Painel Modify Users

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
      -Change Password-
User Name      [          ]
Old Password   [          ]
New Password   [          ]
Confirm Password [          ]
SAVE          EXIT          MAIN MENU      HELP
```

Execute estas etapas para alterar senhas de usuários:

Etapa 1. Digite o nome do usuário a ser modificado.

Etapa 2. Digite a senha antiga do usuário.

Etapa 3. Digite a nova senha do usuário.

Etapa 4. Digite a nova senha do usuário novamente para confirmá-la.

Etapa 5. Selecione **SAVE** e pressione **Enter** para implementar suas alterações.

User Name Digite o nome do usuário cuja senha deve ser alterada.

Old Password A senha antiga do usuário.

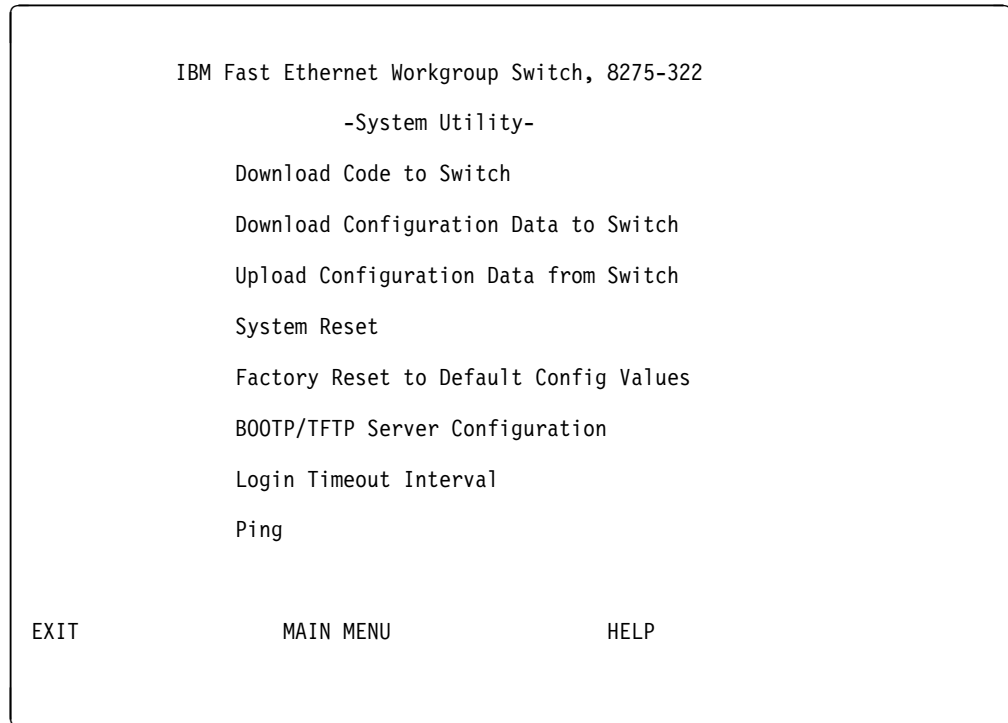
New Password A nova senha do usuário. Você pode digitar até oito caracteres. Senhas não são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.

Confirm Password Requer que você digite a senha novamente para confirmação.

System Utility

A seleção desta opção exibe o Menu System Utilities, mostrado na Figura 4-30 na página 4-37. Este menu permite a atualização do software de tempo de execução e do código de inicialização. Você também pode realizar uma inicialização a morno, restaurar padrões de fábrica e executar ping em um endereço IP.

Figura 4-29. Painel Change Password



Download Code to Switch Atualiza o código do switch no switch 8275 a partir de um arquivo binário.

Download Configuration Data to Switch Restaura os dados de configuração do switch 8275 de um arquivo salvo. Você pode utilizar o arquivo para configurar outros switches 8275s.

Upload Configuration Data from Switch Salva os dados de configuração do switch 8275 em um arquivo em um disquete ou em um disco rígido.

System Reset Reinicializa o sistema. Utilize-o após ter configurado o switch 8275 novamente e após fazer o download do código.

Factory Reset to Default Config Values Restaura as definições padrão de fábrica.

BootP/TFTP Server Configuration Especifica o método pelo qual o código de tempo de execução será atualizado cada vez que o switch 8275 for reinicializado. O programa de inicialização não pode ser atualizado neste painel.

Login Timeout Interval Define o período de tempo que o switch 8275 aguarda antes de fechar a sessão ativa de usuários de uma sessão Telnet ou console local.

Figura 4-30. Painel System Utility

Ping Permite testar uma conexão de rede enviando um ping para um endereço IP.

Download Code to Switch

A seleção desta opção exibe o painel Download Code to Switch, mostrado na Figura 4-31 na página 4-38. Utilize este painel para atualizar o programa de inicialização ou o programa de tempo de execução do switch 8275.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
      -Download Code to Switch-
Download Mode      <XMODEM>
Download File      <RUN_TIME_PROGRAM>
TFTP Server IP Address [ 0.0.0.0 ]
File Name          [          ]

EXECUTE      EXIT      MAIN MENU      HELP
```

Nota:

1. Utilize a emulação de terminal na estação de trabalho da qual você irá fazer o download do código. Consulte Capítulo 2, “Instalação e Ativação do Switch 8275” na página 2-1 para obter os parâmetros corretos e as instruções para conectar-se a uma estação de trabalho e o switch 8275.
2. Não desligue o switch 8275 em nenhum momento enquanto estiver fazendo o download ou upload de informações.

Execute estas etapas para fazer o download do código para o switch 8275:

Etapas 1. Defina o Download Mode como **XMODEM** ou **TFTP**.

Etapas 2. Defina o Download File como **BOOT_PROGRAM** ou **RUN_TIME_PROGRAM**.

Etapas 3. Digite o endereço IP do servidor do qual será feito o download do arquivo se o protocolo de transferência TFTP for selecionado.

Etapas 4. Digite o `lcaminho\nome_do_arquivo` do arquivo de download.

Etapas 5. Selecione **EXECUTE** e pressione **Enter**.

Download Mode

O Código do Switch pode ter o download feito de duas formas: TFTP ou Xmodem. Ao utilizar o gerenciamento Telnet, você deve utilizar TFTP ao fazer o download de código do switch. Você pode utilizar TFTP ou Xmodem quando estiver fazendo o download no modo Local Console.

Figura 4-31. Painel Download Code to Switch

- Download File** Você pode fazer o download do programa de inicialização ou do programa de tempo de execução.
- TFTP Server IP Address** O endereço IP do servidor TFTP do qual será feito o download do novo arquivo.
- File Name** O caminho/arquivo do qual será feito o download.

A Figura 4-32 na página 4-39 exibe o painel de confirmação. Para iniciar o download, selecione **Yes** e pressione **Enter**.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
-Download Code to Switch-
Do you want to download Switch Code right now?
      No      Yes
EXIT          MAIN MENU          HELP
```

A Figura 4-33 na página 4-40 exibe um download Xmodem bem-sucedido.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
-Download Code to Switch-
Do you want to download Switch Code right now?
      No      Yes
*****
*   Please start to transfer image file to device!   *
*   (Com Port Setting: XMODEM 19200, n, 8, 1)      *
*   (Use <Cntrl-C> to abort the operation          *
*****
Erasing EEPROM.....OK
Writing EEPROM.....OK
Update completed.
EXIT          MAIN MENU          HELP
XMODEM download successful. Reboot system in order for changes to take effect.
```

Figura 4-34 na página 4-41

Figura 4-32. Painel de Confirmação Download Code to Switch

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
-Download Code to Switch
-Do you want to download Switch Code right now?

      No      Yes
Filename :c:\pj\prom\exec\ibmboot.104
TFTP Server IP: 192....152..81.75
Exchanged Bytes Exchanged Blocks Retry
-----
      65536      128      0

Erasing EEPROM.....OK
Writing EEPROM.....OK
Update Completed.

EXIT          MAIN MENU          HELP

TFTP download successful. Reboot system in order for changes to take effect.
```

Um exemplo de painel de download TFTP bem sucedido.

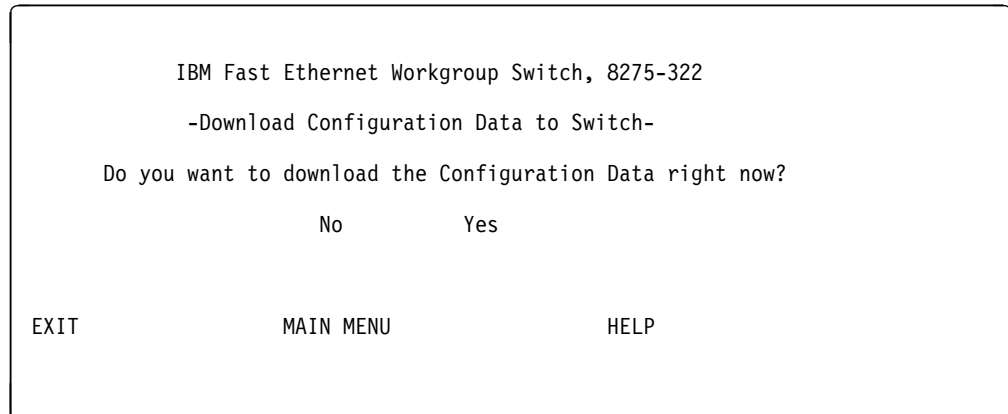
Download Configuration Data to Switch

A seleção desta opção exibe o painel Download Configuration Data to Switch, mostrado na Figura 4-35 na página 4-42 e na Figura 4-36 na página 4-43. Utilize este painel para selecionar se o switch 8275 obtém os dados de configuração através da Porta de Gerenciamento ou de uma estação de trabalho.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
-Download Configuration Data to Switch-
Download Mode          <XMODEM>
TFTP Server IP Address [ 0.0.0.0 ]
File Name              [          ]

EXECUTE          EXIT          MAIN MENU          HELP
```

Figura 4-33. Painel de Download XMODEM Bem Sucedido



Download utilizando Xmodem

Execute estas etapas para fazer o download utilizando Xmodem:

Etapa 1. Configure a sessão de terminal para estas definições.

- 19200 bauds
- 8 bits
- Sem paridade
- Um bit de parada
- Sem controle de fluxo

Etapa 2. Defina Download Mode como **XMODEM**.

Etapa 3. Selecione **EXECUTE** e pressione **Enter**.

Etapa 4. Selecione **Yes** e pressione **Enter** no painel de confirmação mostrado na Figura 4-36 na página 4-43.

Etapa 5. No terminal, inicie o upload do arquivo e especifique o `\caminho\nome_do_arquivo` a ser enviado.

Download utilizando TFTP

Execute estas etapas para fazer o download utilizando TFTP:

Etapa 1. Defina Download Mode para **TFTP**.

Etapa 2. Digite o endereço IP do servidor.

Etapa 3. Digite o `\caminho\nome_do_arquivo` a ser enviado.

Etapa 4. Selecione **EXECUTE** e pressione **Enter**.

Etapa 5. Selecione **Yes** e pressione **Enter** no painel de confirmação mostrado na Figura 4-36 na página 4-43.

A Figura 4-37 na página 4-44 exibe um download bem sucedido utilizando TFTP.

Figura 4-34. Painel de Download TFTP Bem Sucedido

```

IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
-Download Configuration Data to Switch-

Do you want to download the Configuration Data right now?

                No          Yes

File Name: 8275_322.bin
TFTP Server IP:9.1.37.1
Exchanges Bytes  Exchanged Blocks  Retry
-----
          46089          0          0

Writing EEPROM.....OK

EXIT                MAIN MENU                HELP

TFTP download successful. Reboot system in order for changes to take effect.
    
```

Download Mode

Exibe qual método será utilizado para fazer o download de dados de configuração. Existem duas opções:

- Xmodem** Utilize Xmodem quando o switch 8275 estiver recebendo dados por um cabo de modem nulo.
- TFTP** Utilize TFTP quando o switch 8275 estiver recebendo dados da rede.

TFTP Server IP Address

O endereço IP do servidor TFTP do qual você deseja fazer o download dos dados de configuração.

File Name

O `lcaminho\nome_do_arquivo` que o switch 8275 irá utilizar para fazer o download.

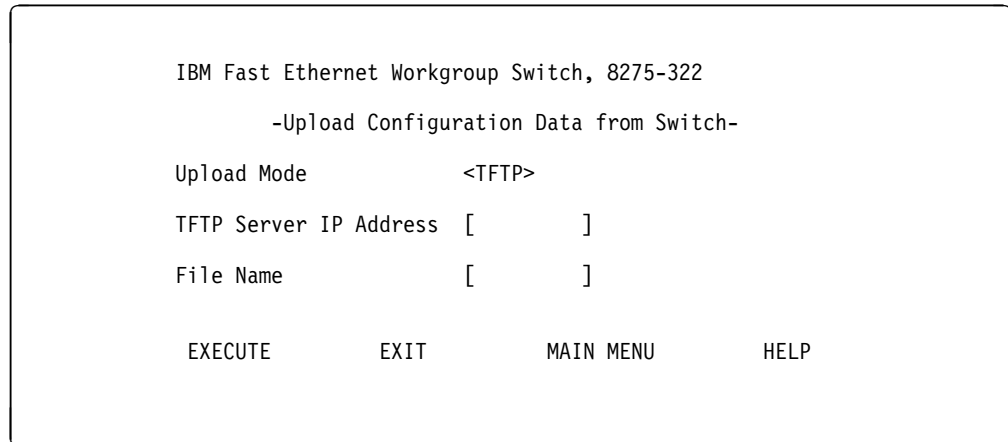
Upload Configuration Data from Switch

A seleção desta opção exibe o Painel Upload Configuration Data Panel, conforme mostrado na Figura 4-38 na página 4-45. Utilize este painel para salvar dados de configuração através da porta de gerenciamento ou em uma estação de trabalho.

Xmodem Refere-se ao envio de dados de configuração através da Porta de Gerenciamento.

TFTP Refere-se ao envio de dados de configuração para uma estação de trabalho.

Figura 4-35. Painel Download Configuration Data to Switch



Upload de Dados de Configuração através de Xmodem

Execute estas etapas para salvar dados de configuração através de Xmodem:

Etapa 1. Defina o modo de upload como **Xmodem**.

Etapa 2. Configure a sessão de terminal com as seguintes opções:

- 19200 bauds
- 8 bits de dados
- Sem paridade
- Um bit de parada
- Sem controle de fluxo

Etapa 3. Selecione **EXECUTE** e pressione **Enter**.

Etapa 4. Selecione **Upload** (ou equivalente) no terminal.

Etapa 5. Defina o `\caminho\nome_de_arquivo` a ser enviado.

Etapa 6. Selecione **EXECUTE** e pressione **Enter**.

Nota: Um texto piscante é exibido abaixo da linha de comandos para confirmar o upload. O texto é "TFTP upload is successful!"

Upload de Dados de Configuração para o Servidor TFTP

Execute estas etapas para salvar os dados de configuração em um servidor TFTP:

Etapa 1. Defina o modo de upload como **TFTP**.

Etapa 2. Digite o Endereço IP do servidor.

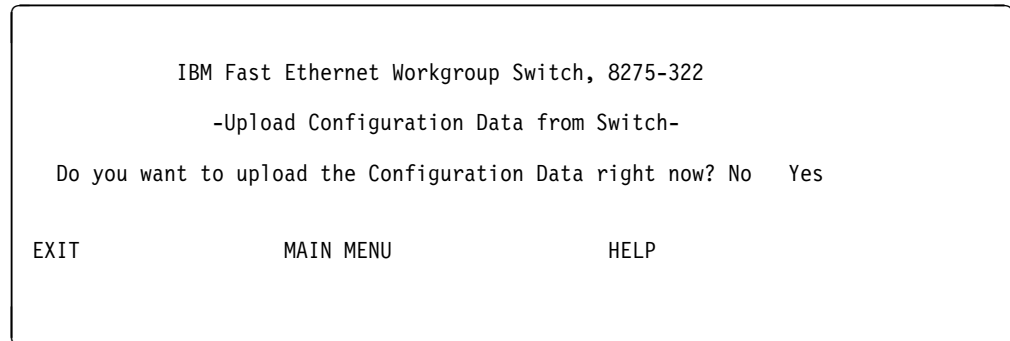
Etapa 3. Defina o `\caminho\nome_de_arquivo` a ser enviado.

Etapa 4. Selecione **EXECUTE** e pressione **Enter**.

Etapa 5. Selecione **Yes** e pressione **Enter** para iniciar o upload conforme mostrado na Figura 4-39 na página 4-46.

Nota: Texto é exibido abaixo da linha de comandos para confirmar o upload.

Figura 4-36. Painel de Confirmação Download Configuration Data to Switch



Upload Mode

O upload do código do switch pode ser feito em dois modos: TFTP ou Xmodem. O modo TFTP deve ser utilizado ao fazer o upload do código do switch através de Telnet. Os modos TFTP ou Xmodem podem ser utilizados ao fazer upload no modo Local Console.

TFTP Server IP Address

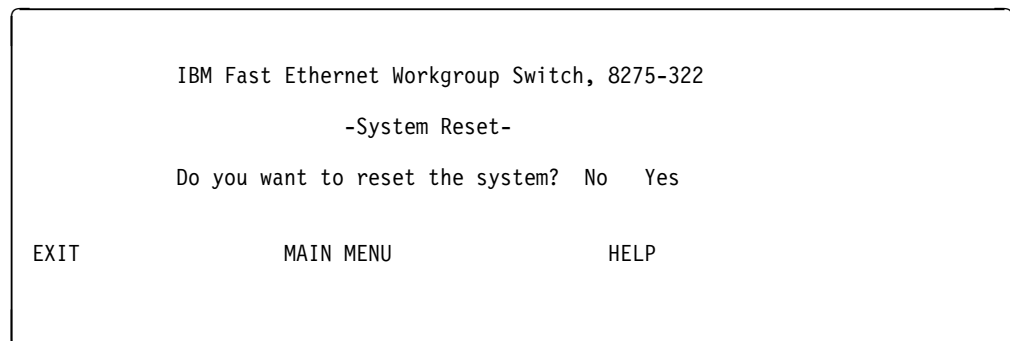
O endereço IP do Servidor TFTP recebendo o download.

File Name

O `lcaminho\nome_do_arquivo` para os dados de configuração.

System Reset

A seleção desta opção exibe o Painel System Reset, mostrado na Figura 4-40 na página 4-47. Utilize esta opção para reinicializar o switch 8275 sem desligá-lo. A reinicialização do switch 8275 irá levar aproximadamente 10 segundos.

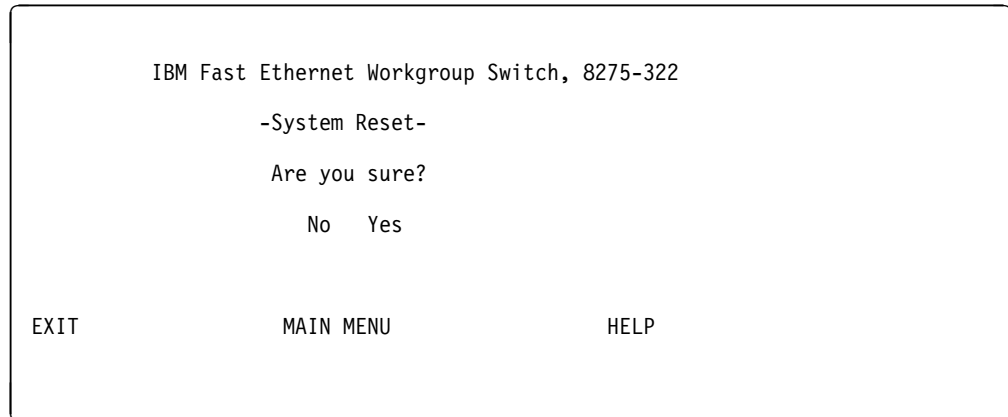


Execute estas etapas para reinicializar (inicialização a morno) o switch 8275:

Etapas 1. Selecione **Yes** e pressione **Enter**.

Etapas 2. Selecione **Yes** e pressione **Enter** no painel de confirmação, mostrado na Figura 4-41 na página 4-48.

Figura 4-37. Painel Download Configuration Data Transfer

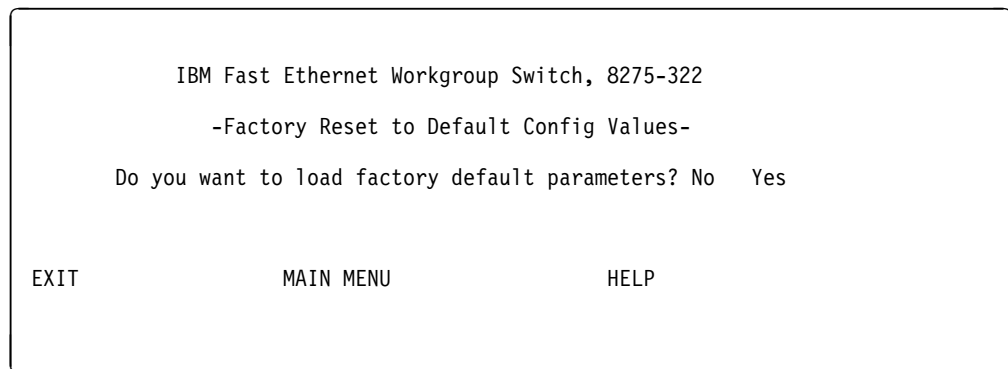


Factory Reset to Default Config Values

A seleção desta opção exibe o Painel Factory Reset to Default Config Values, mostrado na Figura 4-42 na página 4-49. Utilize este painel para redefinir o switch 8275 para os valores padrão de fábrica. Isto deve ser feito apenas como último recurso, uma vez que todas as definições e configurações serão perdidas, incluindo o endereço IP.

Nota: Você deve fazer o upload dos dados de configuração antes de efetuar uma redefinição para valores de fábrica.

Confirme a redefinição dos valores de fábrica selecionando **Yes** e pressionando **Enter**.



O painel de confirmação é mostrado na Figura 4-43 na página 4-50.

Se você não desejar redefinir para os padrões de fábrica, selecione **EXIT** ou **MAIN MENU** e pressione **Enter** para sair do painel.

Figura 4-38. Painel Upload Configuration Data from Switch

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
-Factory Reset to Default Config Values-

System will automatically reset. Are you sure? No   Yes

EXIT                MAIN MENU                HELP
```

Para confirmar a redefinição para os padrões de fábrica, selecione **Yes** e pressione **Enter**.

O switch 8275 é redefinido para os parâmetros padrão de fábrica.

BootP/TFTP Server Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel BootP/TFTP Server Configuration, mostrado na Figura 4-44 na página 4-50. Utilize este painel para determinar se o switch 8275 atualiza seu código de tempo de execução e qual método será utilizado.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
-BOOTP/TFTP Server Configuration Menu-

Software Update Control <Disable>
Boot Protocol           <BOOT&TFTP>
Boot Server IP Address  [0.0.0.0 ]
Boot File Name          [      ]
Boot Server Port Number [ 1.1   ]

SAVE                EXIT                MAIN MENU                HELP
```

Execute estas etapas para atualizar o código do switch para BootP&TFTP, TFTP Only ou BootP Only:

Etapas 1. Defina o Software Update Control como **Enable**.

Etapas 2. Defina o Boot Protocol como **BOOTP&TFTP**, **TFTP Only** ou **BOOTP Only**.

Etapas 3. Digite um endereço IP e um nome de arquivo de inicialização (não é necessário com o protocolo BootP&TFTP ou BootP protocol).

Etapas 4. Selecione **SAVE** e pressione **Enter**.

Figura 4-39. Painel de Confirmação Upload Configuration Data from Switch

Nota: É necessário reinicializar o switch 8275 para iniciar o download do código.

Software Update Control Define o status de atualização do programa de tempo de execução. Ele pode ser Enable ou Disable. O padrão é Disable. Se o Software Update Control estiver definido como Enable, o software é atualizado após a próxima reinicialização e a definição será então definida como Disable.

Boot Protocol Selecione BOOTP&TFTP, TFTP Only ou BOOTP Only. Você pode utilizar qualquer opção para atualizar o programa de tempo de execução.

BOOTP & TFTP

Solicita e recebe dados de configuração para o endereço IP do switch 8275, máscara de sub-rede, gateway padrão, o endereço IP do servidor TFTP e o nome do arquivo de inicialização do servidor BootP. Ele utiliza estes dados de configuração para transferir o código de tempo de execução do servidor TFTP.

TFTP Only Utiliza o endereço IP do servidor TFTP e o nome do arquivo de inicialização para carregar o código de tempo de execução do servidor TFTP.

BootP Only Solicita e recebe os dados de configuração para o endereço IP, máscara de sub-rede, gateway padrão, servidor TFTP, e o nome do arquivo de inicialização do switch 8275 do servidor BootP. Esta opção não realiza uma atualização para o software.

Boot Server IP Address O endereço IP do servidor de inicialização de onde será obtido os dados de configuração para o switch. Se possuir um servidor BootP, não será necessário nenhum nome de arquivo ou endereço IP. Se você possuir um servidor BootP e um servidor TFTP, é possível digitar um endereço IP e um nome de arquivo.

Boot File Name O `lcaminholnome_do_arquivo` utilizado para atualizar o programa de tempo de execução. Estas informações não são exigidas quando se utiliza o protocolo BootP/TFTP.

Boot Server Port Number Este é o número da porta onde o servidor BootP ou o servidor TFTP podem ser acessados.

Figura 4-40. Painel System Reset

Login Timeout Interval

A seleção desta opção exibe o Painel Login Timeout Interval, mostrado na Figura 4-45 na página 4-51.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
-Login Timeout Interval-
Telnet Session Auto Logout Interval [ 0..100 ] (Min): [ 5]
SAVE          EXIT          MAIN MENU     HELP
```

Execute estas etapas para definir o Login Timeout Interval:

- Etapas 1. Digite um número para alterar o intervalo do tempo limite.
- Etapas 2. Selecione **SAVE** e pressione **Enter**.

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Login Timeout Interval

Exibe o período de tempo que o switch 8275 aguarda antes fechar sua sessão Telnet ou local console. O intervalo de tempo limite pode ser definido entre 0 e 100 minutos. A definição de zero significa que não haverá tempo limite. O padrão é 5 minutos.

Ping

A seleção desta opção exibe o Painel Ping, mostrado na Figura 4-46 na página 4-51. Utilize este painel para testar uma conexão de rede. A execução de ping permite o envio de um pacote para um determinado endereço IP para confirmar que uma estação de trabalho está conectada à rede.

Uma resposta com sucesso exibe o endereço IP e o tamanho do pacote em bytes, seqüência e o número da porta onde a mensagem de resposta foi recebida. Uma resposta sem sucesso exibe um tempo limite e o número de seqüência.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
-Ping-
IP Address: [          ]
Packet Count <single>
SEND          EXIT          MAIN MENU     HELP
```

Figura 4-41. Painel de Confirmação System Reset

IP Address	Especifica o endereço IP a ser testado.
Packet Count	Selecione um dos seguintes valores:
Single	Envia um único ping.
Multiple	Envia três pings com intervalo de um segundo entre eles.
Continuous	Envia um ping por segundo até que o usuário interrompa o processo de execução de ping. Para interromper o processo de execução de ping, você deve selecionar o comando STOP no menu.
SEND	Inicia o ping.
STOP	Ao selecionar o comando STOP, o comando de ping pára e é redefinido para SEND. Para enviar um ping novamente, selecione o comando SEND novamente.

A Figura 4-47 na página 4-52 exibe uma seqüência contínua de pings. Pings contínuos são enviadas a uma taxa de um ping por segundo até que o comando STOP seja selecionado.

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322
-Ping-
IP Address:      [192.152.81.171]
Ping Count:     <continuous>

Reply from 192.1522.81.171: bytes=60 sequence=6301 port= 1.1
Reply from 192.1522.81.171: bytes=60 sequence=6302 port= 1.1
Reply from 192.1522.81.171: bytes=60 sequence=6303 port= 1.1
Reply from 192.1522.81.171: bytes=60 sequence=6304 port= 1.1
Reply from 192.1522.81.171: bytes=60 sequence=6305 port= 1.1
Reply from 192.1522.81.171: bytes=60 sequence=6306 port= 1.1

SAVE           EXIT           MAIN MENU     HELP
```

A Figura 4-48 na página 4-52 exibe uma tentativa de execução de ping sem sucesso, mostrando um pedido com tempo limite esgotado e um número de seqüência. Quando você seleciona um ping contínuo, o comando **SEND** se torna **STOP**.

Figura 4-42. Painel Factory Reset to Default Config Values

```
IBM Fast Ethernet Workgroup Switch, 8275-322

-Ping-
IP Address: [192.152.81.171]
Ping Count: <continuous>

Request timed out, sequence=6536
Request timed out, sequence=6537
Request timed out, sequence=6538

SAVE          EXIT          MAIN MENU    HELP
```

Figura 4-43. Painel de Confirmação Factory Reset to Default Config Values

Figura 4-44. Painel BootP/TFTP Server Configuration

Figura 4-45. Painel Login Timeout Interval

Figura 4-46. Painel Ping

Figura 4-47. Painel Continuous Ping

Figura 4-48. Painel Failed Ping Attempt

Capítulo 5. Gerenciamento Baseado na Web

Você pode gerenciar o switch 8275 através de seu navegador da Web e conexão de Internet. Este tipo de gerenciamento é denominado Gerenciamento Baseado na Web. Os painéis são mostrados de forma diferente dos painéis com base em Console, mas sua função é a mesma.

O desligamento, reinicialização ou realização de uma redefinição para os valores de fábrica enquanto o switch 8275 estiver conectado à rede pode ter um efeito adverso na rede. Sempre desconecte o switch 8275 da rede antes de desligar, reinicializar ou realizar uma redefinição para os valores de fábrica para impedir que os pacotes sejam perdidos.

Este capítulo fornece informações que se aplicam ao switch 8275, Modelos 318, 322 e 326. No entanto, o switch 8275-322 é utilizado nos exemplos, a não ser que especificado de outra forma.

Utilização do Gerenciamento Baseado na Web

Você pode utilizar seu navegador da Web para configurar o switch 8275. Execute estas etapas para configurar o switch 8275 para Gerenciamento Baseado na Web:

- Etapa 1. Digite o endereço IP do switch 8275 no campo de endereço do seu navegador da Web e pressione Enter.
- Etapa 2. Inicie uma sessão com seu nome de usuário e senha. O nome de usuário padrão é admin; nenhuma senha é exigida ao iniciar uma sessão utilizando o padrão.

Comandos

Os comandos a seguir são utilizados nos painéis baseados na Web do switch 8275.

Apply Implementa e salva as alterações feitas. Algumas definições requerem que o sistema seja reinicializado para que as alterações sejam efetivadas.

Refresh A seleção do botão Refresh exibido próximo ao botão Apply em painéis baseados na Web atualiza o painel após terem sido feitas alterações. Ele também permite a exibição do progresso das informações das quais está sendo feito um download ou upload.

Outro botão Refresh está localizado no canto esquerdo inferior da representação gráfica no painel frontal do switch 8275. O painel frontal do switch 8275 sempre irá exibir uma representação da configuração física do switch. Esta tela irá permanecer estática até que o botão Refresh seja pressionado. A representação gráfica do painel frontal do switch 8275 está localizada na metade superior à direita das telas de gerenciamento com base na Web.

Este console de monitoração reflete as informações de configuração das portas e o status dos indicadores de LEDs localizados no painel frontal do switch 8275. Selecione o botão

Refresh para relatar o status atualizado das configurações das portas do switch 8275.

Logging In

A Figura 5-1 é exibida no início de uma sessão de gerenciamento utilizando qualquer método descrito na seção anterior. O nome do usuário padrão é admin. Nenhuma senha é exigida com o método de início de sessão padrão.

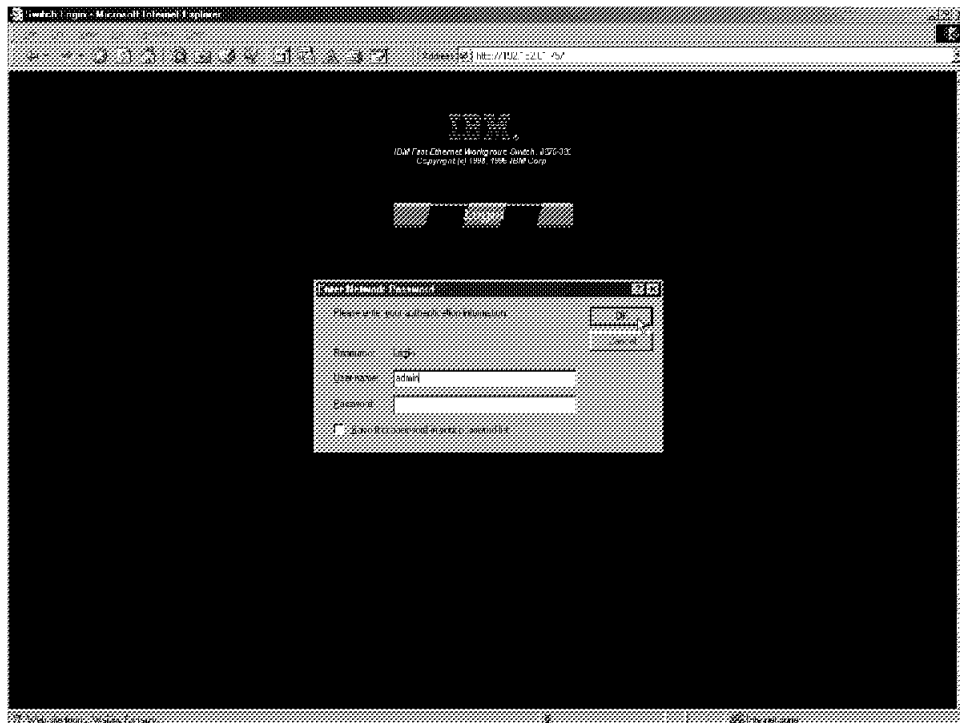


Figura 5-1. Painel Login 1

Selecione **Login** para exibir o painel de início de sessão.

Execute estas etapas para iniciar uma sessão:

- Etapa 1. Digite seu nome de usuário, se já estiver configurado. Se nenhum nome de usuário estiver configurado, digite o nome do usuário padrão admin.
- Etapa 2. Digite sua senha, se já estiver configurada. Se nenhuma senha estiver configurada e estiver iniciando uma sessão como admin, deixe o campo de senha vazio.
- Etapa 3. Selecione **OK**.

System Information

O Painel System Information mostrado na Figura 5-2 na página 5-4 é o primeiro painel visto ao iniciar uma sessão através da Web. Outros menus podem ser acessados selecionando uma das opções no menu à esquerda do painel.

O Painel System Information, mostrado na Figura 5-2 na página 5-4, fornece informações sobre as versões de hardware e software instaladas no switch 8275. Existem três campos que podem ser especificados: System Name, System Location e System Contact.

Execute estas etapas para definir System Name, System Location e System Contact, respectivamente. Você pode digitar até 64 caracteres em cada campo.

Etapa 1. Digite o nome do sistema.

Etapa 2. Digite o local do sistema.

Etapa 3. Digite o contato do sistema.

Etapa 4. Selecione **Apply** para salvar e implementar suas alterações.

Hardware Revision Exibe a revisão de hardware para o nível de release do switch 8275. Os números de revisão referem-se à geração do produto.

Boot PROM Firmware Version Exibe a versão do código de inicialização.

Software Version A versão do software de tempo de execução utilizado. O software pode ser atualizado para melhorar funções ou adicionar novos recursos.

MAC Address O endereço exclusivo que diferencia o switch 8275 de outros nós na rede. O endereço MAC não pode ser alterado.

Serial Number O número de série do switch 8275.

System Description Um descrição breve e pré-definida do switch 8275.

System Name O nome atribuído ao switch 8275.

System Location A localização física do switch 8275. Você pode digitar o número de um prédio ou um endereço.

System Contact O nome do administrador do sistema e outras informações para contato.

System Object ID A identificação do fornecedor do subsistema de gerenciamento de rede contido no switch 8275. Este valor fornece um método fácil para determinar o tipo de dispositivo que está sendo gerenciado.

System Up Time O período de tempo em que o switch 8275 está funcionando.

MIBs Supported Lista os MIBs SNMP suportados pelo switch 8275.

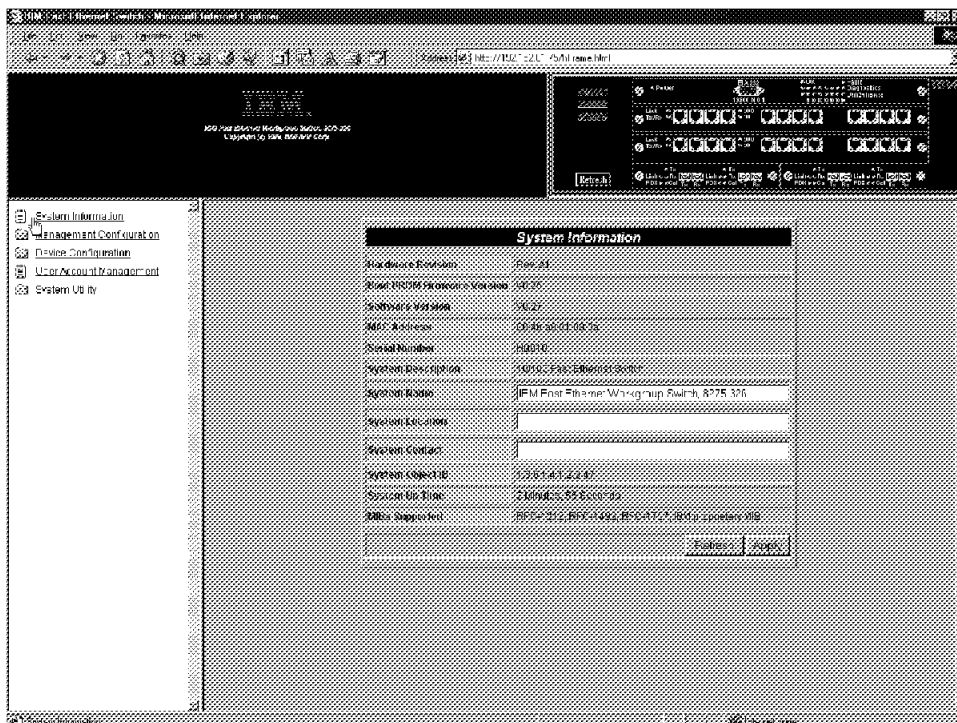


Figura 5-2. Painel System Information

Management Configuration

Esta opção se ramifica em três sub-menus utilizados para configuração de gerenciamento.

Network Configuration Especifica o endereço IP, Máscara de Sub-Rede e Gateway Padrão do switch 8275.

Trap Receiver Configuration Atribui quem irá receber informações de traps.

SNMP Community Configuration Configura nomes exclusivos de comunidade, direitos de acesso e status.

Network Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel Network Configuration, mostrado na Figura 5-3 na página 5-5. Utilize este painel para atribuir um endereço IP ao switch 8275. Você deve atribuir um endereço IP exclusivo para gerenciar o switch 8275 pela Web, SNMP e Telnet.

Você deve atribuir endereços IP diferentes para Ethernet e para SLIP.

A coluna Ethernet no painel refere-se ao gerenciamento através da rede (gerenciamento em banda). O IP SLIP é utilizado para gerenciamento fora de banda.

Execute estas etapas para definir IP Address, Subnet Mask, e Default Gateway, respectivamente:

Etapa 1. Digite o endereço IP.

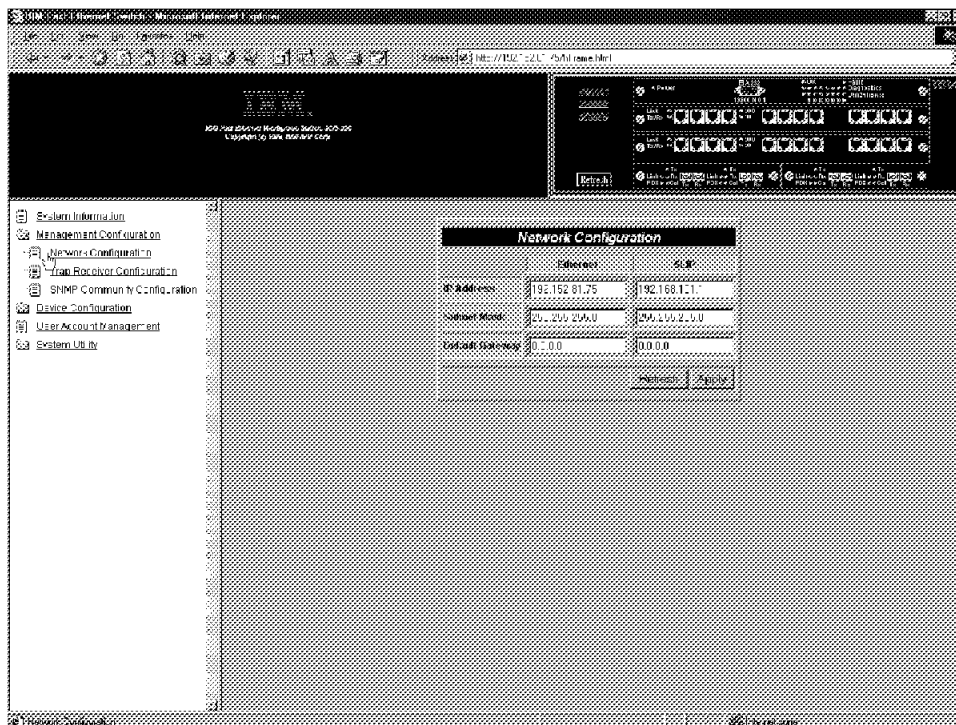


Figura 5-3. Painel Network Configuration

Etapa 2. Digite a máscara de sub-rede.

Etapa 3. Digite um gateway padrão.

Etapa 4. Selecione **Apply**.

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Ethernet	IP Address	O endereço IP do switch 8275.
	Subnet Mask	Especifique a máscara de sub-rede de sua rede local.
	Default Gateway	Especifique um gateway padrão. Isto é necessário apenas se estiver tentando alcançar um nó fora do alcance do IP de sua rede local.
SLIP	IP Address	Será preciso utilizar outro endereço IP para criar uma conexão SLIP.
	Subnet Mask	O valor de Subnet Mask (máscara de sub-rede) deve corresponder ao endereço IP nas definições de Ethernet.
	Default Gateway	O Gateway Padrão é utilizado para alcançar um nó fora de sua rede local. Este é geralmente o endereço IP de um roteador.

Trap Receiver Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel Trap Receiver Configuration, mostrado na Figura 5-4 na página 5-7. Este menu permite a configuração do Endereço IP e Nome da Comunidade SNMP dos Receptores de Traps.

Traps são mensagens enviadas através de uma rede a um Gerenciador de Rede SNMP. Essas mensagens alertam o gerenciador para alterações no switch 8275.

Trap Receiver Configuration

Execute estas etapas para configurar o receptor de traps:

- Etapa 1. Digite endereço IP do receptor de traps.
- Etapa 2. Digite a cadeia da comunidade SNMP do receptor de traps.
- Etapa 3. Selecione **Apply** para salvar e implementar suas alterações.

Exclusão da Trap Receiver Configuration

Execute estas etapas para excluir uma configuração de receptor de traps:

- Etapa 1. Selecione a caixa de opções Delete da cadeia da comunidade SNMP do receptor de traps.
- Etapa 2. Selecione **Apply** para salvar e implementar suas alterações.

IP Address O endereço IP da estação do gerenciador de rede remoto para onde as traps devem ser enviadas.

SNMP Community String

A cadeia da comunidade SNMP do gerenciador de rede remoto. Você pode digitar até 64 caracteres no campo. Public e private são padrões e podem ser substituídos por identificadores exclusivos para cada comunidade.

Tabela 5-1. Condições de Traps

Warm Boot	Ocorreu uma reinicialização do sistema.
Cold Boot	O switch 8275 foi ativado, concluiu a fase de auto-inicialização e está funcionando corretamente.
Authentication Failure	Ocorreu uma falha na tentativa de acesso.
IBM Hello Trap	Notifica a plataforma de Gerenciamento SNMP sobre a existência do switch 8275 na rede.
Link Change Event Trap	Trap enviada quando a porta muda de Link Up para Link Down ou vice-versa. As informações sobre trap incluem número da porta, tipo, status do link, modo duplex e velocidade da porta.

SNMP Community Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel SNMP Community Configuration, mostrado na Figura 5-5 na página 5-8. Utilize este painel para definir nomes de comunidades e direitos de acesso. O switch 8275 suporta até quatro comunidades simultaneamente. Os membros de uma comunidade possuem os mesmos direitos de acesso.

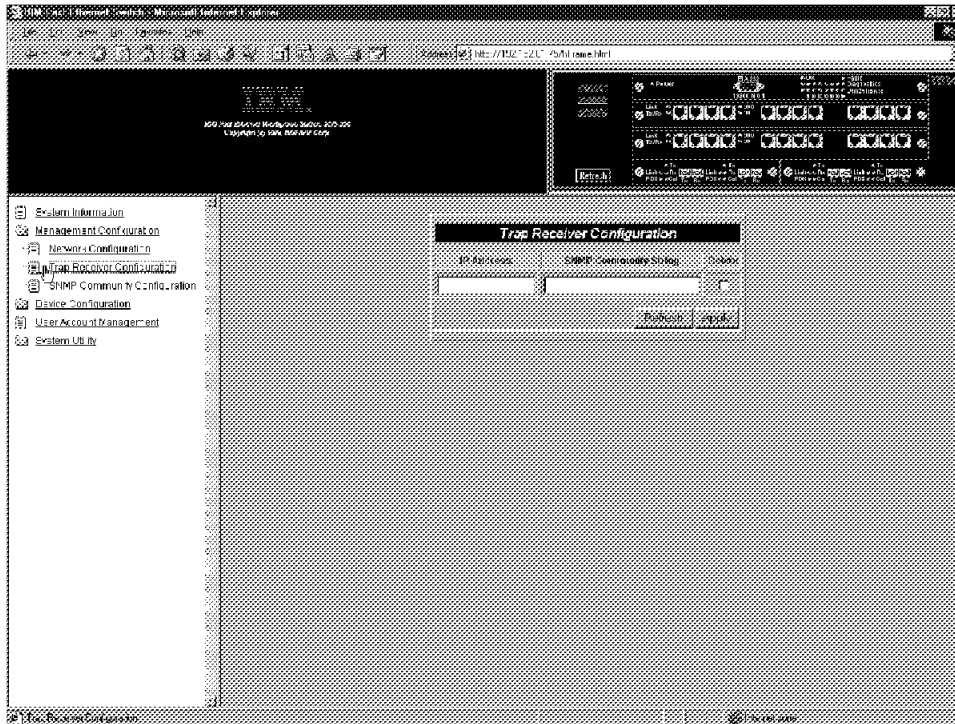


Figura 5-4. Painel Trap Receiver Configuration

Execute estas etapas para criar ou editar uma Cadeia de Comunidade SNMP. Você pode digitar até 32 caracteres em cada campo.

- Etapas 1. Digite um nome de comunidade no campo SNMP Community String.
- Etapas 2. Defina o direito de acesso como **Read/Write** ou **Read Only**.
- Etapas 3. Pressione **Enter**.
- Etapas 4. Repita as etapas 1 a 3 para criar até quatro nomes de comunidade.
- Etapas 5. Selecione **Apply** para salvar e implementar suas alterações.

SNMP Community Configuration String

Um nome que identifica cada comunidade SNMP. Uma comunidade pública significa que os usuários possuem acesso somente para leitura. Uma comunidade privada é para usuários que possuem acesso de leitura/gravação. Public e private são padrões e podem ser substituídos por identificadores exclusivos para cada comunidade.

Access Right

Usuários com acesso read-only podem exibir informações no painel e reunir estatísticas SNMP. Usuários com acesso read/write podem exibir as definições do painel, reunir informações e fazer alterações.

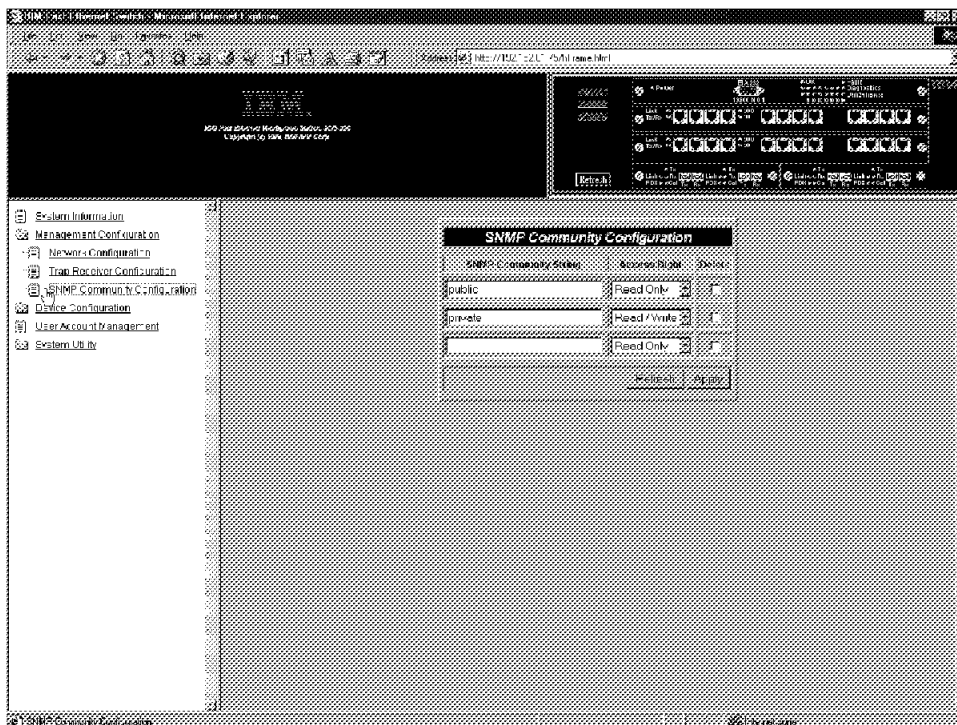


Figura 5-5. Painel SNMP Community Configuration

Device Configuration

Esta opção é uma pasta que se ramifica em sete sub-menus utilizados para acessar configuração de dispositivo.

Switch Configuration	Altera os modos do switch e a validade dos endereços.
Port Configuration	Configura portas individuais.
Port Statistics	Exibe as estatísticas de configuração para cada porta incluindo o total de bytes transmitidos e recebidos.
Spanning Tree Configuration	Permite a configuração ou desativação de Spanning Tree. Spanning Tree é utilizado para impedir Loop de Pontes conforme especificado no padrão IEEE 802.1D.
Serial Port Configuration	Altera as definições padrão para a porta serial.
VLAN Port Management	Cria e configura VLANs baseadas em porta.
Trunking Port Management	Configura portas para entroncamento entre switches.

Switch Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel Switch Configuration, mostrado na Figura 5-6 na página 5-9. Utilize este painel para definir o controle de taxas, atribuir a validade de endereços ou desativar as estatísticas RMON.

Execute estas etapas para definir Rate Control, Address Aging e RMON Statistics:

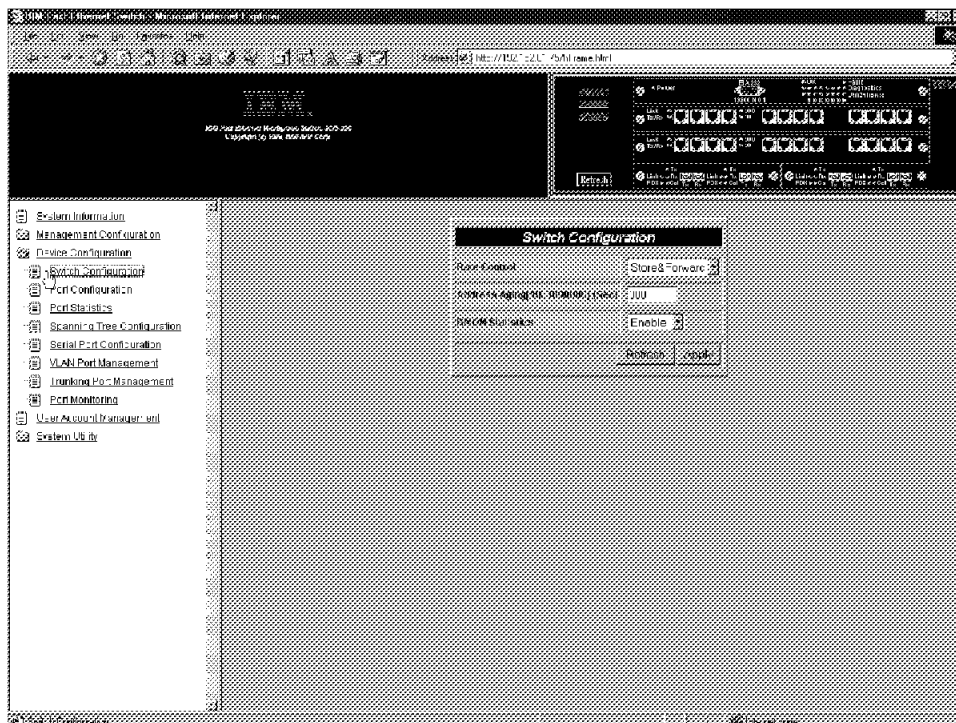


Figura 5-6. Painel Switch Configuration

- Etapa 1. Defina o Rate Control como **Store & Forward** ou como **Cut-Through**.
- Etapa 2. Digite um número para definir o Address Aging.
- Etapa 3. Defina RMON Statistics como **Enable** ou **Disable**.
- Etapa 4. Selecione **Apply** para salvar e implementar suas alterações.

Rate Control Você pode definir o switch 8275 para Store & Forward ou Cut-Through e alterar a validade dos endereços para corresponder melhor às necessidades da sua rede. O padrão é Store & Forward.

Nota: Store & Forward e Address Aging são definições globais. Elas são definidas para o switch 8275 como um todo, não para portas individuais.

Store & Forward

No modo Store & Forward mode, os pacotes são armazenados até que estejam completos antes de serem enviados para seus destinos. Runt e pacotes danificados são descartados.

Cut-Through

No modo Cut-Through, os pacotes são enviados assim que o endereço de destino é recebido. Cut-Through é mais veloz que Store & Forward mas pode trazer problemas, uma vez que não existe filtro para runts e pacotes danificados. Não utilize este modo a não ser que você saiba o efeito que terá na rede.

Address Aging

Verifica o status de cada endereço MAC. Ele determina a inclusão na tabela de endereços MAC. Se o intervalo de tempo para o endereço MAC

expirar, o endereço MAC é removido da tabela de endereços MAC. A validade do endereço pode ser definida entre 10 e 1.000.000 segundos. O padrão é 300 segundos.

RMON Statistics

RMON Statistics pode ser definido como Enable ou Disable. O padrão é enable. Quando RMON estiver definido como Enable, será possível obter estatísticas do contador de estatísticas.

Port Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel Port Configuration, mostrado na Figura 5-7 na página 5-12. Este painel permite a configuração de portas individuais como parte de um módulo. O número do slot do módulo é mostrado primeiro, seguido pelo número da porta. Localize os slots e portas com numeração mais alta. Os exemplos a seguir mostram um switch 8275-326.

A Figura 5-7 na página 5-12 e a Figura 5-8 na página 5-13 mostram os painéis de configuração de portas do switch 8275-326 e inclui dois módulos 100BASE-FX de 2 portas, um no slot 3 e outro no slot 4.

O switch 8275-326 possui um módulo 10BASE-T/100BASE-TX de 12 portas no slot 1 e um no slot 2 do módulo. Eles aparecem nas colunas Port na Figura 5-7 na página 5-12 e na Figura 5-8 na página 5-13 como as portas 1.1 até 1.12 e 2.1 até 2.12, respectivamente.

Os dois módulos 100BASE-FX de 2 portas são representados na coluna port na Figura 5-8 na página 5-13. Eles aparecem nas colunas port como portas 3.1 e 3.2 e 4.1 e 4.2.

Nota: Os modelos 8275-318 e 8275-322 e seguem as mesmas convenções de numeração de portas descritas acima. Se seu modelo possuir o uplink de fibra opcional instalado nos slots 3 ou 4, ou em ambos, o número do slot e da porta do uplink de fibra aparecem quando a tela é deslocada para o final do Painel Port Configuration e aparecem como 3.1, 3.2 e 4.1 e 4.2.

Execute estas etapas para alterar as definições da porta:

Etapas 1. Defina o estado do número da porta como **Enable** ou **Disable**.

Etapas 2. Defina a definição física do número da porta.

Etapas 3. Digite um número para definir a prioridade STP.

Etapas 4. Selecione **Apply**.

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Port O número do slot do módulo e o número da porta que está sendo configurada.

Nota: Se uma porta estiver configurada para monitorar outra porta, um asterisco será exibido próximo ao número da porta.

State O estado da porta. Cada estado da porta estar definido como Enable ou Disable. Um estado Enable significa que a porta está ativa. Uma porta cujo estado está definido como Disable está particionada e inativa e não pode enviar ou receber dados. O padrão é Enable.

Physical Indica a velocidade e o modo duplex da porta. Auto significa que a porta negocia a maior velocidade compatível e o modo duplex automaticamente. O padrão é Auto para portas TX; indicando que a porta negocia automaticamente a velocidade correta e o modo duplex. Para portas FX o padrão é 100 Mbps half-duplex.

Link Status Relata se o link está ativo e exibe a velocidade e modo duplex das portas ativas.

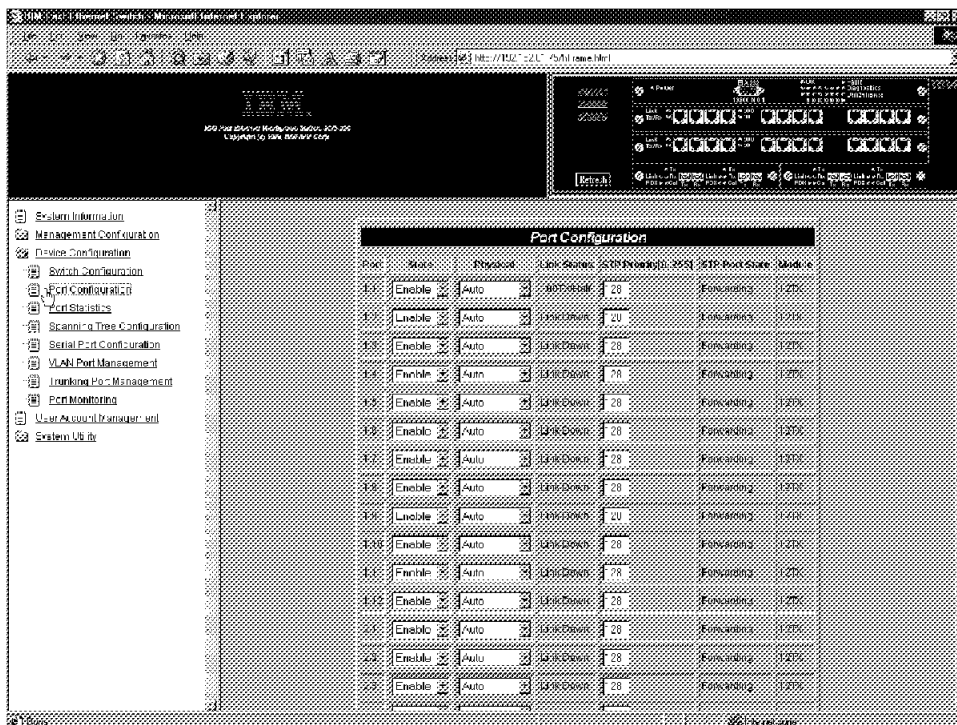


Figura 5-7. Painel Port Configuration

- Link Down** Indica que a conexão da porta está inativa.
- 10T/Half** O link está conectado a 10 Mbps/half duplex.
- 10T/Full** O link está conectado a 10 Mbps/full duplex.
- 100TX/Half** O link está conectado a 100 Mbps/half duplex.
- 100TX/Full** O link está conectado a 100 Mbps/full duplex.
- 100FX/Half** O link está conectado a 100 Mbps/half duplex.
- 100FX/Full** O link está conectado a 100 Mbps/full duplex.

STP Priority STP (Spanning Tree Priority) determina a probabilidade do switch 8275 se tornar a raiz. Quanto menor for o valor, maior será a prioridade da ponte. O número pode ser definido de 0 a 255. O padrão é 128.

STP Port State A porta pode estar em quatro estados: forwarding, listening, learning e blocking:

- Forwarding** Os pacotes podem passar por uma porta.
- Listening** A porta está disponível e está aguardando por pacotes.
- Learning** A porta está reconhecendo o endereço MAC dos nós disponíveis para ela.
- Blocking** A porta está bloqueando todo o tráfego; nenhum pacote pode passar por uma porta.

Module Reflete o tipo de módulo (8-FX, 12-TX ou 2-FX opcional).

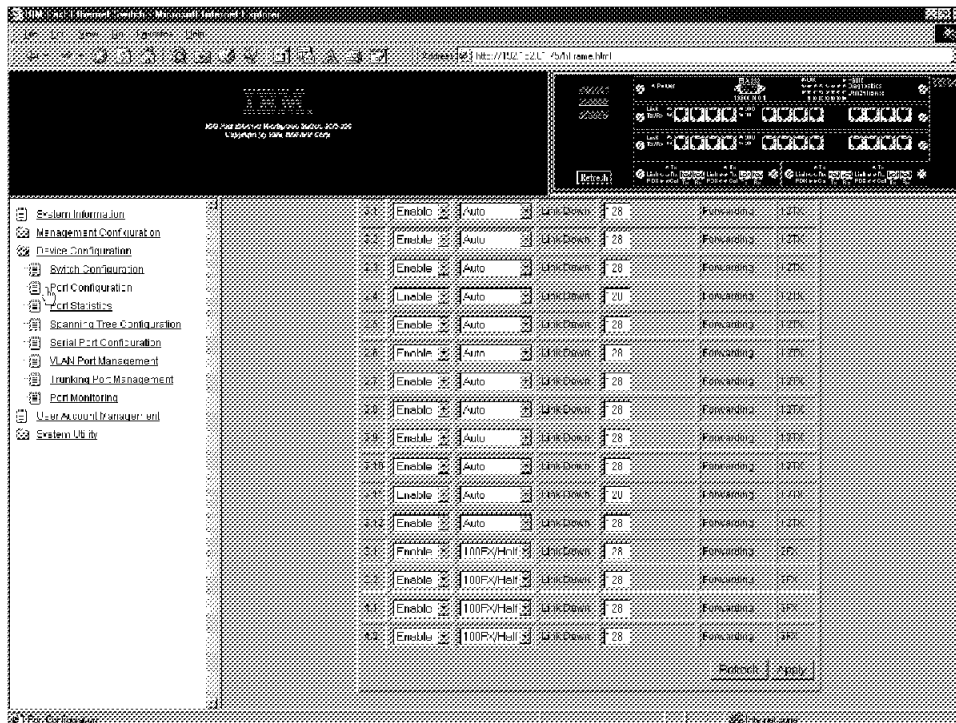


Figura 5-8. Continuação do Painel Port Configuration

Port Statistics

A seleção desta opção exibe o Painel Port Statistics, mostrado na Figura 5-9 na página 5-14. Este painel exibe as informações sobre configuração e estatísticas de cada porta.

Para exibir as estatísticas de uma porta, selecione o número da porta e, em seguida, pressione **Enter**.

Nota: Para atualizar as estatísticas de uma porta após a alteração na configuração da porta, selecione o campo port number e selecione Apply.

- Total Bytes Transmitted** Número total de bytes transmitidos para a porta.
- Unicast Frames Out** Números de quadros unicast transmitidos.
- Multicast Frames Out** Número de quadros multicast transmitidos.
- Broadcast Frames Out** Número de quadros de transmissão transmitidos.
- Aged Frames** Número de quadros eliminados por estarem em trânsito por muito tempo.
- Tx FCS Errors** Número de quadros descartados no lado de transmissão devido a um erro de FCS.
- Tx Excessive Collision** Número de quadros eliminados por colisão excessiva.
- Tx One Collision** Número de quadros transmitidos após uma colisão.
- Tx Multiple Collisions** Número de quadros transmitidos após mais de uma colisão.

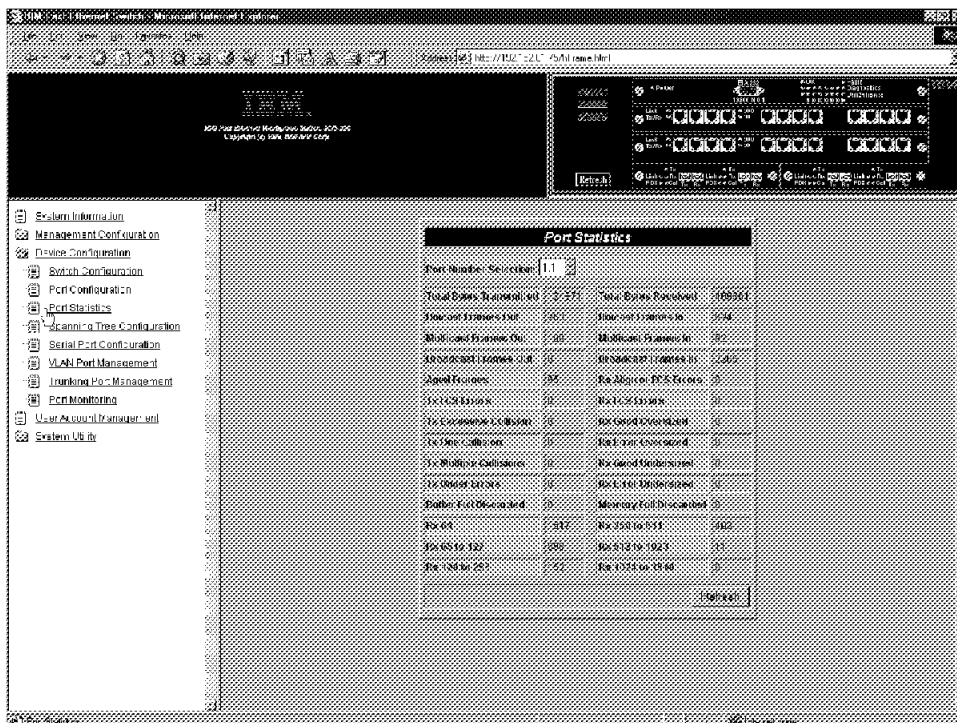


Figura 5-9. Painel Port Statistics

Tx Run Errors	Número de quadros descartados no lado da transmissão devido a um underrun.
Total Bytes Received	Número total de bytes recebidos em uma porta.
Disc Buff Full	Número de quadros válidos descartados porque o Rx Buffer estava cheio.
Rx Align or Errors	Número de quadros alinhados recebidos com erro FCS.
Unicast Frames In	Número de quadros unicast recebidos.
Multicast Frames In	Número de quadros multicast recebidos.
Broadcast Frames In	Número de quadros de transmissão recebidos.
Rx Good Oversized	Número de quadros válidos com tamanho acima do normal recebidos.
Rx Error Oversized	Número de quadros válidos com tamanho acima do normal com erros (FCS, Alignment).
Rx Good Undersized	Número de quadros válidos com tamanho menor do que o normal recebidos.
Rx Error Undersized	Número de quadros com tamanho menor do que o normal recebidos com erros.
Rx64	Número de quadros (incluindo quadros com erros) que possuíam 64 bytes.
Rx65 to 127	Número de quadros (incluindo quadros com erros) de 65 até 127 bytes.

Rx128 to 255	Número de quadros (incluindo quadros com erros) com 128 a 255 bytes.
Rx256 to 511	Número de quadros (incluindo quadros com erros) com 256 até 511 bytes.
Rx512 to 1023	Número de quadros (incluindo quadros com erros) com 512 até 1023 bytes.
Rx 1024 to 1518	Número de quadros (incluindo quadros com erros) com 1024 até 1518 bytes.
Disc Mem Full	Número de quadros válidos descartados porque não havia espaço na memória.

Spanning Tree Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel Spanning Tree Configuration, mostrado na Figura 5-10 na página 5-16.

Execute estas etapas para alterar as definições:

Defina Spanning Tree Algorithm como **Disable** para desativar o protocolo Spanning Tree.

Execute estas etapas para alterar as definições:

Etapa 1. Defina Spanning Tree Algorithm como **Enable**.

Etapa 2. Digite um número para alterar Bridge Priority.

Etapa 3. Digite um número para alterar Hello Time.

Etapa 4. Digite um número para alterar Forward Delay Time.

Etapa 5. Digite um número para alterar Max Age Time.

Etapa 6. Selecione **Apply** para salvar e implementar suas alterações.

Spanning Tree Algorithm Descobre cada nó na rede e fecha caminhos redundantes para evitar loops. Ele ativa um caminho alternativo caso o caminho principal falhar. O padrão é Enable.

Bridge Priority Determina qual bridge na rede é considerada primeiro quando o Spanning Tree Algorithm está sendo calculado. Bridge Priority pode ser definido entre 0 e 65535. Zero é a Bridge Priority mais alta. O padrão é 32768.

Root Cost Root Cost é calculado automaticamente. Ele é a distância mais curta entre qualquer ponte e o intervalo Root Bridge para a unidade que anuncia sua presença na rede. O padrão é zero.

Hello Time O intervalo de tempo necessário para o switch 8275 anunciar sua presença na rede. O intervalo pode ser definido entre 1 e 10 segundos. O padrão é 2 segundos.

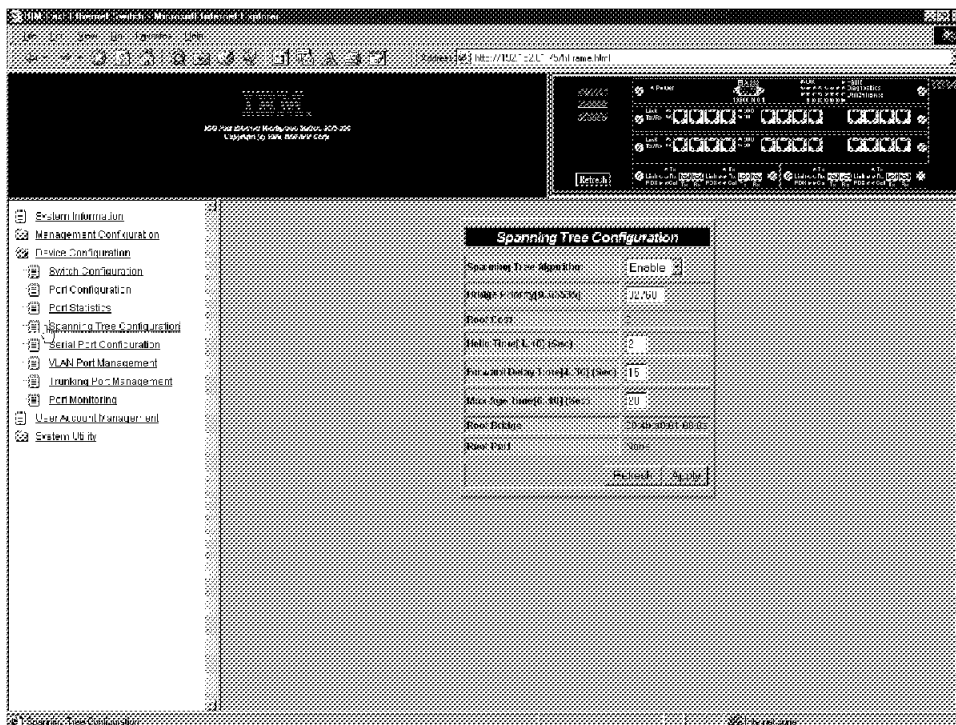


Figura 5-10. Painel Spanning Tree Configuration

Forward Delay Time

Especifica o tempo gasto nos modos listening e learning antes de encaminhar pacotes. O valor pode ser definido entre 4 e 30 segundos. O padrão é 15 segundos.

Max Age Time

Especifica o tempo gasto nos modos listening e learning antes do switch 8275 encaminhar pacotes. O valor pode ser definido entre 6 e 40 segundos. O padrão é 20 segundos.

Root Bridge

Especifica o endereço MAC que é a Root Bridge na rede.

Root Port

Especifica a porta preferencial para a Root Bridge. Pode existir apenas uma porta por ponte. O padrão é none.

Serial Port Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel Serial Port Configuration, mostrado na Figura 5-11 na página 5-17. Serial port configuration refere-se à porta de gerenciamento.

As definições neste painel são suportados apenas quando Operation Mode estiver definido como Out-of-Band. As definições neste painel não afetam sua habilidade para gerenciar o switch 8275 através do gerenciamento Local Console.

Este painel especifica o modo de operação padrão para conexão com o switch 8275, assim como as definições para comunicações seriais. O painel exibe as definições padrão para Serial Port Configuration.

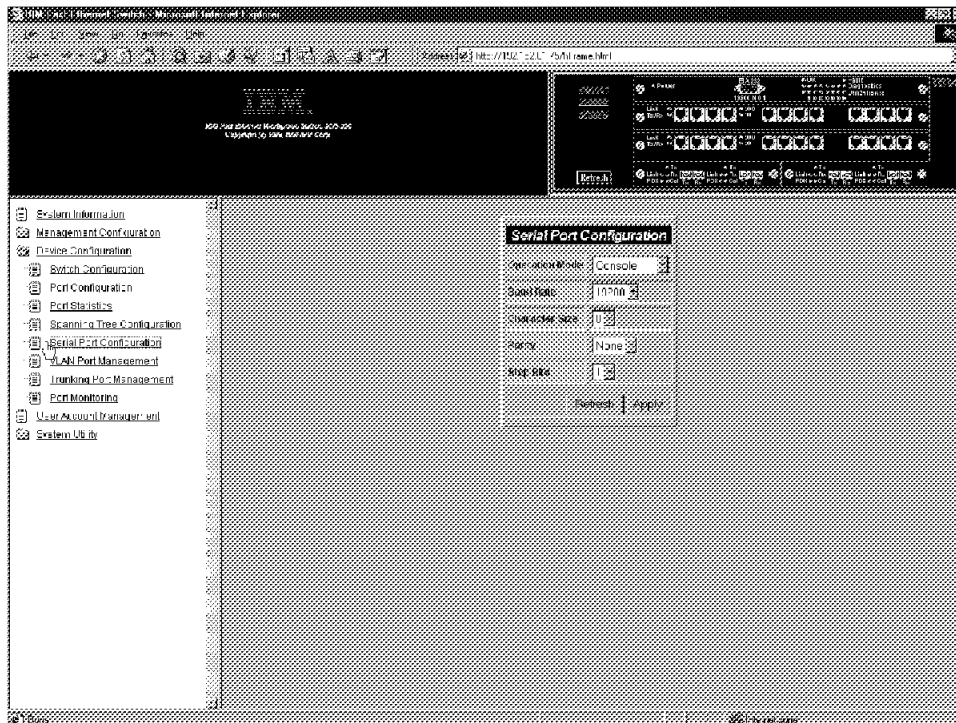


Figura 5-11. Painel Serial Port Configuration

Nota: As definições neste painel estão disponíveis apenas quando Operation Mode estiver definido como Out-of-Band. Elas não podem ser alteradas no Console Mode. Se você optar por alterar estas definições, certifique-se de ter atribuído um endereço IP para o switch 8275 conforme discutido na seção “Network Configuration” na página 5-4.

Execute estas etapas para alterar as definições:

Etapa 1. Defina Operation Mode como **Out-of-Band**.

Etapa 2. Selecione as definições para Baud Rate, Character Size, Parity e Stop Bits.

Etapa 3. Selecione **Apply**.

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Operation Mode

O console conecta o switch a uma estação de trabalho através de um cabo de modem nulo através da execução de uma emulação de terminal. Os parâmetros de comunicação são fixos. O padrão é o modo Console.

O modo Out-of-Band é utilizado quando o switch 8275 é gerenciado através da porta serial.

Nota: O modo Out-of-Band deve ser selecionado apenas após ter sido atribuído um endereço IP ao switch.

Baud Rate

Especifica a taxa de comunicação do modem. Esta definição pode ser alterada apenas quando você estiver no modo Out-of-Band. O padrão é 19200.

As seguintes definições estão disponíveis:

- 57600
- 38400
- 19200
- 9600
- 4800

Character Size	O tamanho do caractere pode ser de 7 ou de 8 bits de dados. O padrão é 8 bits de dados.
Parity	A paridade pode ser definida como: <ul style="list-style-type: none">• none (sem paridade)• even (par)• odd (ímpar) O padrão é none.
Stop Bits	Os bits de parada podem ser definidos como 1 ou 2. O padrão é 1.

VLAN Port Management

A seleção desta opção exibe o Painel VLAN Port Management, mostrado na Figura 5-12 na página 5-19. Este painel permite configurar VLANs (redes locais virtuais).

Uma VLAN reduz tráfego através da definição de quais portas pertencem a quais grupos de rede. O switch 8275 pode ser configurado para definir grupos de pessoas e manter o tráfego local para seu grupo.

Portas podem pertencer a mais de uma VLAN simultaneamente. O switch 8275 suporta até oito VLANs. Consulte o Apêndice A, “Introdução a Redes Locais Virtuais (VLANs) e STP (Spanning Tree Protocol)” na página A-1 para obter mais informações sobre VLANs. O padrão é uma VLAN cobrindo todas as portas.

VLANs são opcionais. Você pode utilizá-las para reduzir o congestionamento em redes com tráfego alto. Se optar por criar VLANs, registre os grupos criados para referência futura.

VLANs e portas truncadas podem ser utilizadas independentemente uma da outra. No entanto, se uma porta fizer parte de um grupo de entroncamento e uma VLAN, todas as portas no grupo de entroncamento devem fazer parte dessa VLAN.

As descrições do painel a seguir mostram um switch 8275-326 com dois módulos opcionais 100BASE-FX de 2 portas.

Criação de VLANs

Execute estas etapas para criar VLANs:

- Etapa 1. Digite um nome para a VLAN.
- Etapa 2. Selecione as caixas de opções abaixo dos números das portas que você deseja na VLAN. Localize outras portas.
- Etapa 3. Pressione **Enter**.
- Etapa 4. Repita as etapas 1 a 3 para criar até oito VLANs.
- Etapa 5. Selecione **Apply**.

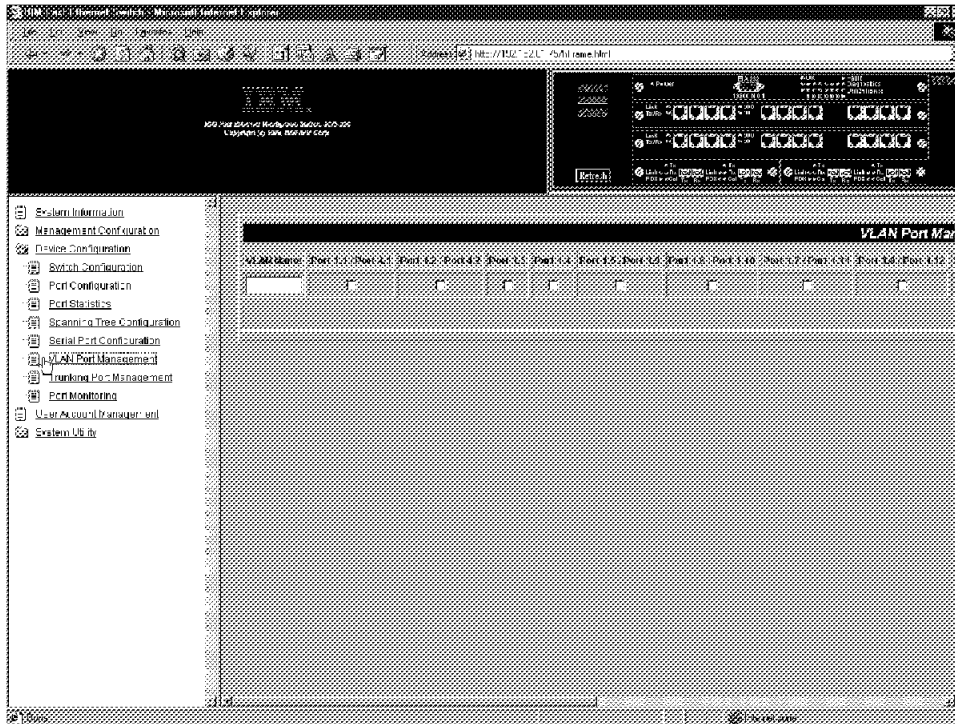


Figura 5-12. Painel VLAN Port Management

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Criação de VLANs com Portas de Sobreposição

Execute estas etapas para criar uma VLAN com portas de sobreposição:

Etapa 1. Crie uma VLAN. Consulte a seção “Criação de VLANs” na página 5-18.

Etapa 2. Selecione as caixas de opções abaixo dos números das portas que você deseja na VLAN.

Etapa 3. Selecione as portas que deseja incluir de uma VLAN criada anteriormente.

Etapa 4. Selecione **Apply**.

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

As duas VLANs agora estão no mesmo domínio de colisão.

Exclusão de uma VLAN

Execute estas etapas para excluir uma VLAN:

Etapa 1. Localize a caixa de opções delete da VLAN.

Etapa 2. Selecione a caixa de opções Delete.

Etapa 3. Selecione **Apply**.

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Modificação de uma VLAN

Execute estas etapas para modificar uma VLAN:

Etapa 1. Selecione ou remova a seleção das caixas de opções dos números das portas dos módulos da VLAN.

Etapa 2. Selecione **Apply**.

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

VLAN Name Exibe o nome das VLANs criadas. Você pode digitar até oito caracteres.

Port Number Identifica o número do slot e os números das portas do módulo atribuído a uma VLAN específica. Algumas portas devem compartilhar inclusão em uma VLAN. Um exemplo disto é mostrado na Figura 5-12 na página 5-19, onde os números dos slots e das portas de dois módulos são mostrados separados por uma barra e compartilham uma caixa de opções.

TrunkGroup Identifica o nome do grupo de entroncamento ao qual a porta pertence. Consulte a seção "Trunking Port Management" para obter mais informações.

Status Exibe o status da porta.

Trunking Port Management

A seleção desta opção exibe o Painel Trunking Port Management, mostrado na Figura 5-13 na página 5-21. Utilize este painel para criar/exibir Grupos de Entroncamento, Excluir Grupos de Entroncamento e Modificar Grupos de Entroncamento.

Uma porta de entroncamento combina duas ou mais portas para cascata (conexão) de switches. Cada porta possui um máximo de 200 Mbps em Full Duplex (100 Mbps de transmissão, 100 Mbps de recebimento). O agrupamento de um máximo de oito portas em um tronco permite obter uma taxa de troca de dados efetiva de 1.6 Gbps (8 x 200 Mbps) através do tronco.

Se você estiver utilizando uma VLAN, todas as portas selecionadas para um grupo de entroncamento devem pertencer à mesma VLAN. Se não estiver utilizando uma VLAN, esta restrição não se aplica.

Este painel refere-se a um switch 8275-326 com dois módulos 100BASE-FX de 2 portas instalados.

Criação de Grupos de Entroncamento

Execute estas etapas para criar um grupo de entroncamento:

Etapa 1. Digite um nome para o grupo de entroncamento.

Etapa 2. Selecione as caixas de opções das portas que deseja incluir.

Etapa 3. Selecione **Apply**.

Etapa 4. Repita as etapas 1 a 3 para criar até oito grupos de entroncamento.

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

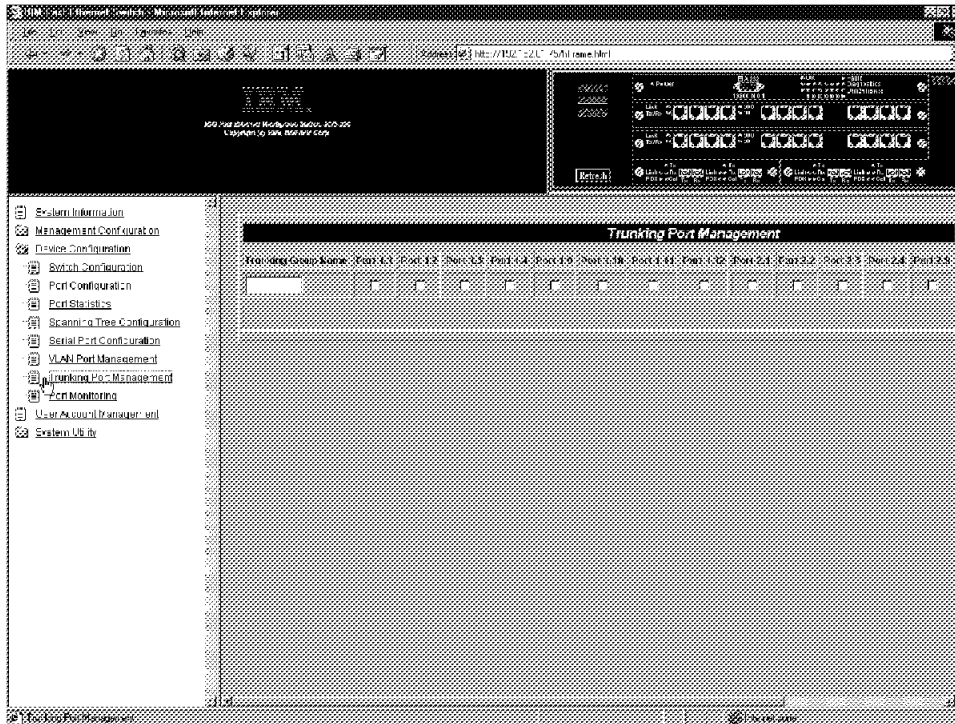


Figura 5-13. Painel Trunking Port Management

Exclusão de Grupos de Entroncamento

Execute estas etapas para excluir um grupo de entroncamento:

- Etapa 1. Localize a caixa de opções Delete do grupo de entroncamento.
- Etapa 2. Selecione a caixa de opções Delete.
- Etapa 3. Selecione **Apply**.

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Modificação de Grupos de Entroncamento

Execute estas etapas para modificar grupos de entroncamento:

- Etapa 1. Selecione ou remova a seleção das caixas de opções dos números das portas dos grupos de entroncamento que você deseja modificar.
- Etapa 2. Selecione **Apply**.

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Trunking Group Name

Exibe os nomes dos grupos de entroncamento. Você pode digitar até oito caracteres. O switch 8275 suporta até oito grupos de entroncamento.

Port

Exibe o número do slot do módulo e o número da porta no console do switch 8275. As portas podem pertencer apenas a um grupo de entroncamento por vez. Até sete portas podem pertencer a um grupo de entroncamento.

Nota:

- 1. As portas do módulo 100BASE-FX de 2 portas não podem ser incluídas em uma porta de entroncamento.

2. O modelo 8275-318 suporta entroncamento de porta para todas as portas.
3. O modelo 8275-322 não suporta entroncamento de porta para as portas 1.5, 1.6, 1.7 e 1.8.
4. O modelo 8275-326 não suporta entroncamento de porta para todas as portas 1.5, 1.6, 1.7 e 1.8. e 2.5, 2.6, 2.7 e 2.8 (Consulte a Figura 5-13 na página 5-21.)

Port Monitoring

A seleção desta opção exibe o Painel Port Monitoring, mostrado na Figura 5-14 na página 5-23. A monitoração de portas espelha o tráfego de dados enviados ou recebidos por uma porta específica. Você pode definir quais portas devem ser monitoradas e quais portas irão efetuar a monitoração. Você também pode definir os tipos de pacotes a serem monitorados. Utilize o Painel Port Monitoring para configurar estas opções.

Port Monitoring	Define a monitoração de porta como Enable ou Disable. O padrão é Disable.								
Monitoring Port	A porta que recebe os dados de monitoração. Digite o número do slot do módulo o número da porta.								
Port to be Monitored	A porta monitorada. Digite o número do slot do módulo e o número da porta.								
Monitoring Data	A seleção de Transmitted torna padrão a monitoração para todos os tipos de pacotes de saída. A seleção de Received permite escolher todos os tipos de pacotes ou um dos três tipos de pacotes. A seleção de Transmitted & Received torna padrão a monitoração de todos os tipos de pacote.								
Monitored Packet Type	Disponível para dados de monitoração recebidos apenas. Selecione um dos seguintes tipos: <table style="margin-left: 20px;"> <tr> <td>All</td> <td>Monitora todos os tipos de pacote</td> </tr> <tr> <td>Unicast</td> <td>Monitora apenas pacotes unicast</td> </tr> <tr> <td>Broadcast</td> <td>Monitora apenas pacotes de transmissão</td> </tr> <tr> <td>Discarded</td> <td>Monitora todos os pacotes descartados pelo switch 8275</td> </tr> </table>	All	Monitora todos os tipos de pacote	Unicast	Monitora apenas pacotes unicast	Broadcast	Monitora apenas pacotes de transmissão	Discarded	Monitora todos os pacotes descartados pelo switch 8275
All	Monitora todos os tipos de pacote								
Unicast	Monitora apenas pacotes unicast								
Broadcast	Monitora apenas pacotes de transmissão								
Discarded	Monitora todos os pacotes descartados pelo switch 8275								

User Account Management

A seleção desta opção exibe o Painel User Account Management, mostrado na Figura 5-15 na página 5-24. Utilize este painel para adicionar e excluir usuários e para alterar senhas. O switch 8275 suporta até três nomes de usuários.

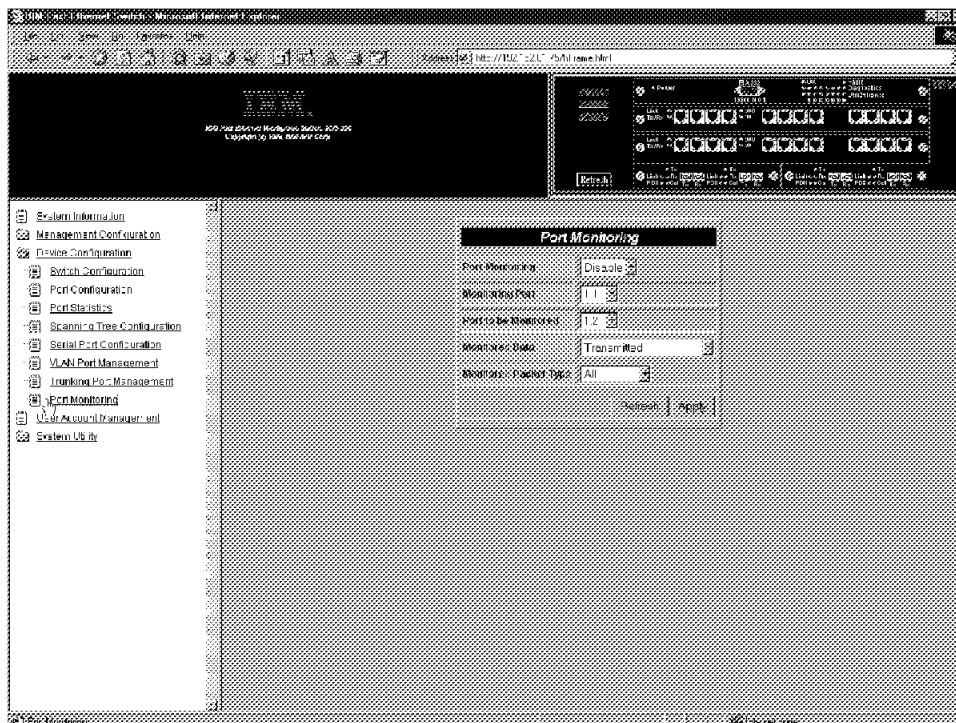


Figura 5-14. Painel Port Monitoring

O switch 8275 suporta dois níveis de usuários: Usuários Read/Write e usuários Read Only.

Read/Write Usuários com acesso Read/Write podem ver as definições de painel, obter estatísticas SNMP, alterar senhas e criar e excluir usuários.

Read Only Usuários possuem acesso apenas para leitura para a maioria das informações e dos painéis, mas não podem fazer alterações na configuração do switch 8275.

Criação de Novos Usuários

Execute estas etapas para criar novos usuários:

- Etapa 1. Digite um nome de usuário, com até 8 caracteres.
- Etapa 2. Digite uma senha, de até 8 caracteres.
- Etapa 3. Digite a senha novamente para confirmação.
- Etapa 4. Defina o nível de acesso para **Read/Write** ou **Read Only**.
- Etapa 5. Defina o status como **Active** ou **Inactive**.
- Etapa 6. Selecione **Apply** para salvar e implementar suas alterações.
- Etapa 7. Repita as etapas 1 a 6 para configurar até três usuários.

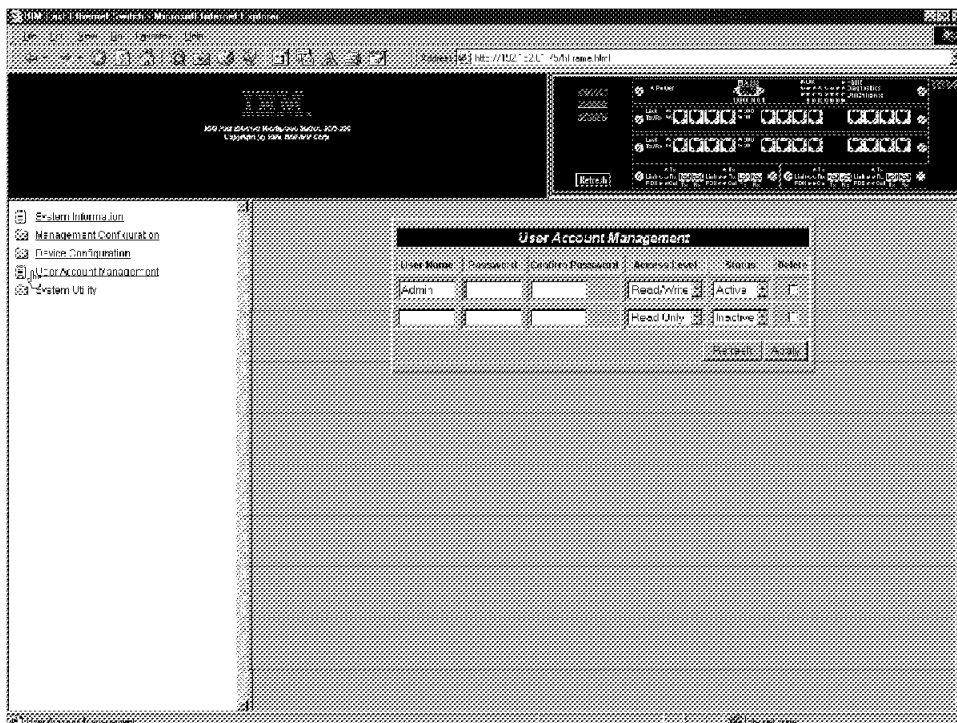


Figura 5-15. Painel User Account Management

Exclusão de Usuários

Execute estas etapas para excluir um usuário:

- Etapa 1. Selecione a caixa de opções Delete para o nome de usuário que você deseja excluir.
- Etapa 2. Selecione **Apply** para salvar e implementar suas alterações.

Alteração de Senhas

Execute estas etapas para alterar senhas:

- Etapa 1. Digite uma nova senha para substituir a senha antiga do usuário.
- Etapa 2. Digite a senha novamente para confirmação.
- Etapa 3. Selecione **Apply** para salvar e implementar suas alterações.

User Name	O nome do usuário. Nomes de usuários não são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.
Senha	A senha do usuário. Você pode digitar até oito caracteres. Senhas não são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.
Confirm Password	Digite a senha novamente para confirmação.
Access Level	Selecione Read/Write ou Read Only.
Status	O status dos usuários. Usuários Active possuem acesso ao switch 8275. Usuários Inactive não podem acessar o switch 8275.
Delete	Utilize para excluir usuários.

System Utility

A seleção desta opção fornece acesso aos sub-menus do System Utility. Utilize os sub-menus para atualizar o software de tempo de execução e o código de inicialização. Você também pode realizar uma inicialização a morno no switch 8275 e restaurar as definições padrão de fábrica.

Download Code to Switch Atualiza o código do switch no switch 8275 a partir de um arquivo binário.

Download Configuration Data to Switch

Define o caminho do servidor para restaurar dados de configuração de um arquivo salvo.

Upload Configuration Data from Switch

Salva os dados de configuração do switch 8275 em um arquivo em um disquete ou em um disco rígido.

System Reset Reinicializa o sistema. Utilize-o após ter configurado o switch 8275 novamente.

Factory Reset to Default Config Values

Restaura as definições padrão de fábrica.

BootP/TFTP Server Configuration

Configura o método de atualização do código de inicialização.

Login Timeout Interval Define o período de tempo que o switch 8275 aguarda antes de fechar uma sessão Telnet de usuários.

Ping Permite o teste de uma conexão de rede enviando um ping (packet internet groper) para um endereço IP.

Download Code to Switch

A seleção desta opção exibe o painel Download Code to Switch, mostrado na Figura 5-16 na página 5-26. Utilize este painel para atualizar o programa de inicialização e o programa de tempo de execução do switch 8275.

Execute estas etapas para atualizar o programa de tempo de execução ou o programa de inicialização do switch 8275:

Nota: Não desligue o switch 8275 em nenhum momento enquanto estiver fazendo o download ou upload de informações.

Etapa 1. Defina Download File como **BOOT_PROGRAM** ou **RUN_TIME_PROGRAM**.

Etapa 2. Digite o endereço IP do servidor do qual será feito o download do arquivo.

Etapa 3. Digite o \caminho\nome_do_arquivo do arquivo cujo download será feito.

Etapa 4. Selecione **Apply**.

Etapa 5. Selecione **Apply** novamente para confirmar, conforme mostrado na Figura 5-17 na página 5-27, e pressione **Enter** para iniciar o download.

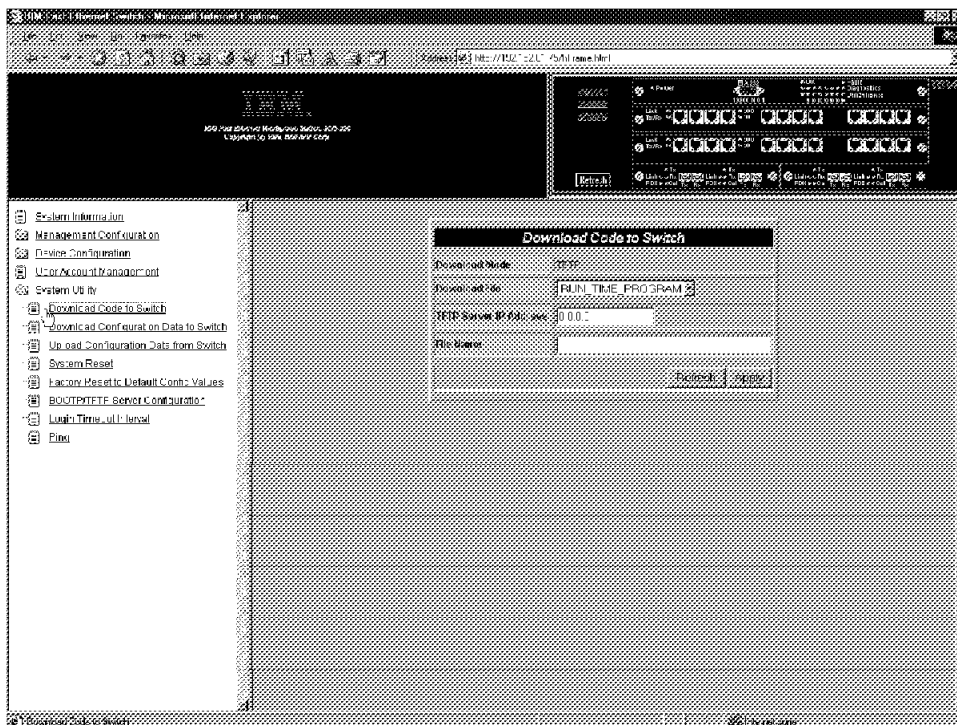


Figura 5-16. Painel Download Code to Switch

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações no código.

Download Mode

O switch 8275 atribui automaticamente o modo de download correspondente ao método de gerenciamento que está sendo utilizado. TFTP é utilizado para fazer o download do código do switch quando se utiliza gerenciamento Telnet.

Download File

Você pode fazer o download do programa de inicialização ou de tempo de execução.

TFTP Server IP Address

O endereço IP do servidor TFTP de onde será feito o download do novo arquivo.

File Name

O caminho/nome_do_arquivo cujo download será feito.

Download Configuration Data to Switch

A seleção desta opção exibe o Painel Download Configuration Data to Switch, mostrado na Figura 5-18 na página 5-28. Utilize este painel para especificar se o switch 8275 irá obter os dados de configuração através da Porta de Gerenciamento ou de uma estação de trabalho.

Execute estas etapas para fazer o download dos Dados de Configuração para o Switch 8275:

- Etapas 1. Digite o endereço IP do servidor de onde o download do arquivo será feito.
- Etapas 2. Digite o `lcaminho\nome_do_arquivo` do arquivo cujo download será feito.
- Etapas 3. Selecione **Apply**.

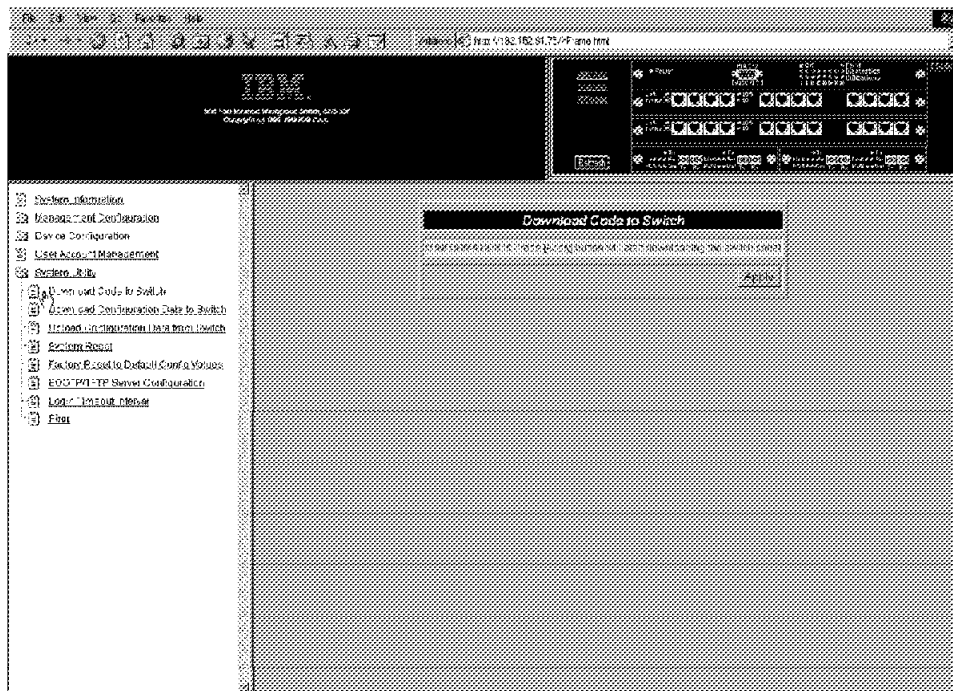


Figura 5-17. Painel de Confirmação Download Code to Switch.

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Download Mode	TFTP é o modo de download.
TFTP Server IP Address	Especifica o endereço IP do servidor TFTP do qual você deseja fazer o download dos dados de configuração.
File Name	O <code>\caminho\nome_do_arquivo</code> que o switch 8275 irá utilizar para fazer o download.

Upload Configuration Data from Switch

A seleção desta opção exibe o Painel Upload Configuration Data from Switch, mostrado na Figura 5-19 na página 5-29. Utilize este painel para especificar se o switch 8275 irá salvar os dados de configuração através da Porta de Gerenciamento ou em uma estação de trabalho.

Execute estas etapas para fazer o upload dos dados de configuração do 8275:

- Etapa 1. Digite o endereço IP do servidor de onde será feito o upload do arquivo.
- Etapa 2. Digite o `\caminho\nome_do_arquivo` do arquivo cujo download será feito.
- Etapa 3. Selecione **Apply**.
- Etapa 4. Selecione **Apply** novamente para confirmar o upload conforme mostrado na Figura 5-20 na página 5-30.

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Upload Mode	Exibe o método de upload utilizado pelo switch 8275. TFTP é o padrão.
TFTP Server IP Address	O endereço IP do servidor de destino do upload dos dados de configuração.

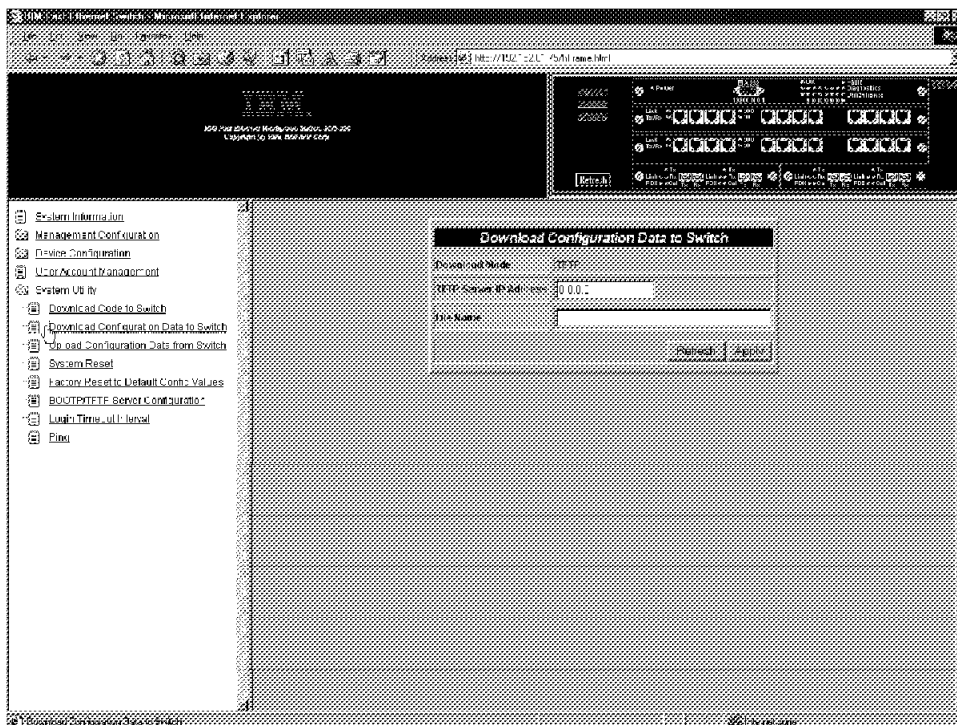


Figura 5-18. Painel Download Configuration Data to Switch

File Name Especifica o `lcaminho\nome_do_arquivo` dos dados de configuração.

System Reset

A seleção desta opção exibe o Painel System Reset, mostrado na Figura 5-21 na página 5-31. Utilize esta opção para reinicializar o switch 8275 sem desligá-lo. A reinicialização do switch 8275 irá levar aproximadamente 10 segundos.

Execute estas etapas para reinicializar (inicialização a morno) o switch 8275:

Etapas 1. Selecione **Apply**.

Etapas 2. Selecione **Apply** novamente quando o painel de aviso for exibido conforme mostrado na Figura 5-21 na página 5-31.

Factory Reset to Default Config Values

A seleção desta opção exibe o Painel Factory Reset to Default Config Values, mostrado na Figura 5-22 na página 5-32. Utilize este painel para redefinir o switch 8275 para os valores padrão de fábrica. Isto deve ser feito apenas como último recurso, uma vez que todas as definições e configurações atuais serão perdidas, incluindo o endereço IP.

Execute estas etapas para redefinir para os valores de configuração de padrão de fábrica:

Nota: Você deve fazer o upload dos dados de configuração antes de efetuar uma redefinição para valores de fábrica.

Etapas 1. Selecione **Apply**

Etapas 2. Pressione **Enter**.

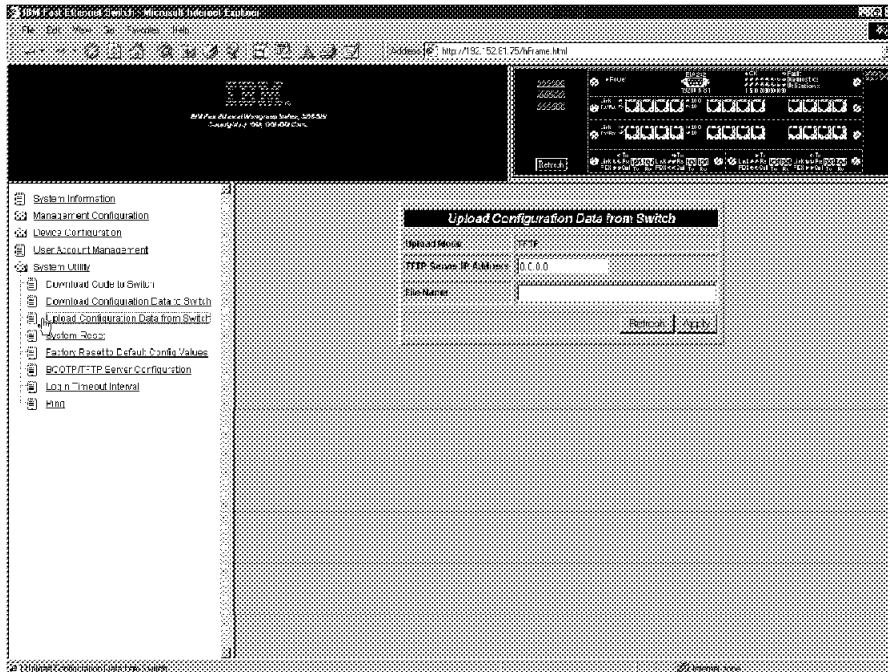


Figura 5-19. Painel Upload Configuration Data from Switch

Nota: Um aviso é exibido para confirmar que deseja redefinir para os valores padrão de fábrica.

Etapa 3. Selecione **Apply** novamente para confirmar.

BootP/TFTP Server Configuration

A seleção desta opção exibe o Painel BootP/TFTP Server Configuration, mostrado na Figura 5-23 na página 5-32. Utilize este painel para determinar se o switch 8275 atualiza o código do switch e o método utilizado.

Definição do Código de Atualização do Switch para BootP&TFTP

Execute estas etapas para definir o código de atualização do switch para BootP&TFTP, TFTP Only ou BootP Only:

Etapa 1. Defina Software Update Control como **Enable**.

Etapa 2. Defina Boot Protocol como **BOOTP&TFTP, TFTP Only ou BootP Only**.

Etapa 3. Digite um endereço IP e um nome de arquivo de inicialização (não é necessário com o protocolo BootP&TFTP ou BootP protocol).

Etapa 4. Selecione **Apply** para salvar e implementar suas alterações.

Boot Protocol Selecione BootP&TFTP, TFTP Only ou BootP Only. Você pode utilizar qualquer uma destas opções para atualizar o programa de tempo de execução.

BOOTP & TFTP

Solicita e recebe dados de configuração para o endereço IP, máscara de sub-rede e gateway padrão do switch 8275; o endereço IP do servidor TFTP e o nome do arquivo de inicialização do servidor BootP. Em seguida, estes dados de configuração são

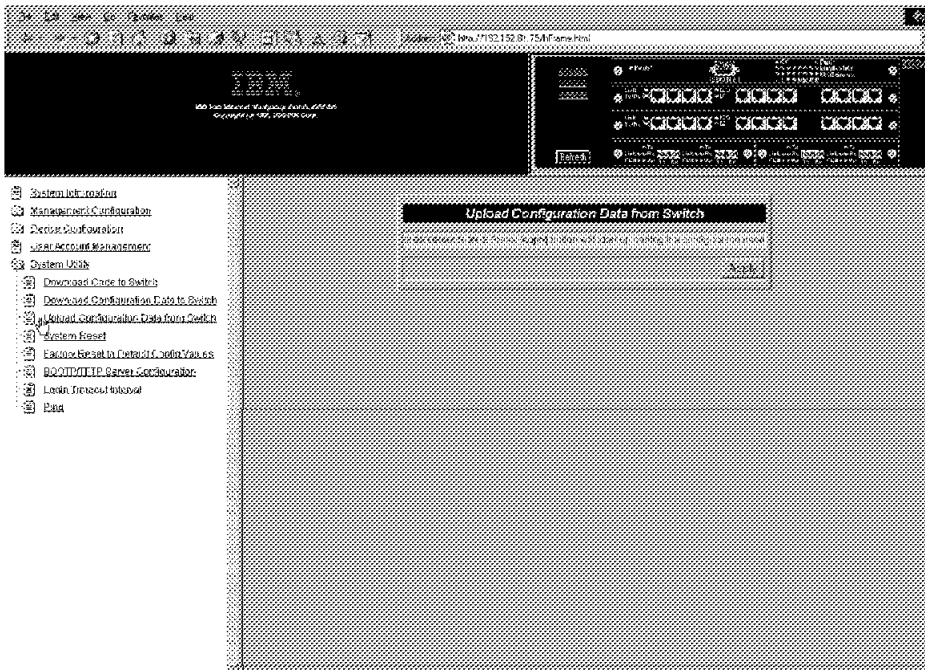


Figura 5-20. Painel de Confirmação Upload Configuration Data from Switch

utilizados para transferir o código de tempo de execução do servidor TFTP.

- TFTP Only** Utiliza o endereço IP do servidor TFTP e o nome do arquivo de inicialização para carregar o código de tempo de execução do servidor TFTP.
- BootP Only** Solicita e recebe dados de configuração para o endereço IP, máscara de sub-rede, gateway padrão, servidor TFTP e nome de arquivo de inicialização do switch 8275 a partir do servidor BootP. Esta opção não realiza uma atualização no software.

Boot Server IP Address

O endereço IP do servidor de inicialização de onde serão obtidos os dados de configuração do switch. Se você possuir um servidor BootP, não será necessário nenhum nome de arquivo ou endereço IP. Se possuir um servidor BootP e um servidor TFTP, você poderá então digitar um endereço IP e um nome de arquivo.

Boot File Name O `lcaminho\nome_do_arquivo` utilizado para atualizar o programa de tempo de execução. Estas informações não são exigidas quando se utiliza o protocolo BootP/TFTP.

Boot Server Port Number

O número da porta em que do servidor BootP ou o servidor TFTP podem ser acessados.

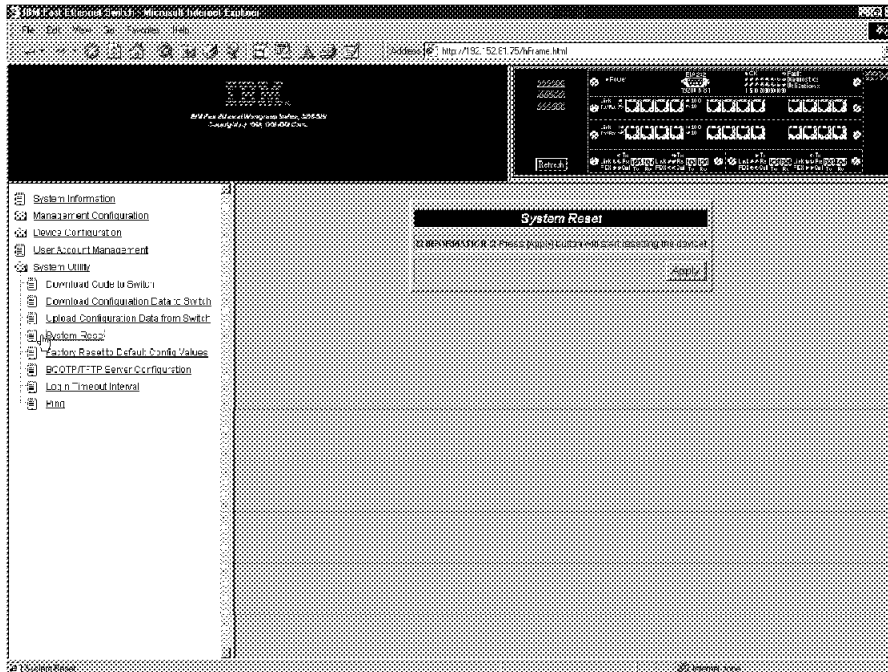


Figura 5-21. Painel System Reset

Login Timeout Interval

A seleção desta opção exibe o Painel Login Timeout Interval, mostrado na Figura 5-24 na página 5-33.

Execute estas etapas para definir Login Timeout Interval:

Etapa 1. Digite um número para alterar o intervalo de tempo limite.

Etapa 2. Selecione **Apply**.

Nota: Será necessário reinicializar o switch 8275 para implementar as alterações.

Login Timeout Interval

Exibe o período de tempo que o switch 8275 aguarda antes de fechar uma sessão Telnet. O intervalo de tempo limite pode ser definido entre 0 e 100 minutos. A definição de zero significa que não haverá tempo limite. O padrão é 5 minutos.

Ping

A seleção desta opção exibe o Painel Ping, mostrado na Figura 5-25 na página 5-33. Utilize este painel para testar uma conexão de rede. A execução de ping permite enviar um pacote para um determinado endereço IP para confirmar que uma estação remota está conectada à rede.

Uma resposta com sucesso exibe o endereço IP e o tamanho do pacote em bytes, seqüência e o número da porta por onde a mensagem de resposta foi recebida. Uma resposta sem sucesso exibe um tempo limite e o número de seqüência.

IP Address Especifica o endereço IP a ser testado.

A Figura 5-26 na página 5-34 exibe uma resposta de ping bem sucedida.

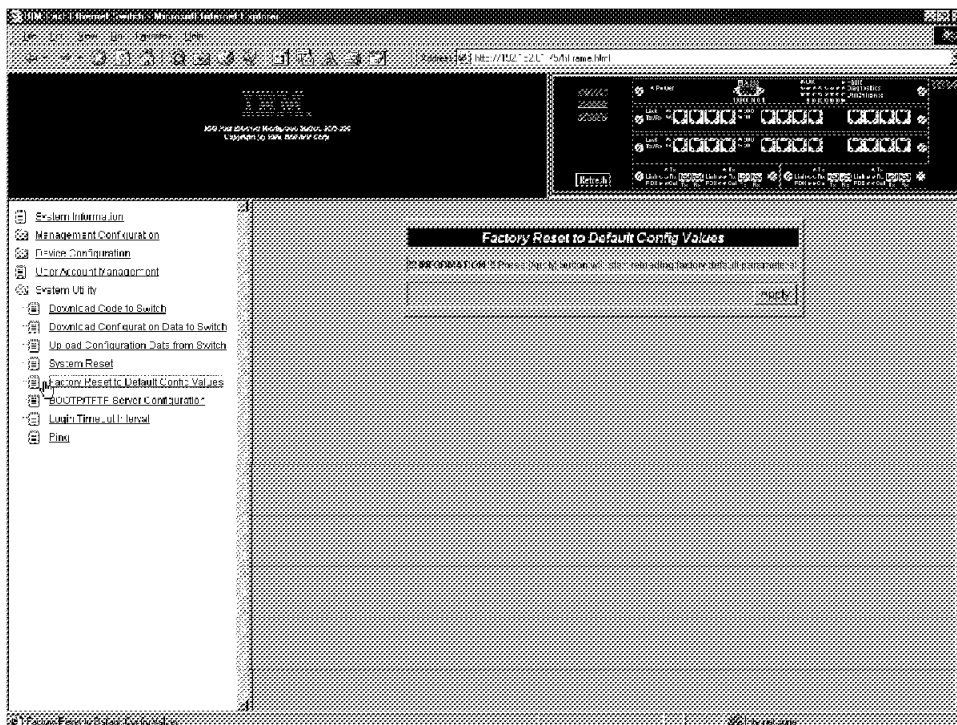


Figura 5-22. Painel Factory Reset to Default Config Values

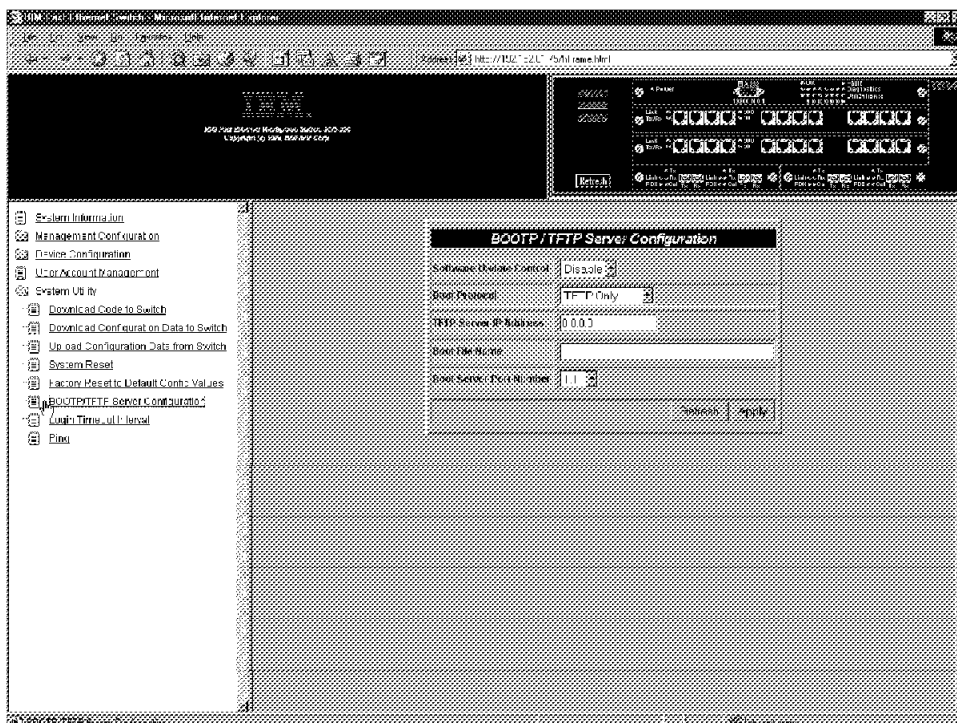


Figura 5-23. Painel BootP/TFTP Server Configuration

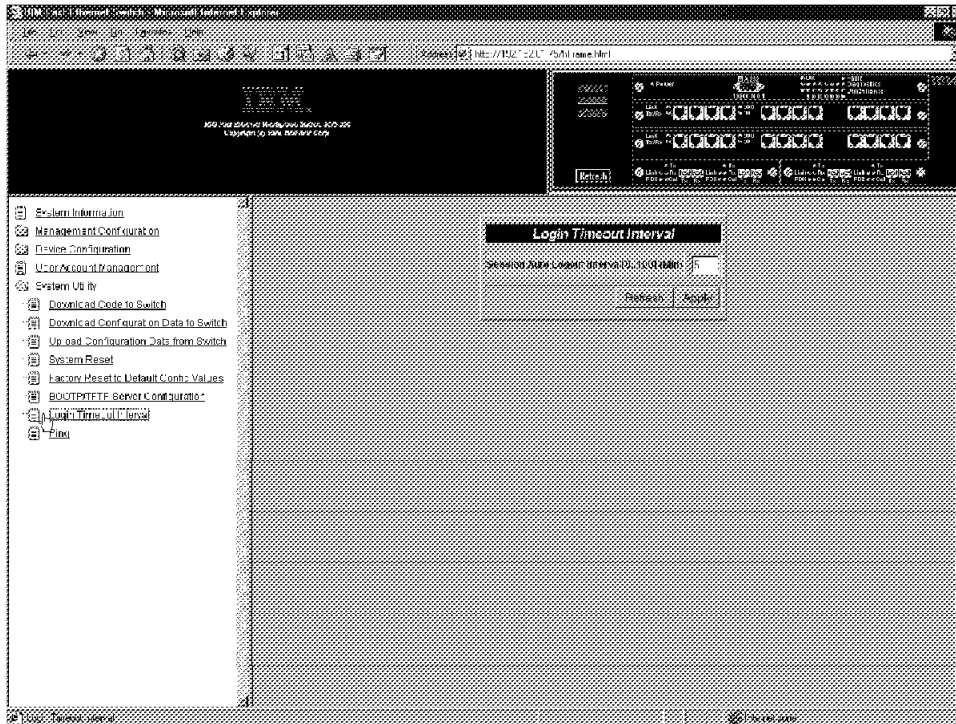


Figura 5-24. Painel Login Timeout Interval

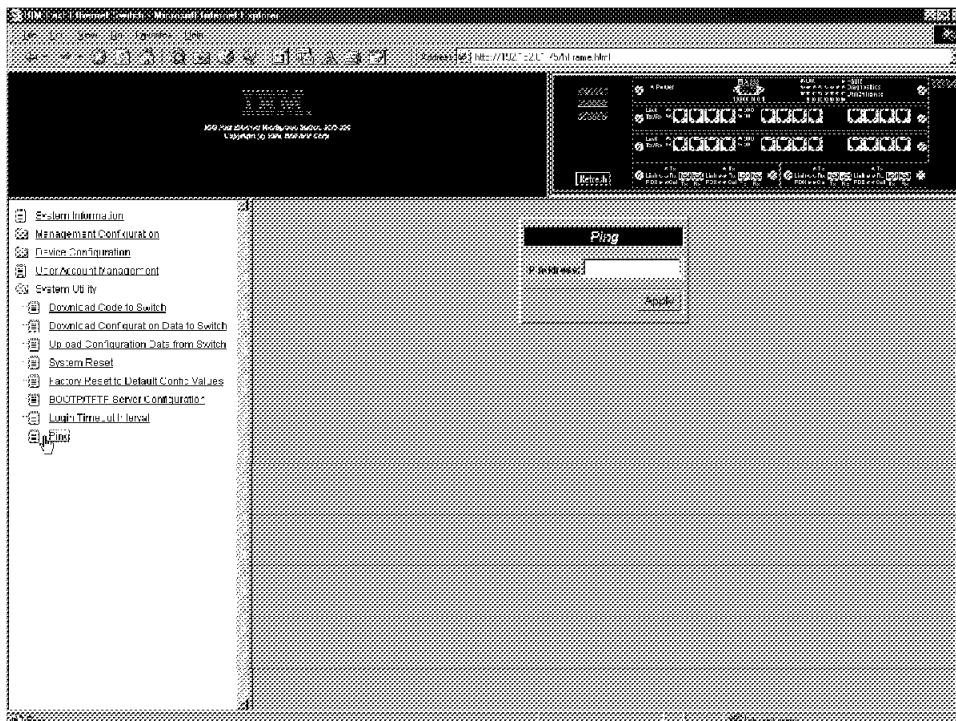


Figura 5-25. Painel Ping

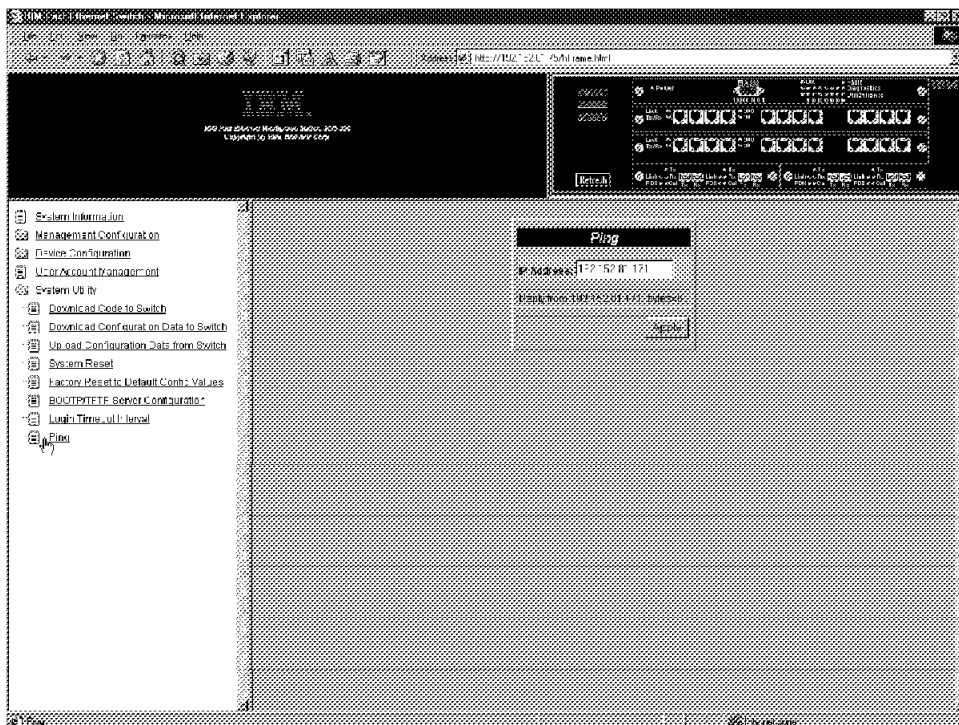


Figura 5-26. Painel de Resposta de Ping Bem Sucedida

Capítulo 6. Resolução de Problemas e Suporte

Este capítulo irá ajudá-lo a resolver problemas com o switch 8275 e suas conexões a outros dispositivos.

Leia “Informações sobre Segurança” na página xi antes de continuar.

Diagnóstico de Problemas

As seções a seguir possuem listas de sintomas e ações para ajudá-lo na resolução de problemas antes de entrar em contato com o grupo de Suporte IBM.

Falhas no Autoteste de Inicialização

Um autoteste de inicialização (POST) é realizado toda vez que o switch 8275 é ligado. Se o switch 8275 estiver conectado a um PC com um cabo de modem nulo e a emulação de terminal estiver sendo executada, os resultados do POST serão exibidos no console.

Se ocorrer uma falha em algum componente durante o POST, um erro será exibido no console. Neste ponto, você terá a opção de continuar ou abortar o POST. Os resultados do POST também são exibidos no painel de LEDs conforme mostrado na Figura 6-1 na página 6-2.

Se ocorrer uma falha no painel de LEDs durante o POST, o resultado será exibido no console, mas não será exibido no painel de LEDs. O console irá exibir mensagens de erro com mais detalhes.

Se a porta COM não passar pelo Teste do Controlador de Comunicações Seriais, nenhum resultado será exibido na tela do console.

LEDs de Diagnóstico

Se ocorrer uma falha no switch 8275 durante o POST, um código de erro será exibido nos oito LEDs de diagnóstico conforme mostrado na Figura 6-1 na página 6-2. A Tabela 6-1 na página 6-2 explica os significados desses erros.

Indicadores de LEDs de Diagnóstico	Status de Erro
On ● Off ○	
○ ○ ● ○ ○ ○ ○ ●	Boot Program Flash Damaged
○ ○ ● ○ ○ ○ ○ ●	Run-Time Program Flash Damaged
○ ○ ● ○ ○ ○ ○ ●	CPU Memory Failure
○ ○ ● ○ ○ ○ ○ ●	Peripheral Controller Failure
○ ○ ● ○ ○ ○ ○ ●	COM Port Failure
○ ● ○ ○ ○ ○ ○ ●	NPB Failure
○ ● ○ ○ ○ ○ ○ ●	PSP Memory Failure
○ ● ○ ○ ○ ○ ○ ●	PSP Failure
○ ● ○ ○ ○ ○ ○ ●	FEIU Failure
○ ● ○ ○ ○ ○ ○ ●	PHY Failure
○ ● ○ ○ ○ ○ ○ ●	ARL Failure
○ ● ○ ○ ○ ○ ○ ●	ARL Memory Failure

Figura 6-1. Tabela de Erros de LEDs de Diagnóstico

Tabela 6-1. Significados dos Erros de LEDs de Diagnóstico	
Erro	Significado
Boot Program Flash Damaged	Indica que a seção do programa de inicialização da memória flash está danificada. Corrija o erro recarregando o código do programa de inicialização.
Run Time Program Flash Damaged	Indica que a seção do programa de tempo de execução da memória flash está danificada. Corrija o erro recarregando o código do programa de tempo de execução.
CPU Memory Failure	Falha no teste de leitura/gravação da Memória da CPU.
Peripheral Controller Failure	Falha no Controlador de Interrupção 82C59 Onboard.
Com Port Failure	Falha no teste de diagnóstico do chip SIO.
PSP Memory Failure	Falha no teste de leitura/gravação do buffer da porta.
FEIU Failure	Falha geral do chip FEIU.
PHY Failure	Falha geral no chip PHY.
ARL Failure	Falha geral no chip ARL.
ARL Memory Failure	Falha no teste de leitura/gravação da tabela de endereços MAC (memória ARL).

LEDs de Utilização

Se ocorrer uma falha em um módulo do sistema durante o POST, a % de Utilização de LEDs mostrados na Figura 6-2 na página 6-3 irão indicar qual módulo possui o erro. A Figura 6-3 na página 6-3 mostra os indicadores de erro do slot.

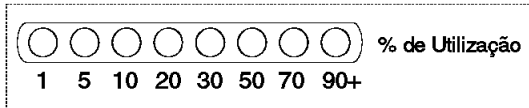


Figura 6-2. % de Utilização de LEDs

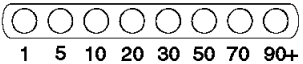





 1 5 10 20 30 50 70 90+	STATUS DE ERRO
	CPU MODULE FAILURE
	SLOT #1 FAILURE
	SLOT #2 FAILURE
	SLOT #3 FAILURE
	SLOT #4 FAILURE

Figura 6-3. Indicadores de Erro do Módulo do Sistema

Tela de Erro de POST

É exibido no console um texto deslocável quando o POST está sendo executado.

Nota: Este é apenas um exemplo.

```

***** * Press <Ctrl>+C to Skip Memory Test *****
* NPB Test/Initialize ..... DeviceNo = 5 PID = 0
* PSP number detect.....
Test PSP 0 Registers ...OK REV = D3 CNF = 4
Test PSP 1 Registers ...OK REV = D3 CNF = 5
Test PSP 2 Registers ...OK REV = D3 CNF = 6
Test PSP 3 Registers ...OK REV = D3 CNF = 7
* PSP memory read/write test .....
0x400 -- 0x4000 ... OK
0x8000 -- 0xffff ... OK
0x10000 -- 0xfffff ... OK
0x100000 -- 0x140000 ... OK
0x140000 -- 0x180000 ... OK
0x180000 -- 0x1c0000 ... OK
0x1c0000 -- 0x1fffff ... OK
* PSP initial ..... OK
* Fast Ethernet Interface Unit detect.
PSP 0 :FEIU/GIU 0 test ..... OK REV=9 DeviceNo=1 PSPNo=0 Type=1
:FEIU/GIU 1 test ..... OK REV=9 DeviceNo=3 PSPNo=0 Type=1
PSP 1 :FEIU/GIU 0 test ..... OK REV=9 DeviceNo=1 PSPNo=1 Type=1
FEIU/GIU 1 test ..... OK REV=9 DeviceNo=3 PSPNo=1 Type=1
PSP 2 :FEIU/GIU 0 test ..... OK REV=9 DeviceNo=1 PSPNo=2 Type=1
FEIU/GIU 1 test ..... OK REV=9 DeviceNo=3 PSPNo=2 Type=1
PSP 3 :FEIU/GIU 0 test ..... OK REV=9 DeviceNo=1 PSPNo=3 Type=1
FEIU/GIU 1 test ..... OK REV=9 DeviceNo=3 PSPNo=3 Type=1
* PHY Register test ..... OK
* FEIU initialize ..... OK
* ARL number detect .....
PSP 0 ..... Found Rev= 7 DeviceType = 4
PSP 1 ..... Found Rev= 7 DeviceType = 4
PSP 2 ..... Found Rev= 7 DeviceType = 4
PSP 3 ..... Found Rev= 7 DeviceType = 4
*****
* Module type : 12 ports module
* Module type : 12 ports module
* Module type : 2 Ports FX
* Module type : 2 Ports FX
* Total port number : 28
* Total PSP number : 4
* Total FEIU number : 8
* Total ARL number : 4
* Total PSP memory size: 2
*****
* ARL memory read/write test .....
ARL 0 mem read/write test 0x0 -- 0x8000 ....OK
ARL 0 mem read/write test 0x80000 -- 0x801ff....OK
ARL 0 mem read/write test 0x80200 -- 0x88000....OK
ARL 1 mem read/write test 0x0 -- 0x8000 ....OK
ARL 1 mem read/write test 0x80000 -- 0x801ff....OK
ARL 1 mem read/write test 0x80200 -- 0x88000....OK
* ARL initial ..... OK

```

LEDs do Módulo do Sistema

Sintoma	Ação
LED Power apagado	Verifique o cabo de alimentação para assegurar que ele esteja conectado com firmeza no switch 8275 e na tomada de força. Verifique se há energia presente na tomada de força.

Sintoma	Ação
LED Fault aceso ou LED OK apagado	Conecte o switch 8275 e um PC para que seja possível observar o POST e, em seguida, reinicializar. Consulte mais informações sobre emulação de terminal no Capítulo 4, "Gerenciamento Baseado em Console" na página 4-1. Se ocorrer uma falha em qualquer outra parte do POST ou se o problema continuar, entre em contato com o grupo de Suporte IBM.

Porta de Gerenciamento

Sintoma	Ação
Os painéis de menu são exibidos de forma incorreta	<p>Verifique se a porta de gerenciamento passou no POST.</p> <p>Verifique se o emulador de terminal está configurado corretamente: 19.200 bps, 8 bits de dados, 1 bit de parada, sem paridade, sem controle de fluxo e emulação VT100.</p>
O menu Login não é exibido	<p>Verifique se o emulador de terminal está configurado corretamente: 19.200 bps, 8 bits de dados, 1 bit de parada, sem paridade, sem controle de fluxo e emulação VT100.</p> <p>Verifique se o switch 8275 está no modo Local Console.</p> <p>Execute o procedimento "wake up" na linha de comandos pressionando Enter duas ou três vezes ou pressione Ctrl-r para atualizar a tela.</p> <p>Verifique se você está utilizando um cabo de modem nulo ou um cabo serial com um adaptador de modem nulo.</p>

Sessão Telnet

Sintoma	Ação
Não é possível executar o Telnet no switch 8275	<p>Verifique se o Endereço IP, a máscara de sub-rede e o gateway padrão estão configurados corretamente.</p> <p>Certifique-se de que o endereço IP foi digitado corretamente.</p> <p>Certifique-se de que não esteja tentando realizar mais de uma sessão Telnet ao mesmo tempo.</p>
Não é possível fazer o upload do arquivo de configuração	Verifique se o nome do arquivo existe. Se não existir, crie um arquivo em branco com esse nome de arquivo.

Senha

Sintoma	Ação
O usuário perdeu a senha	Entre em contato com um usuário que possua acesso de leitura/gravação para definir a senha novamente. Se isto não funcionar, entre em contato com o grupo de Suporte IBM.

Gerenciamento Baseado na Web Através de um Modem

Sintoma	Ação
Impossível realizar uma conexão dial-up	Verifique se o modem está configurado corretamente. A velocidade de transmissão (em bauds) deve ser a mesma para o modem e a porta de gerenciamento. Verifique se o endereço IP, a sub-rede e o gateway padrão estão configurados corretamente.

Navegador da Web

Sintoma	Ação
O navegador da Web não pode acessar o switch 8275	Verifique se o endereço IP, a máscara de sub-rede e o gateway padrão do switch 8275 estão configurados corretamente. Certifique-se de que o endereço IP do switch 8275 foi digitado corretamente no navegador da Web. Se estiver utilizando o Microsoft Internet Explorer, consulte a Ajuda para Uso do Internet Explorer

Ajuda para Uso do Internet Explorer

No Microsoft Internet Explorer, o uso de um endereço IP ao invés de um nome de host pode causar problemas relacionados a classes de Java. Você pode utilizar os métodos descritos a seguir para ativar a comunicação Java no painel do switch 8275.

Método 1:

Etapa 1. Gere uma entrada de host na tabela de host de sua máquina local. Coloque a tabela do host no arquivo em `WINDOWS\hosts`.

Por exemplo, se o endereço IP do switch 8275 for 255.67.16.98 e você selecionar um nome de host exclusivo, "switch8275," o arquivo poderá ser editado da seguinte maneira:

- 127.0.0.1 localhost
- 255.67.16.98 switch8275

Etapa 2. Digite switch 8275 no campo de texto da URL do IE 3.0 ou IE 4.0 para obter o documento HTML e para fazer o download da classe de Java.

Método 2:

Crie a entrada de host na tabela de host do DNS (Servidor de Nome de Domínio) e configure o DNS da sua máquina local.

Nota: O Método 1 é o método recomendado.

Obtenção de Software e Publicações

Você pode obter o nível mais recente de código, MIBs, dicas e publicações sobre o switch 8275 no site IBM Networking Technical Support na Web:

<http://www.networking.ibm.com/support>

Obtenção de Suporte

Se você precisar de assistência na resolução de problemas ou se precisar de suporte para switch 8275, entre em contato com o Representante de Marketing ou Revendedor Autorizado IBM. Consulte o "Certificado de Garantia - Opcionais" na página B-2 para obter informações sobre suporte.

Apêndice A. Introdução a Redes Locais Virtuais (VLANs) e STP (Spanning Tree Protocol)

Redes Locais Virtuais

O objetivo de uma Rede Local Virtual (VLAN) é aumentar a eficiência de sua rede, através de subdivisão. As seções a seguir explicam como as VLANs funcionam e como podem ser implementadas.

O Que São Redes Locais Virtuais (VLANs)?

Uma VLAN é definida como um grupo de dispositivos independentes de localização e de topologia que comunicam-se como se estivessem na mesma rede local física. Isso significa que os segmentos da LAN não são restritos pelo hardware que os conecta fisicamente; os segmentos são definidos por grupos flexíveis de usuários que você cria através do software.

Com as VLANs, você pode definir sua rede de acordo com:

- Grupos departamentais – por exemplo, você pode possuir uma VLAN para o departamento de marketing, outra para o departamento de Finanças, e outra para o departamento de Desenvolvimento.
- Grupos hierárquicos – por exemplo, você pode possuir uma VLAN para diretores, outra para gerentes e outra para a equipe geral.
- Grupos de utilização – por exemplo, você pode possuir uma VLAN para usuários de e-mail e outra VLAN para usuários de multimídia.

Benefícios das VLANs

A implementação de VLANs possui três vantagens principais:

- Facilita a alteração e mudanças de dispositivos em redes IP.
- Ajuda a controlar o tráfego de transmissões.
- Fornece segurança.

Como as VLANs Facilitam Alterações e Mudanças

Em redes IP tradicionais, os administradores de rede gastam a maior parte de seu tempo lidando com mudanças e alterações. Se você se mudar para uma outra sub-rede IP, os endereços IP de cada dispositivo devem ser atualizados manualmente.

Em uma configuração de VLAN, se um dispositivo na VLAN 1 é movido para uma porta em outra parte da rede, você precisa especificar apenas que a nova porta está na VLAN 1.

Como VLANs Controlam o Tráfego de Transmissão

Em redes tradicionais, o congestionamento pode ser causado por tráfego de transmissão dirigido para todos os dispositivos de rede, independente da necessidade dos dispositivos. As VLANs aumentam a eficiência de sua rede porque cada VLAN pode ser configurada para conter apenas dispositivos que precisam comunicar-se entre si.

Como as VLANs Fornecem Segurança

Ao utilizar VLANs com o switch 8275, os pacotes recebidos em uma porta configurada em uma determinada VLAN serão enviados normalmente apenas para outras portas dentro daquela LAN. Isto impede que o tráfego dentro de um grupo de trabalho de VLAN seja visto por outros grupos de trabalhos de VLAN. Uma exceção para isso é quando um endereço MAC para o qual um pacote é enviado é reconhecido por uma porta em outra VLAN (por exemplo, um PC estava conectado a uma porta em uma VLAN e em seguida foi movido para uma porta em outra VLAN). Neste caso, os pacotes também serão encaminhados para a porta na outra VLAN que reconheceu o endereço MAC. No entanto, durante a operação normal, os endereços MAC são reconhecidos apenas por portas dentro de uma determinada VLAN e o tráfego permanece local naquela VLAN.

VLANs e o Switch 8275

O switch 8275 suporta oito VLANs. Cada porta pode pertencer a mais de uma VLAN. O padrão é todas as portas pertencendo a uma VLAN.

STP (Spanning Tree Protocol)

A utilização da função de protocolo STP (Spanning Tree Protocol) torna sua rede mais tolerante a falhas. As seções a seguir explicam mais sobre STP e os recursos de STP suportados pelo switch 8275.

O que é STP?

STP é parte da especificação de ponte 802.1D definida pela IEEE Computer Society. Para explicar o protocolo STP de forma mais eficiente, o switch 8275 é mostrado como uma ponte na Figura A-1 na página A-3.

STP é um sistema baseado em ponte que fornece tolerância a falhas em redes. O sistema STP permite que você implemente caminhos paralelos para o tráfego da rede e assegura que:

- Caminhos redundantes sejam desativados quando os caminhos principais estiverem operacionais.
- Caminhos redundantes sejam ativados se os caminhos principais falharem.

Por exemplo, a Figura A-1 na página A-3 e a Figura A-2 na página A-4 mostram uma rede contendo três segmentos de rede local separados por três pontes. Cada segmento pode se comunicar com outros através de dois caminhos. A configuração cria loops que causam uma sobrecarga na rede; no entanto, o STP permite que você tenha esta configuração porque ele detecta caminhos duplicados e os desativa. Se o caminho principal tornar-se não disponível, o protocolo STP irá reativar o caminho redundante.

Como o Protocolo STP Funciona

Inicialmente, o sistema STP possui os seguintes requisitos antes de poder configurar a rede.

A rede deve ter a possibilidade de comunicar-se entre todas as pontes. Esta comunicação é feita utilizando BPDU (Bridge Protocol Data Units), que são transmitidos em pacotes com um endereço multicast conhecido.

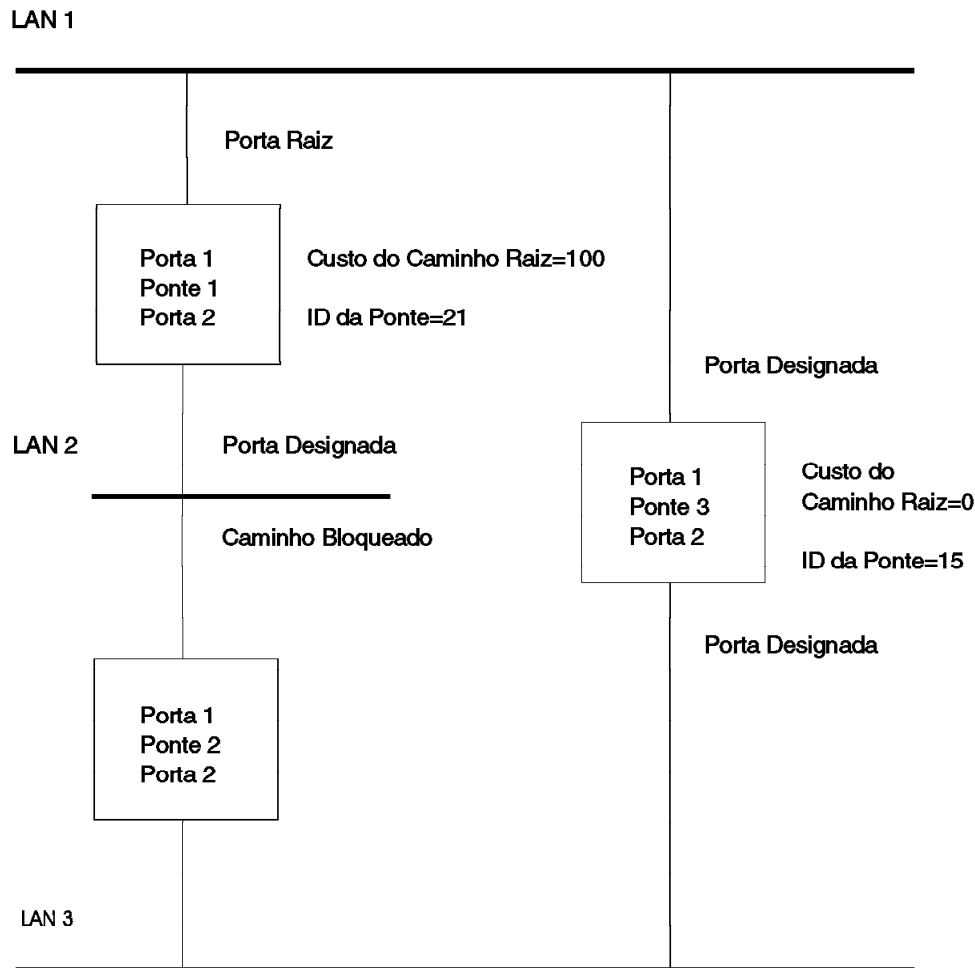


Figura A-1. Antes de Aplicar as Regras STA

Uma das pontes deve ser a ponte raiz, um ponto central em que a rede é configurada.

A ponte raiz é selecionada por que possui o menor valor identificador de ponte. Todas as outras pontes da rede possuem uma porta raiz. Esta é a porta mais próxima da ponte raiz e é utilizada para receber as BPDUs iniciadas pela ponte raiz.

Reconfiguração de STP

No caso de ocorrência de uma falha na rede, como a queda de um segmento, o sistema STP configura a rede novamente para ajustar-se às alterações. Se a topologia de sua rede for alterada, a primeira ponte a detectar a alteração irá enviar um Trap SNMP.

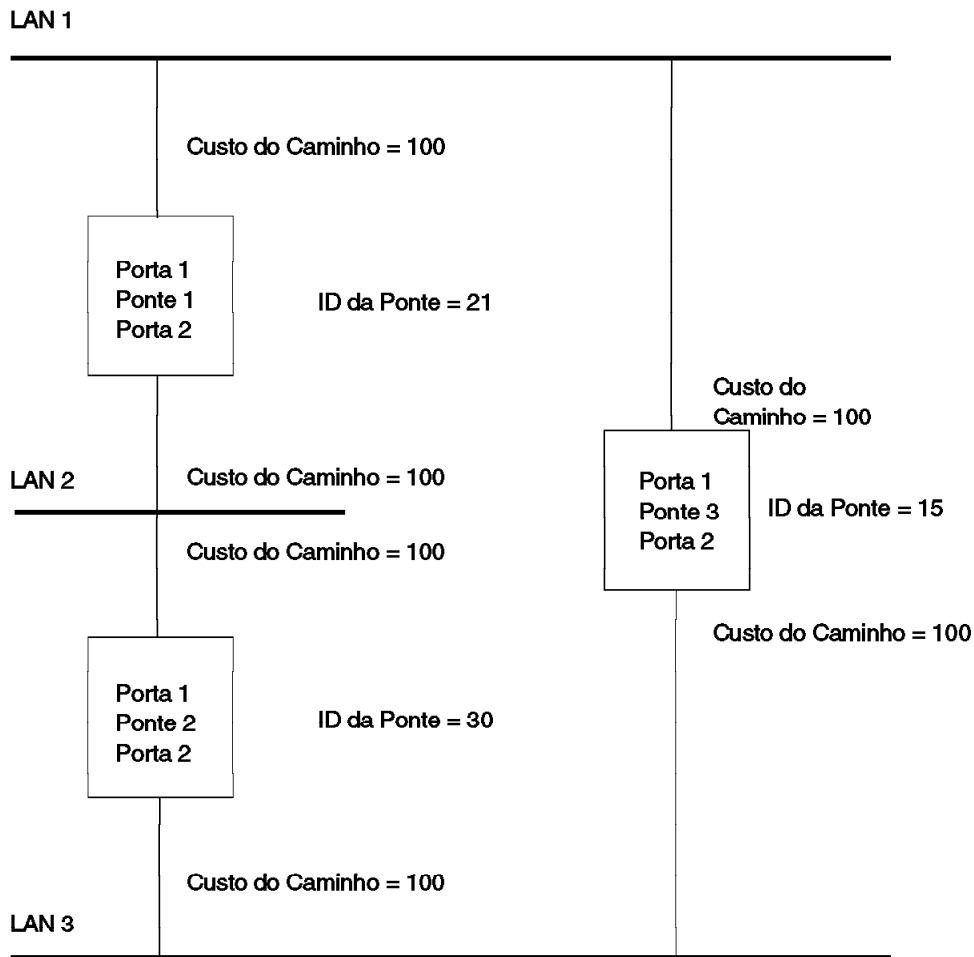


Figura A-2. Após Aplicar as Regras STA

Apêndice B. Avisos, Marcas e Garantia

Referências nesta publicação a produtos, programas ou serviços IBM não significam que a IBM pretenda torná-los disponíveis em todos os países onde a IBM opera. Referências a produtos, programas ou serviços IBM não significam que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM, poderá ser utilizado em substituição ao produto, programa ou serviço. A avaliação e verificação da operação em conjunto com outros produtos, exceto aqueles expressamente designados pela IBM, são de inteira responsabilidade do usuário.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. Consultas sobre licenças devem ser enviadas, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais
Avenida Pasteur, 138-146 - Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22.290-240

Avisos aos Usuários de Versões Online desta Publicação

Para versões online deste manual, você está autorizado a:

Copiar, modificar e imprimir a documentação contida na mídia, para utilização interna da empresa, contanto que você reproduza o aviso de copyright, todas as instruções de aviso e outras instruções requeridas em cada cópia ou cópia parcial.

- Transferir a cópia original inalterada da documentação, quando você transferir o produto IBM relacionado (que pode ser uma máquina de sua propriedade, ou programas, se o termo da licença permitir uma transferência). Você deve, ao mesmo tempo, destruir todas as outras cópias da documentação.
- Você é responsável pelo pagamento de todas as taxas, inclusive taxas de propriedade, resultantes desta autorização.

NÃO EXISTEM GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO AS GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM FIM ESPECÍFICO.

Algumas jurisdições não permitem a exclusão de garantias implícitas; portanto a exclusão acima pode não se aplicar a você. Uma falha no cumprimento dos termos acima cancela esta autorização. Neste caso, você deve destruir as cópias eletrônicas da documentação.

Marcas

IBM é marca da IBM Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo do Windows 95 são marcas ou marcas registradas da Microsoft Corporation.

Nomes de outras empresas, produtos e serviços podem ser marcas ou marcas de serviço de terceiros.

Certificado de Garantia - Opcionais

A IBM Brasil- Indústria de Máquinas e Serviços Ltda., nos limites identificados neste certificado, assegura ao Cliente Comprador do Opcional IBM discriminado na nota fiscal e identificado neste, garantia contra defeito de material e/ou fabricação, desde que comprovado por Técnicos da Rede de Assistência Autorizada IBM, pelo prazo de 90 dias, por força da lei. Por liberalidade da IBM, esse prazo fica vitalício a contar da data de aquisição do produto constante da Nota Fiscal de Compra, parte integrante do presente. Ou seja, enquanto o Opcional estiver sendo utilizado.

Produto: Switch 8275 Fast Ethernet Workgroup - Modelos 318, 322 e 326

Período de Garantia* Vida Útil

**Os acessórios são garantidos por 3 meses.*

Os programas que acompanham o Opcional IBM serão garantidos apenas contra defeitos de instalação durante 60 (sessenta) dias a partir da data de compra do opcional IBM. É de responsabilidade do usuário proteger e zelar pelas informações e/ou programas instalados adicionalmente em seu computador, realizando cópias de segurança (esta responsabilidade aplica-se também aos programas instalados nos produtos com os quais o opcional IBM possa estar interligado).

A garantia é válida, nas condições aqui estabelecidas, em todo o Território Nacional, e limita-se à responsabilidade da IBM, a substituição de módulos e peças defeituosas do opcional IBM, desde que decorrentes de condições normais de utilização e identificados por Técnicos Autorizados de sua Rede de Assistência Técnica. Esta garantia cobre totalmente a mão-de-obra e peças.

Para suporte técnico, você pode contar com o auxílio do HelpCenter, através do telefone (011) 889-8986, com direito a atendimento gratuito por 30 dias, a partir da primeira ligação, para dúvidas de configurações do opcional IBM e dos programas que o acompanham, suporte técnico a software pré-carregado e determinação de problema de hardware. Após 30 dias, o HelpCenter continuará dando suporte, passando a cobrar pelo serviço (exceto para determinação de problemas de hardware, que permanece gratuita, acompanhando a garantia do Opcional IBM). Se preferir, entre em contato via Internet, para suporte técnico, através do e-mail: helpcenter@br.ibm.com

A- O atendimento em Garantia será realizado única e exclusivamente no Balcão da Assistência Técnica Autorizada, ficando, as despesas e riscos de transporte, sob a responsabilidade do Cliente. Somente a Rede de Assistência Autorizada constante da relação anexa, tem permissão para efetuar atendimento em Garantia.

B- Deverá ser apresentado este Certificado sem rasuras, juntamente com a Nota Fiscal de Compra do Opcional IBM, datada e sem rasuras, para determinação do prazo de Garantia citado anteriormente.

C- Todos os Opcionais IBM devem ser acondicionados nas embalagens originais ou em embalagens que garantem o correto acondicionamento de todo, ou de parte do opcional a ser transportado.

D- A reposição Gratuita de peças somente será feita dentro do período de Garantia. A disponibilidade de peças de reposição está sujeita a processos Legais Alfandegários de Importação. A garantia é fornecida aos módulos e peças de fabricação IBM, ou por ela fornecidos conforme a configuração original do Opcional IBM.

E- A responsabilidade da IBM com relação a garantia do Opcional IBM aqui mencionado não se aplica aos demais produtos com os quais o mesmo possa vir a ser interligado.

F- A garantia não é válida para componentes e produtos IBM não comercializados pela IBM Brasil e que tenham sido agregados pelo distribuidor, Integrador ou Revendedor.

G- A IBM eximi-se de qualquer responsabilidade e esta Garantia ficará nula e sem efeito se este Opcional sofrer danos causados por quedas, descargas elétricas, se for ligado à rede elétrica imprópria ou não compatível com o Equipamento, por Agentes da Natureza (raios, inundações, desabamentos, enchentes, etc.), incêndios ou uso em desacordo com o manual do Usuário; apresentar sinais de mau uso devido a introdução de objetos ou líquidos estranhos no interior do Equipamento ou ainda, se tiver sido violado, consertado ou ajustado por Técnicos não Autorizados. Também será considerada nula a Garantia se a Nota Fiscal de Compra ou este Certificado apresentar rasuras e/ou alterações. Todas as peças substituídas serão de propriedade da IBM.

Instruções para enviar o equipamento para reparos. Se o seu Opcional necessitar de reparos, envie-o acompanhado do seguinte:

- Breve descrição do problema apresentado
- Cópia da Nota Fiscal de Compra
- Cópia do Certificado de Garantia (preenchido)

Garantia de Reparos

Se o Opcional for transferido para terceiros no período da Garantia, esta ficará cedida a pleno direito, continuando em vigor até a expiração de seu prazo, contado a partir da data de aquisição pelo primeiro comprador. A Garantia só será mantida para a configuração total (segundo a Nota Fiscal de Compra Original). Os procedimentos de remessa de Opcional para reparo deverão ser observados:

A GARANTIA NÃO COBRE OS SEGUINTE ITENS:

- Instalação do Opcional
- Atendimento a domicílio
- Serviço de limpeza preventiva

- Reposição de partes tais como: Discos Rígidos, Disquetes, Placas e itens de multimídia e outros módulos não fornecidos pela IBM.

Limitação de Responsabilidade

A responsabilidade da IBM, de natureza contratual ou em razão de qualquer outro tipo de responsabilidade que lhe possa ser atribuída, por perdas e danos efetivamente causados por atos e fatos da IBM, fica limitada ao seguinte:

Demandas relativas a danos pessoais e danos a propriedade ou imóvel; e quaisquer outras perdas e danos, até o valor entre o equivalente a US\$2.000,00 (Dois mil dólares americanos) em moeda nacional e os encargos relativos ao produto que constituem o objeto da demanda. A taxa de conversão do dólar será divulgada pelo Banco Central do Brasil para a venda de divisas vinculadas à importação de mercadorias.

Em hipótese alguma a IBM será responsável por:

1. Reclamações de terceiros por perdas e danos contra o cliente, salvo aquelas previstas no primeiro subitem acima;
2. Perda de ou danos aos registros ou dados do Cliente, inclusive na realização de diagnóstico remoto (por conexão do sistema via linha telefônica);
3. Perdas e danos indiretos ou mediatos, inclusive lucros cessantes.
4. Perdas e danos de programas/arquivos ocorridos na Rede de Assistência Técnica Autorizada, pois é de inteira responsabilidade do Cliente fazer cópias de segurança dos programas instalados na máquina e/ou arquivos pessoais.

A limitação e exclusão de responsabilidades acima observarão a legislação vigente.

CERTIFICADO DE GARANTIA

(Deve ser preenchido pela Assistência Técnica Autorizada IBM quando da primeira utilização da Garantia, e ser representado pelo Cliente sempre que necessário).

A IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., garante este equipamento e opcionais IBM comercializados.

Modelo: _____

Nº de Série: _____

Número da N.F.: _____ Data da N.F.: __/__/__ Local de Compra:

Opcional: _____

Nº de Série: _____

Número da N.F.: _____ Data da N.F.: __/__/__ Local de Compra:

Cliente: _____

Endereço: _____

Nº: _____ Complemento: _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Assistência Técnica Autorizada: _____

Carimbo/Assinatura da Autorizada

Aviso sobre Emissão Eletrônica

Declaração da FCC (Federal Communications Commission)

Este equipamento foi testado e aprovado segundo os critérios estabelecidos para dispositivos digitais da Classe A, em conformidade com a Parte 15 das Normas da FCC. Esses critérios têm a finalidade de assegurar um nível adequado de proteção contra interferências prejudiciais, quando o equipamento estiver funcionando em uma instalação comercial. Este equipamento gera, utiliza e pode emitir energia em frequência de rádio e, se não for instalado e utilizado de acordo com o manual de instruções, pode provocar interferência prejudicial à comunicação por rádio. A operação deste equipamento em áreas residenciais pode provocar interferência prejudicial, caso em que o usuário deve tomar as medidas que forem necessárias para corrigir a interferência, às suas próprias custas.

Cabos e conectores apropriadamente encapados e aterrados devem ser utilizados, para que os critérios de emissão da FCC sejam atendidos. A IBM não se responsabiliza por qualquer interferência na recepção de rádio ou televisão provocada pela utilização de cabos e conectores não recomendados ou por alterações ou modificações não autorizadas efetuadas neste equipamento. Alterações ou modificações não autorizadas podem cancelar a autorização do usuário para operar o equipamento.

Este dispositivo está em conformidade com a Parte 15 das Normas da FCC. A operação está sujeita às duas condições: (1) este equipamento não pode provocar interferência prejudicial e (2) este equipamento deve aceitar qualquer interferência prejudicial recebida, inclusive as que possam provocar operação indesejada.

Apêndice C. Diagramas de Pinagem de Cabos

Cabos Straight-Through 10BASE-T/100BASE-TX

Conexões 10BASE-T/100BASE-TX a dispositivos como estações de trabalho e servidores requerem cabos straight-through, conforme mostrado na Figura C-1, na Figura C-2 para UTP e na Figura C-3 na página C-2 para STP.

São mostrados dois padrões para condutores de conectores UTP, T568-A e T568-B. A única diferença entre eles é a cor do material isolante em volta dos condutores.

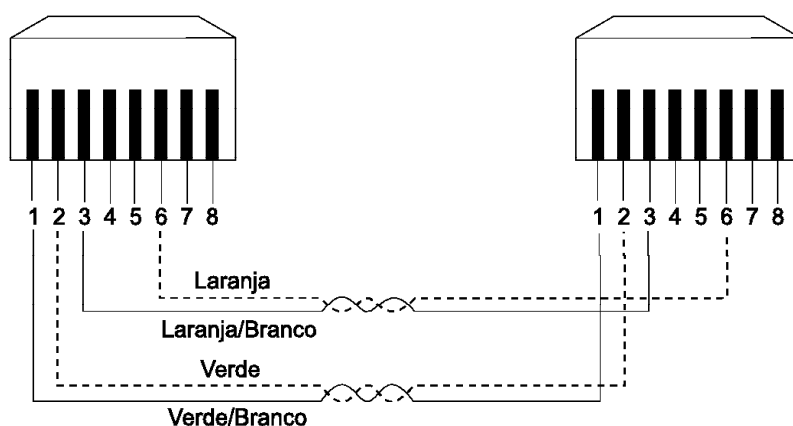


Figura C-1. Cabos UTP Straight-Through (RJ-45 para RJ-45), T568A

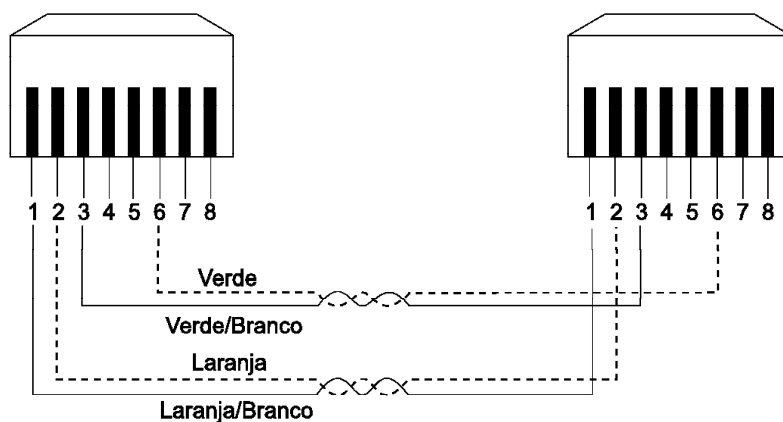


Figura C-2. Cabo UTP Straight-Through (RJ-45 para RJ-45), T568B

Cabos Straight-Through 10BASE-T/100BASE-TX para STP

Pinos RJ-45	Código de Cores do Conector de Dados do Sistema de Cabeamento IBM
1	Vermelho
2	Preto
3	Verde
6	Laranja

Figura C-3. Cabo STP Straight-Through (RJ-45 para IBM Data Connector)

Cabos crossover 10BASE-T/100BASE-TX

Os cabos crossover são exigidos tipicamente ao fazer conexões 10BASE-T/100BASE-TX com outros hubs. O switch 8275-324 não requer cabos crossover, mas se forem necessários, a Figura C-4 e a Figura C-5 na página C-3 mostram como organizar os condutores dos conectores para UTP e a Figura C-6 na página C-3 mostra organizar os condutores dos conectores para UTP.

São mostrados dois padrões para condutores de conectores UTP, T568-A e T568-B. A única diferença entre eles é a cor do material isolante em volta dos condutores.

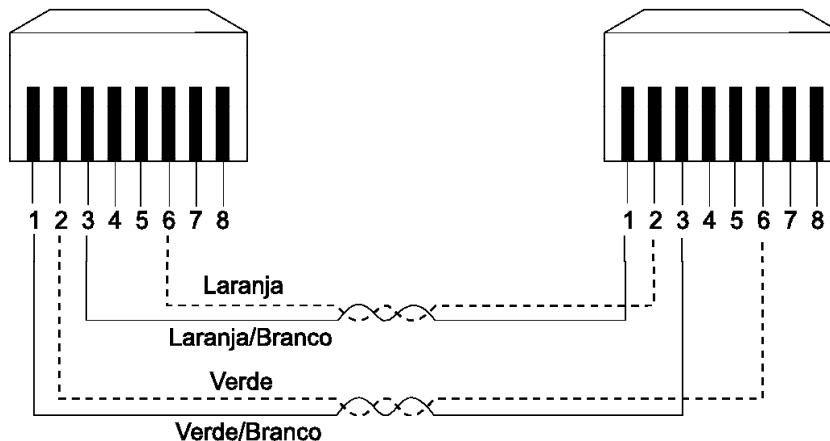


Figura C-4. Cabo UTP Crossover (RJ-45 para RJ-45), T568-A

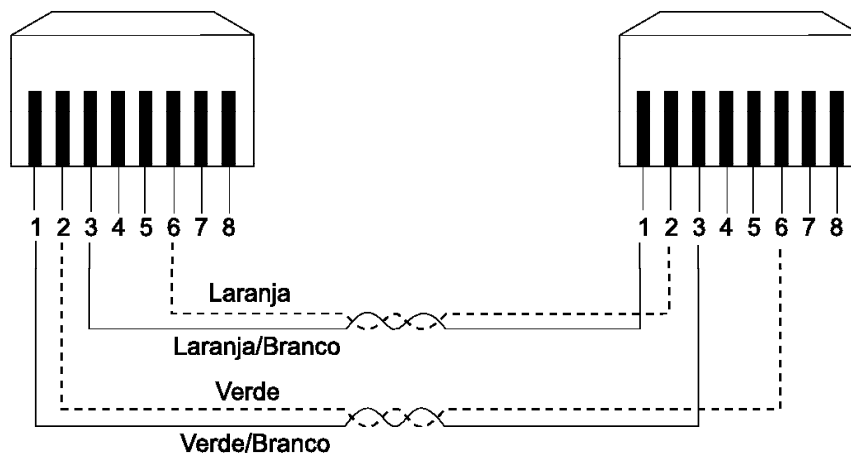


Figura C-5. Cabo UTP Crossover (RJ-45 para RJ-45), T568-B

Cabos crossover 10BASE-T/100BASE-TX para STP

Pinos RJ-45	Código de Cores do Conector de Dados do Sistema de Cabeamento IBM
1	Laranja
2	Preto
3	Verde
6	Vermelho

Figura C-6. Cabo STP Crossover (RJ-45 para IBM Data Connector)

Cabo de Modem Nulo

Um cabo de modem nulo deve ser utilizado para uma conexão direta de uma porta serial de PC para a Porta de Gerenciamento do switch 8275.

Porta de Gerenciamento de 9 pinos do Switch	Porta COM de 9 pinos do PC
1 DCD	1 DCD
2 RXD	2 RXD
3 TXD	3 TXD
4 DTR	4 DTR
5 SGND	5 SGND
6 DSR	6 DSR
7 RTS	7 RTS
8 CTS	8 CTS
9 RI	9 RI

Figura C-7. Conexão com Cabo de Modem Nulo

Índice Remissivo

A

Access Level 4-33, 4-34
Access Right 4-11, 5-7
Address Aging 4-14
Ativação 2-6
Authentication Failure 4-10, 5-6
Avisos B-1

B

Baud Rate 4-21
BOOTP/TFTP Sever Configuration 4-36, 5-25
Bridge Priority 4-19, 5-15

C

Change Password 4-32, 4-34
Character Size 4-21, 5-18
Cold Boot 4-10
Comandos 5-1
Conexão à Rede 2-7
Confirm Password 4-33, 4-35, 5-24
Convenções dos Painéis 4-4
Corrente de Entrada 2-3
Corrente de Fuga 2-3
Create New User 4-32, 4-33
Create VLAN 4-22
Create/View Trunking Group 4-27
Cut-Through 4-13, 5-9

D

Default Gateway 4-9, 5-5
Delete 4-30, 4-34, 5-24
Delete Trunking Group 4-27, 4-29
Delete VLAN 4-22, 4-24
Device Configuration 4-6, 4-12, 5-8
Diagnóstico de Problemas 6-1
Dimensões 2-3
Dissipação de Energia 2-3
Download Code 4-36, 4-37, 5-25
Download Configuration Data 4-36, 4-39, 5-25, 5-26
Download File 4-38, 5-26
Download Mode 4-37, 4-41, 5-26, 5-27
Download Switch Code 5-25
Downloads de Software 6-6

E

Energia Elétrica 2-3
Espaço para Operação 2-3

Ethernet 4-9, 5-5

F

Factory Reset 4-36, 5-25, 5-28
FCC Statement B-6
File Name 4-38, 4-41, 4-43, 5-26, 5-27, 5-28
Forward Delay Time 4-20

G

Grupo de Entroncamento 5-21

H

Hardware Revision 4-7, 5-3
Hello Time 4-20, 5-15

I

Início de Sessão 4-5
Instalação 2-1
Instalação em Mesa 2-4
Instalação em Rack 2-4
Internet Explorer 6-6
IP Address 4-9, 4-10, 5-5, 5-6

L

Link Change Event 5-6
Link Change Event Trap 4-10
Link Status 4-16
Log In 5-2
Login Timeout 4-36, 5-25

M

MAC Address 4-7, 5-3
Main Menu 4-5
Management Configuration 4-6, 4-7, 5-4
Manuseio de Cabos 2-7
Marcas B-2
Max Age Time 4-20, 5-16
MIBs Supported 5-3
Modem 6-6
Modificar/ Exibir VLAN 5-20
Modify Trunking Group 4-30
Modify Users 4-32, 4-33
Modify VLAN 4-22
Modify/ View VLAN 4-25

N

Navegador da Web 6-6
Network Configuration 4-8, 5-4
New Password 4-35
New Trunking Group Name 4-28, 5-21

O

Old Password 4-35
Operation Mode 4-21, 5-17

P

Parity 4-21, 5-18
Password 4-33
peso 2-3
Physical 4-16, 5-11
Port # 4-29, 5-21
Port Configuration 4-12, 4-14, 5-8, 5-11
Port Monitoring 4-12
Port Number 4-24, 4-29, 5-20
Port Statistics 4-12
Port Trunking Management 4-26
Porta de Gerenciamento 2-2
Porta EIA 232 6-5
POST 6-1

R

Recursos do Produto 1-1
remoção da embalagem 2-1
requisitos de energia 2-3
Root Bridge 4-20, 5-16
Root Cost 4-20, 5-15
Root Port 4-20, 5-16

S

Saída de Ar 2-3
Senha 5-24, 6-5
Serial Port Configuration 4-20, 5-16
Sessão Telnet 6-5
SLIP 4-9, 5-5
SNMP Community 4-8, 5-4
SNMP Community Configuration 4-10, 5-6
SNMP Community String 4-10, 4-11, 5-6
Software Version 4-7
Spanning Tree Algorithm 4-19, 5-15
Spanning Tree Configuration 4-12, 4-19, 5-8, 5-15
State 4-16, 5-11
Status 4-10, 4-11, 4-24, 4-29, 4-34, 5-6, 5-20, 5-24
Stop Bits 4-21, 5-18
Store & Forward 4-13, 5-9
STP Priority 4-16, 5-12
Subnet Mask 4-9, 5-5

Suporte 6-7
Switch Configuration 4-12, 4-13, 5-8
System Contact 4-7, 5-3
System Description 4-7, 5-3
System Information 4-5, 4-6, 5-3
System Location 4-7
System Name 4-7, 5-3
System Object 4-7, 5-3
System Reset 4-36, 5-25, 5-28
System Up Time 4-7, 5-3
System Utility 4-6, 4-35, 5-25

T

Taxa de dB 2-3
TFTP Server IP 5-26, 5-27
TFTP Server IP Address 4-38, 4-41, 4-43
Trap Receiver Configuration 4-8, 4-9, 5-4, 5-6
TrunkGroup 4-24, 5-20
Trunking Group 4-30, 4-31
Trunking Group Name 4-29
Trunking Port Management 4-12, 5-20

U

Upload Configuration Data 4-36, 4-41, 5-25
Upload Mode 4-43
User Account Management 4-6, 4-32, 5-22
User Name 4-33, 4-34, 4-35, 5-24

V

VLAN 4-24, 4-25, 5-19, 5-20
VLAN Management 4-22
VLAN Name 4-24, 5-20
VLAN Port Management 4-12, 5-8, 5-18

W

Warm Boot 5-6
Web Em Banda 5-1

Comentários do Leitor

Switch 8275 Fast Ethernet Workgroup Modelos 318, 322 e 326 Manual de Instalação e Planejamento

Neste formulário, faça-nos saber sua opinião sobre este manual. Utilize-o se encontrar algum erro, ou se quiser externar qualquer opinião a respeito (tal como organização, assunto, aparência ...) ou fazer sugestões para melhorá-lo.

Para pedir publicações extras, fazer perguntas ou tecer comentários sobre as funções de produtos ou sistemas da IBM, fale com o seu representante IBM.

Quando você envia seus comentários, concede direitos, não exclusivos, à IBM para usá-los ou distribuí-los da maneira que achar conveniente, sem que isso implique em qualquer compromisso ou obrigação para com você.

Não se esqueça de preencher seu nome e seu endereço abaixo, se desejar resposta.

Nome

Endereço

Companhia ou Empresa

Telefone



Corte ou dobre ao longo da linha

Dobre e cole com fita

Não grampeie

Dobre e cole com fita

COLE
SELO
POSTAL
AQUI

Centro Industrial IBM Brasil
Centro de Traduções
Caixa Postal 71
13001-970 Campinas, SP
BRASIL

Dobre e cole com fita

Não grampeie

Dobre e cole com fita

Corte ou dobre ao longo da linha



Número do Programa: 8275

Local de Impressão: